

SMA – SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE
CETESB – COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Presidência – P
Departamento de Desenvolvimento Institucional – PD

Relatório nº 01/2016/PD

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2015

São Paulo
fevereiro/2016

Av. Prof. Frederico Hermann Jr., 345 – CEP 05459-900 – São Paulo – SP



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Governo do Estado de São Paulo
Geraldo Alckmin

Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Patrícia Iglecias

CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otavio Okano



CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo
Otavio Okano – Diretor-Presidente

Vice-Presidência

Nelson Roberto Bugalho – Vice-Presidente

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental

Aruntho Savastano Neto – Diretor

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental

Ana Cristina Pasini da Costa – Diretora

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental

Carlos Roberto dos Santos – Diretor

Diretoria de Gestão Corporativa

Edson Tomaz de Lima Filho – Diretor

EQUIPE TÉCNICA

PRESIDÊNCIA

Eng. Otavio Okano
Diretor Presidente

COORDENAÇÃO

Eng. Antonio Vicente Novaes Junior
Departamento de Desenvolvimento Institucional Estratégico

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Antonio Vicente Novaes Junior
Adm. Arlete Padilha Bueno Zuri
Adm. Maria Cristina Colman de Sá Ciccone
Psic. Irene da Silva Severiano Cerullo
Téc. Adm. Solange Medeiros Miranda

COORDENADORES DE AÇÃO

Coordenador da Ação 1 - Avaliação da Qualidade Ambiental

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador da Ação 2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais

Eng. Célia Regina Buono Palis Poeta

Coordenador da Ação 3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental

Farm.Bioq. Meron Petro Zajac

Coordenador da Ação 4 - Gestão Administrativa e Financeira

Eng. Joaquim Pereira das Neves

Coordenador da Ação 5 - Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas – FEPRAC

Geol. Elton Gloeden

Coordenador da Ação 6 - Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição – FECOP

Psic. Fátima Aparecida Carrara

Coordenador da Ação 7 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – CETESB

Eng. Richard Hiroshi Ouno

Coordenador da Ação 8 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – SMA

Eng. Richard Hiroshi Ouno

Coordenador da Ação 9 - Compensação Ambiental

Eng. Richard Hiroshi Ouno

Coordenador da Ação 10 - Desenvolvimento de Ação na área ambiental com recursos do FEHIDRO

Adm. Ricardo Alberto Hermann

Coordenador da Ação 11 - Integração da Gestão Ambiental e Gestão de Risco - BIRD

Geog. Rodrigo Ferreira da Silva

COLABORAÇÃO

Adm. Guerino Colla

Adv. Máximo Yutaka Harada

RESUMO

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2015, acompanhada do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB se constitui numa sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social e conta atualmente com um número de 2.012 empregados entre profissionais de nível universitário, técnico e operacional.

A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição ambiental e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH).

A CETESB está inserida no Plano Plurianual 2012-2015 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado “Gestão e Controle da Qualidade Ambiental”, que inicialmente foi constituído por seis ações, sendo que quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB. As demais ações têm por finalidade acompanhar a gestão dos fundos.

Em janeiro de 2014 a SMA inseriu no Programa duas ações denominadas Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – CETESB e Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – SMA e no ano de 2015 foram incorporadas três novas ações sob a coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA: Compensação Ambiental; Desenvolvimento de Ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO e a ação Integração da Gestão de Riscos - BIRD.

Durante o ano de 2015 observou-se que as metas definidas para o acompanhamento das ações do Programa, em sua maioria, foram atingidas e superadas, exceto as metas das ações: de *Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental*, porém para o quadriênio 2012-2015 a meta foi superada; do *Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC)* e a do *Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP)*.

O Programa também possui nove indicadores que buscam traduzir a efetividade do desempenho do mesmo. De maneira geral, os resultados atingiram ou superaram o previsto, exceto naquele relativo ao monitoramento da qualidade do ar e ao da entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos, voltados à avaliação de impacto ambiental, que não atingiu a meta prevista.

Em relação às ações dos programas vinculados à SMA a maioria atingiu a meta, exceto a ação *Compensação Ambiental* que continuará em 2016 a executar um plano de trabalho.

Além das atividades constantes do Programa a Companhia desenvolveu todas as outras suas atividades relativas ao seu campo de atuação. Alguns destaques constam no item Atividades Relevantes do Ano de 2015.

Em relação à Gestão Financeira, em 2015, o Departamento Econômico Financeiro informa que a CETESB, como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente com uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia em consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação. Houve alteração no percentual de Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa, sobre as receitas das multas ambientais, inscritas na dívida ativa do Estado, ocasionando um ajuste no Patrimônio Líquido da empresa (Reserva de Lucros). A revisão da estimativa foi efetuada com base na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG23 - Estimativas Contábeis e Retificação Erros e na série histórica da empresa, de inscrições realizadas desde o exercício de 2002. O percentual de estimativa de perdas passou de 30% para 63,67%. A empresa adotou critério semelhante de provisionamento de perdas do Balanço Geral do Estado de São Paulo, ou seja, provisionou as inscrições na dívida ativa do Estado pendentes de pagamento há mais de 5 anos.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

GRÁFICOS

| | | |
|--------------|---|----|
| Gráfico 1 - | Comparativo mensal da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo real de operação das estações de monitoramento do ar durante o ano de 2015..... | 17 |
| Gráfico 2 - | Comparativo dos anos 2012, 2013, 2014 e 2015 e da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo médio de operação das estações de monitoramento do ar durante a execução do PPA 2012 - 2015..... | 18 |
| Gráfico 3 - | Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto para 2015 e o número de coletas realizadas mensalmente e o número acumulado de coletas realizadas durante o ano de 2015..... | 19 |
| Gráfico 4 - | Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto ao final do PPA 2012-2015 e o número acumulado de coletas realizadas no quadriênio 2012-2015..... | 20 |
| Gráfico 5 - | Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto em 2015 e o número total de coletas realizadas durante o ano de 2015..... | 21 |
| Gráfico 6 - | Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015..... | 22 |
| Gráfico 7 - | Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final de 2015 e o número acumulado de coletas realizadas mensalmente durante o ano de 2015..... | 23 |
| Gráfico 8 - | Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015..... | 24 |
| Gráfico 9 - | Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final de 2015 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2015..... | 25 |
| Gráfico 10 - | Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final do PPA e o número acumulado de análises realizadas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2015..... | 26 |
| Gráfico 11 - | Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante o ano de 2015 e o número esperado de licenças ao final de 2015..... | 27 |
| Gráfico 12 - | Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de licenças emitidas mensalmente durante o ano de 2015 e o número esperado de licenças ao final do PPA..... | 28 |
| Gráfico 13 - | Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante o ano de 2015 e o número esperado de autorizações ao final de 2015..... | 29 |
| Gráfico 14 - | Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de autorizações emitidas mensalmente durante o ano de 2015 e o número esperado de autorizações ao final do PPA..... | 30 |
| Gráfico 15 - | Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vitórias realizadas durante o ano de 2015 e o número esperado de vitórias ao final de 2015..... | 31 |
| Gráfico 16 - | Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vitórias realizadas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de vitórias realizadas mensalmente durante o ano de 2015 e o número esperado de vitórias ao final do PPA..... | 32 |
| Gráfico 17 - | Acompanhamento da relação (N) do rendimento mensal do número de atendimentos de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental durante o ano de 2015..... | 33 |
| Gráfico 18 - | Comparativo entre o índice de emissão de licenças, pareceres e processos acumulado dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 e o índice esperado ao final do PPA..... | 34 |
| Gráfico 19 - | Acompanhamento da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2015..... | 36 |

| | | |
|-------------|---|-----------|
| Gráfico 20- | <i>Acompanhamento da média da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2015.....</i> | <i>37</i> |
| Gráfico 21- | <i>Comparativo da média da relação entre o realizado e o previsto no PPA dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.....</i> | <i>38</i> |
| Gráfico 22- | <i>Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças, autorizações e alvarás pelo número mensal de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante o ano de 2015.....</i> | <i>39</i> |
| Gráfico 23- | <i>Comparativo do número de documentos de licenças, autorizações e alvarás previsto ao final do PPA pelo número de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015</i> | <i>40</i> |
| Gráfico 24- | <i>Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças e pareceres pelo número mensal de documentos de licenças e pareceres emitidos durante o ano de 2015</i> | <i>41</i> |
| Gráfico 25- | <i>Comparativo do número previsto no PPA pelo número realizado de documentos de licenciamentos emitidos durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.....</i> | <i>42</i> |
| Gráfico 26- | <i>Demonstrativo do número de unidades atendidas na CETESB</i> | <i>43</i> |
| Gráfico 27- | <i>Orçamento Financeiro da CETESB</i> | <i>44</i> |
| Gráfico 28- | <i>Desembolsos.....</i> | <i>45</i> |
| Gráfico 29- | <i>Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FEPRAC durante o quadriênio 2012-2015.....</i> | <i>46</i> |
| Gráfico 30- | <i>Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2015</i> | <i>47</i> |
| Gráfico 31- | <i>Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015.....</i> | <i>48</i> |
| Gráfico 32- | <i>Número de municípios atendidos no Estado de São Paulo durante o ano de 2015</i> | <i>49</i> |
| Gráfico 33- | <i>Número de município atendido no Estado de São Paulo durante o ano de 2015.....</i> | <i>50</i> |
| Gráfico 34- | <i>Número de planos de trabalho executados no ano de 2015.....</i> | <i>51</i> |
| Gráfico 35- | <i>Número de projetos analisados no ano de 2015.....</i> | <i>52</i> |
| Gráfico 36- | <i>Número de área monitorada no ano de 2015.....</i> | <i>53</i> |

QUADRO

| | | |
|-----------|--|-----------|
| Quadro 1- | <i>Apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações no ano de 2015.....</i> | <i>16</i> |
|-----------|--|-----------|

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|------------------|--|
| CETESB - | Companhia Ambiental do Estado de São Paulo |
| CONAMA - | Conselho Nacional do Meio Ambiente |
| CONSEMA - | Conselho Estadual do Meio Ambiente |
| FECOP - | Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição |
| FEHIDRO - | Fundo Estadual de Recursos Hídricos |
| FEPRAC - | Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas |
| IBAMA - | Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis |
| ICTEM - | Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município |
| PPA - | Plano Plurianual |
| PPR - | Programa de Participação dos Empregados nos Resultados |
| SIGOR - | Sistema de Gerenciamento Online de Resíduos |
| SILIS - | Sistema de Licenciamento Simplificado |
| SMA - | Secretaria de Estado do Meio Ambiente |
| TCRA - | Termo de Compromisso de Recuperação Ambiental |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | APRESENTAÇÃO | 12 |
| 2 | PLANO PLURIANUAL – PPA 2012 a 2015 | 14 |
| 2.1 | Índice de monitoramento do ar | 17 |
| 2.2 | Coletas para monitoramento de águas interiores | 19 |
| 2.3 | Coletas para monitoramento de águas subterrâneas | 21 |
| 2.4 | Coletas para análise de balneabilidade | 23 |
| 2.5 | Quantidade de análises laboratoriais | 25 |
| 2.6 | Índice de emissão de licenças | 27 |
| 2.7 | Relação entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas e o número esperado de autorizações | 29 |
| 2.8 | Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias | 31 |
| 2.9 | Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos com avaliação de impacto ambiental | 33 |
| 3 | AÇÕES DO PROGRAMA | 35 |
| 3.1 | Ação 1 – Avaliação da Qualidade Ambiental | 35 |
| 3.2 | Ação 2 – Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais | 39 |
| 3.3 | Ação 3 – Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental | 41 |
| 3.4 | Ação 4 – Gestão Administrativa e Financeira | 43 |
| 3.5 | Ação 5 – Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC | 46 |
| 3.6 | Ação 6 – Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP | 47 |
| 3.7 | Ação 7 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - CETESB | 49 |
| 3.8 | Ação 8 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - SMA | 50 |
| 3.9 | Ação 9 – Compensação Ambiental | 51 |
| 3.10 | Ação 10 – Desenvolvimento de Ação na área ambiental com recursos do FEHIDRO | 52 |
| 3.11 | Ação 11 – Integração da Gestão Ambiental e Gestão de Risco - BIRD | 53 |
| 4 | ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2015 | 54 |
| 5 | NOTÍCIAS RELEVANTES DO ANO DE 2015 | 66 |
| 6 | CONCLUSÃO | 77 |
| 7 | ANEXO | 78 |

1 APRESENTAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2015, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos; da avaliação de impacto ambiental; dos resíduos; da prevenção de riscos ambientais graves; da prevenção e controle integrado da poluição; da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo; da aplicação da legislação florestal; da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental

no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

Para atender as suas atribuições legais com seu perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado ¹ de 2.464 posições, sendo que deste total, 2.012 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.271 profissionais de nível universitário, 682 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 59 profissionais de nível operacional. Está organizada em seis Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Vice-Presidência (V), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações financeiras não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo. Em relação a Gestão Financeira, em 2015, o Departamento Econômico Financeiro informa que houve alteração no percentual de Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa, sobre as receitas das multas ambientais, inscritas na dívida ativa do Estado, ocasionando um ajuste no Patrimônio Líquido da empresa (Reserva de Lucros). A revisão da estimativa foi efetuada com base na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG23 - Estimativas Contábeis e Retificação Erros e na série histórica da empresa, de inscrições realizadas desde o exercício de 2002. O percentual de estimativa de perdas passou de 30%

¹ Dado fornecido pelo Setor de Cargos e Salários e Relações Sindicais em janeiro de 2016.

para 63,67%. A empresa adotou critério semelhante de provisionamento de perdas do Balanço Geral do Estado de São Paulo, ou seja, provisionou as inscrições na dívida ativa do Estado pendentes de pagamento há mais de 5 anos.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

2 PLANO PLURIANUAL – PPA 2012 a 2015

A CETESB está inserida no Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA) com o programa intitulado 2604 - “Gestão e Controle da Qualidade Ambiental”, além das três novas ações sob a coordenação da CETESB vinculadas aos Programas da SMA.

O Programa possui oito ações, das quais quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB: 1) Avaliação da Qualidade Ambiental; 2) Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais; 3) Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental; 4) Gestão Administrativa e Financeira, além das ações do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas (FEPRAC) e do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP), para o financiamento de projetos ambientais, que visa beneficiar a consecução de projetos financiados voltados à melhoria da qualidade ambiental no Estado de São Paulo e as ações de Compensação Ambiental do Trecho Norte-Mário Covas – CETESB e Secretaria do Meio Ambiente e as ações Compensação Ambiental; Desenvolvimento de Ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO e a ação Integração da Gestão de Riscos – BIRD inseridas nos Programas da SMA.

O Programa possui nove indicadores que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA. São eles: 1) índice de monitoramento do ar; 2) coletas para monitoramento de águas interiores; 3) coletas para monitoramento de águas subterrâneas; 4) coletas para análise de balneabilidade das praias; 5) quantidade de análises laboratoriais; 6) índice de emissão de licenças; 7) relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações; 8) relação entre o somatório do número de vistorias emitidas e o número esperado de vistorias e 9) índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos.

No ano de 2015 as metas das ações do Programa foram atingidas e superadas, exceto as metas das Ações: Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental que apesar do não atingimento da meta no ano, houve uma concentração dos esforços no sentido de garantir a continuidade da análise dos processos de alto impacto relacionados com a crise hídrica no Estado. Deve ser ressaltado que também ocorreu a redução do número

de horas extras durante o ano, porém para o quadriênio 2012-2015 a meta foi superada; FEPRAC que previa um projeto de remediação de área contaminada, porém podemos ressaltar que alguns avanços ocorreram para o desenvolvimento da Ação como a instalação do Conselho de Orientação do fundo, a designação da Secretaria Executiva e da Coordenação do Fundo, dando início à elaboração do Contrato de Gestão e da Minuta do Regimento Interno, necessários para o início das atividades e a Ação FECOP que, devido aos municípios não atenderem em tempo hábil as exigências técnicas e legais para a assinatura dos Instrumentos de Liberação de Recursos não Reembolsáveis com recursos do fundo e a Ação Compensação Ambiental que executou três planos de trabalho sendo que o quarto plano terá continuidade no ano de 2016.

No caso dos indicadores do Programa a maioria atingiu ou superou o previsto, exceto os indicadores de números 1 e 9 que não atingiram a meta, alcançando respectivamente os resultados, 94% e 0,96 no ano de 2015.

O quadro 1 a seguir apresenta a apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações no ano de 2015.

Quadro 1- Apuração dos resultados dos indicadores do programa e das ações no ano de 2015

| PROGRAMA | AÇÃO / COORDENADOR | ANO: 2015 | | | | | | | | | |
|---|--|--|-----------|----------|--|--|----------|--------------------|-------------------------------------|--------------|--------------------------------------|
| | | INDICADORES DO PROGRAMA | | | | AÇÃO | | | APROPRIAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS | | RELAÇÃO ENTRE REALIZADO E PREVISTO % |
| | | INDICADOR | DESCRIÇÃO | PREVISTO | REALIZADO | DESCRIÇÃO | PREVISTO | REALIZADO | PREVISTO | REALIZADO | |
| Gestão e Controle da Qualidade Ambiental | 1 - Avaliação da Qualidade Ambiental | 1 - Índice de monitoramento do ar | | 95% | 94% (1) | Realização de 95% ou mais de coletas previstas e garantir que a rede automática do ar opere em 85% ou mais do tempo. | 95% | 120% (1) | 64.938.456 | 84.712.794 | 30,45 |
| | | 2 - Coletas para monitoramento de águas interiores | | 2.063 | 2.653 | | | | | | |
| | | 3 - Coletas para monitoramento de águas subterrâneas | | 475 | 564 | | | | | | |
| | | 4 - Coletas para análise de balneabilidade | | 7.500 | 9.440 | | | | | | |
| | | 5 - Quantidade de análises laboratoriais | | 300.000 | 399.920 | | | | | | |
| | 2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais | 6 - Índice de emissão de licenças | | 0,25 | 0,28 | Número de licenças, autorizações e pareceres emitidos | 23.950 | 30.192 | 173.220.804 | 218.129.659 | 25,93 |
| | | 7 - Relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações | | 0,25 | 0,93 | | | | | | |
| | | 8 - Relação entre o somatório do número de vistorias emitidas e o número esperado de vistorias | | 0,25 | 0,42 | | | | | | |
| | 3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental | 9 - Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos | | 1,30 | 0,96 | Número de licenças e pareceres emitidos | 295 | 164 | 42.612.072 | 42.818.466 | 0,48 |
| 4 - Gestão Administrativa e Financeira | | | | | Número de unidades atendidas na CETESB | 1 | 1 | 134.210.575 | 68.010.256 | -49,33 | |
| 5 - Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC | | | | | Número de projetos financiados pelo FEPRAC | 1 | 0 | | | | |
| 6 - Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP | | | | | Número de projetos financiados pelo FECOP | 200 | 52 | | | | |
| 7 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (CETESB). | | | | | Número de municípios atendidos | 7 | 7 | 3.700.010 | 2.398.462 | -35,18 | |
| 8 - Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (SMA). | | | | | Número de municípios atendidos | 1 | 1 | - | | | |
| Gestão de Áreas Protegidas | 9 - Compensação Ambiental Richard Hiroshi Ouno | | | | | Planos de trabalho | 4 | 3 | 16.205.000 | 6.636.169 | -59,05 |
| Gestão Ambiental para Proteção da Água | 10 - Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO Ricardo Alberto Hermann | | | | | Projetos | 4 | 4 | 9.127.080 | 658.096 | -92,79 |
| Mudanças Climáticas e Gestão de Riscos | 11 - Integração da Gestão Ambiental e Gestão de Risco - BIRD Rodrigo Ferreira da Silva | | | | | Área Monitorada | 1 | 1 | 4.000.010 | 905.815 | -77,35 |
| TOTAL | | | | | | | | 448.014.007 | 424.269.717 | -5,30 | |
| OUTRAS DESPESAS (2) | | | | | | | | | 267.651.056 | | |
| TOTAL GERAL | | | | | | | | 448.014.007 | 691.920.773 | 54,44 | |

Fonte: CETESB (2015)

Notas: (1) Percentual médio do ano.

(2) Valor de Outras Despesas em dezembro de 2015.

No exercício de 2015, houve alteração no percentual de Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa, sobre as receitas das multas ambientais inscritas na dívida ativa do Estado, ocasionando um ajuste no Patrimônio Líquido da empresa (Reserva de Lucros).

A revisão da estimativa foi efetuada com base na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG23 - Estimativas Contábeis e Retificação Erros e na série histórica da empresa, de inscrições realizadas desde o exercício de 2002.

O percentual de estimativa de perdas passou de 30% para 63,67%.

A empresa adotou critério semelhante de provisionamento de perdas do Balanço Geral do Estado de São Paulo, ou seja, provisionou as inscrições na dívida ativa do Estado pendentes de pagamento há mais de 5 anos.

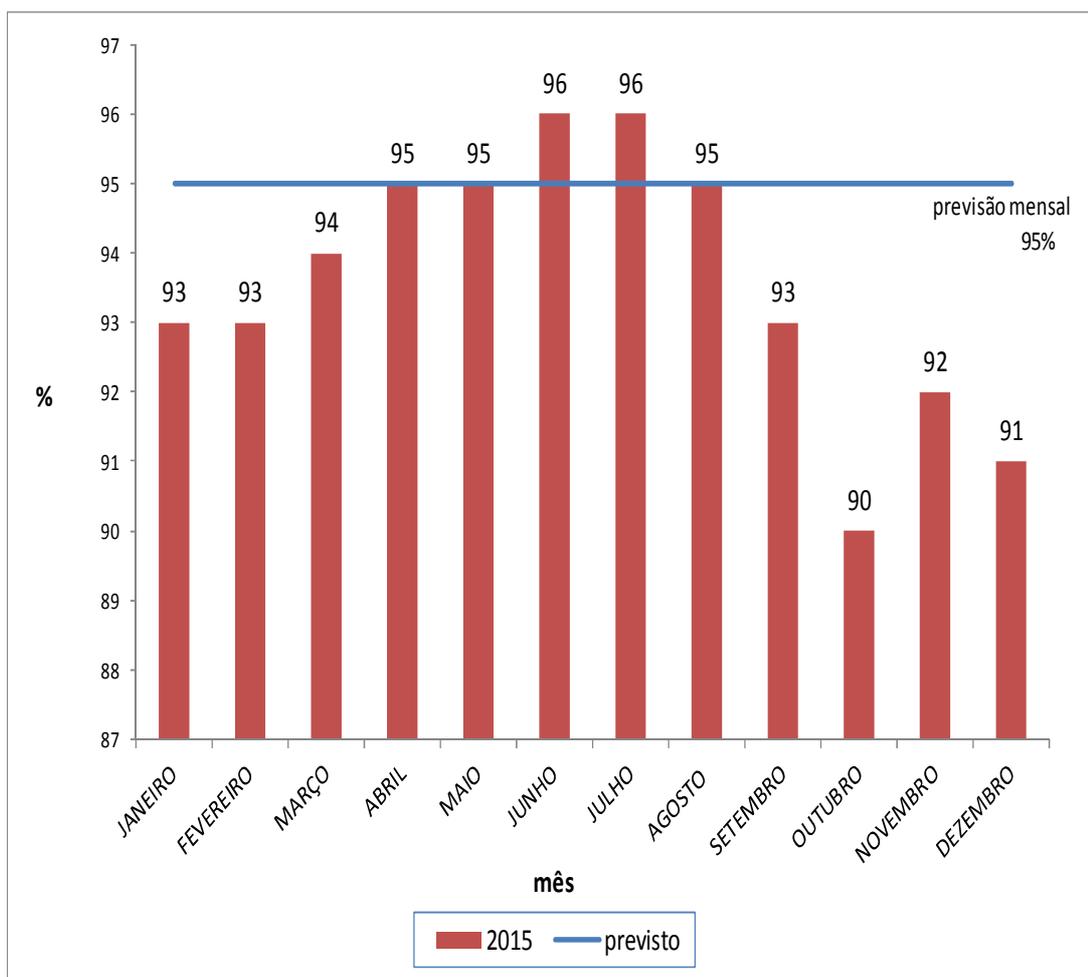
(3) Dados fornecidos pelos Coordenadores das Ações do PPA, representantes das Diretorias da CETESB.

(4) Dados financeiros fornecidos pelo Departamento Econômico Financeiro.

2.1 Índice de monitoramento do ar

O indicador fixado mede mensalmente o tempo real de funcionamento da rede de monitoramento do ar, comparando com o tempo previsto de 95% para o quadriênio 2012-2015. O gráfico 1 abaixo mostra mensalmente para o ano de 2015 o percentual do tempo real de funcionamento da rede de monitoramento do ar. A rede de monitoramento do ar da CETESB contou com 58 estações automáticas e 30 pontos de monitoramento manual. Os dados demonstram que a rede de monitoramento do ar operou próximo da meta estabelecida de 95% prevista para o ano de 2015 em quase todos os meses do ano.

Gráfico 1 - Comparativo mensal da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo real de operação das estações de monitoramento do ar durante o ano de 2015

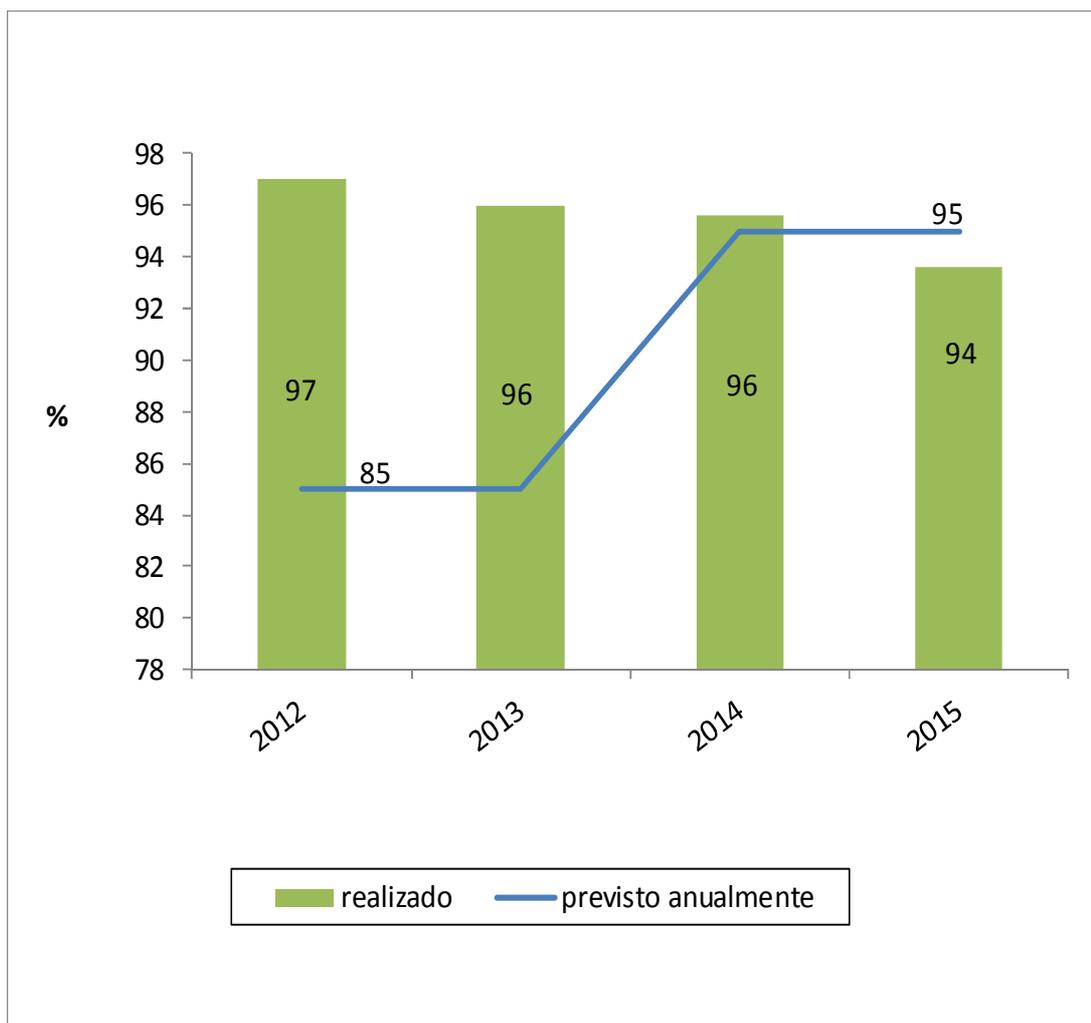


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 2 apresenta as médias anuais de operação das estações de monitoramento do ar no quadriênio 2012-2015. Os resultados apresentados demonstram que a rede de monitoramento do ar operou acima do previsto nos anos 2012, 2013 e 2014, e no ano de 2015 o resultado alcançado de 94% aproximou-se da meta de 95%.

Gráfico 2 - Comparativo dos anos 2012, 2013, 2014 e 2015 e da razão, em porcentagem, do tempo previsto pelo tempo médio de operação das estações de monitoramento do ar durante a execução do PPA 2012 - 2015



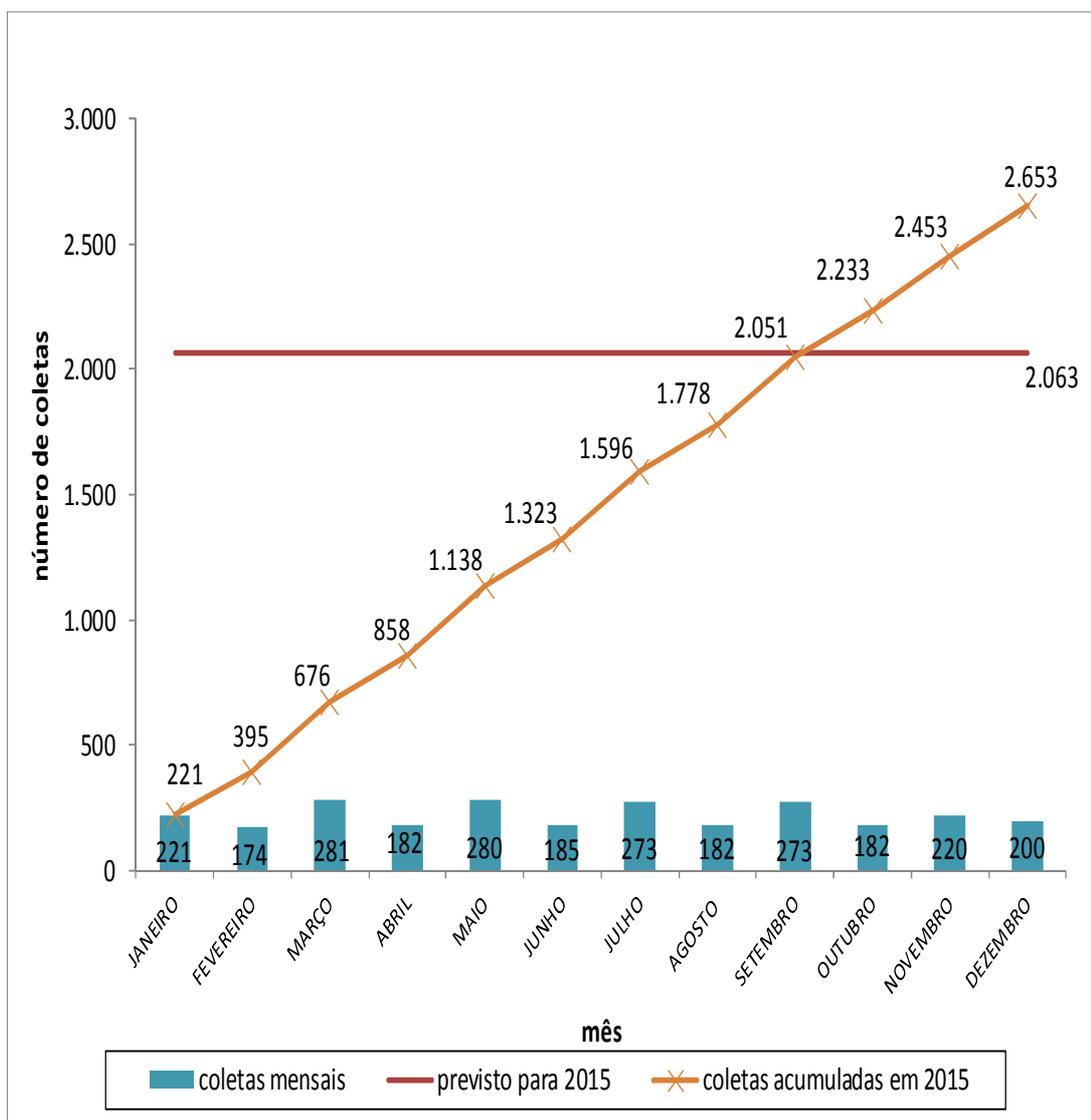
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.2 Coletas para monitoramento de águas interiores

O indicador definido mede mensalmente o número de coletas de águas interiores por meio das redes de monitoramento de água doce iniciada em 1974 e de água salina e salobra, iniciada em 2010. O gráfico 3 apresenta o número acumulado de 2.653 coletas realizadas no ano de 2015 superando em 29% a meta prevista para o período, que era de 2.063 coletas.

Gráfico 3 - Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto para 2015 e o número de coletas realizadas mensalmente e o número acumulado de coletas realizadas durante o ano de 2015

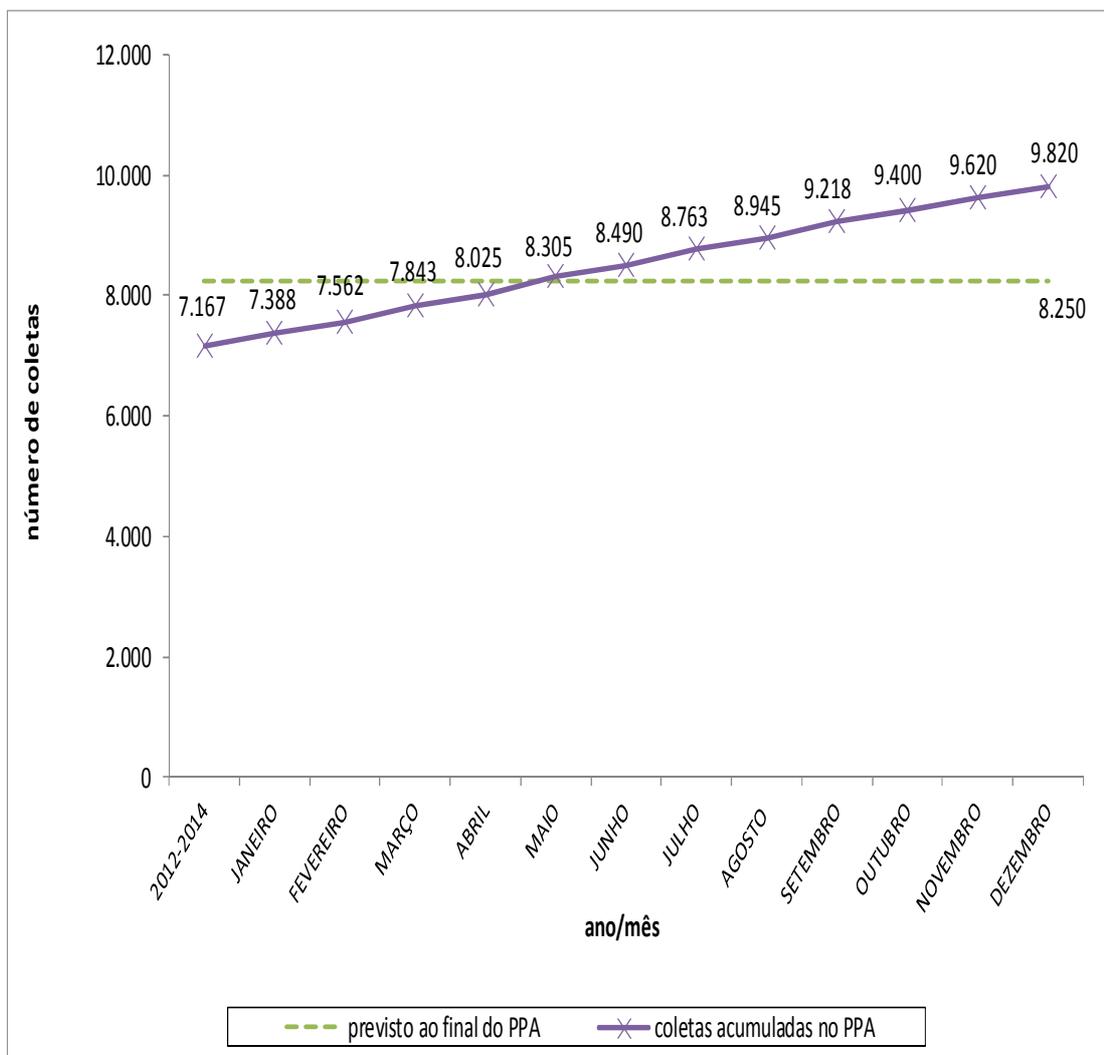


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 4 mostra o resultado acumulado do número de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, demonstrando um total de 9.820 coletas no período, o que representa 19% acima da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 4 - Comparativo entre o número de coletas de águas interiores previsto ao final do PPA 2012-2015 e o número acumulado de coletas realizadas no quadriênio 2012-2015



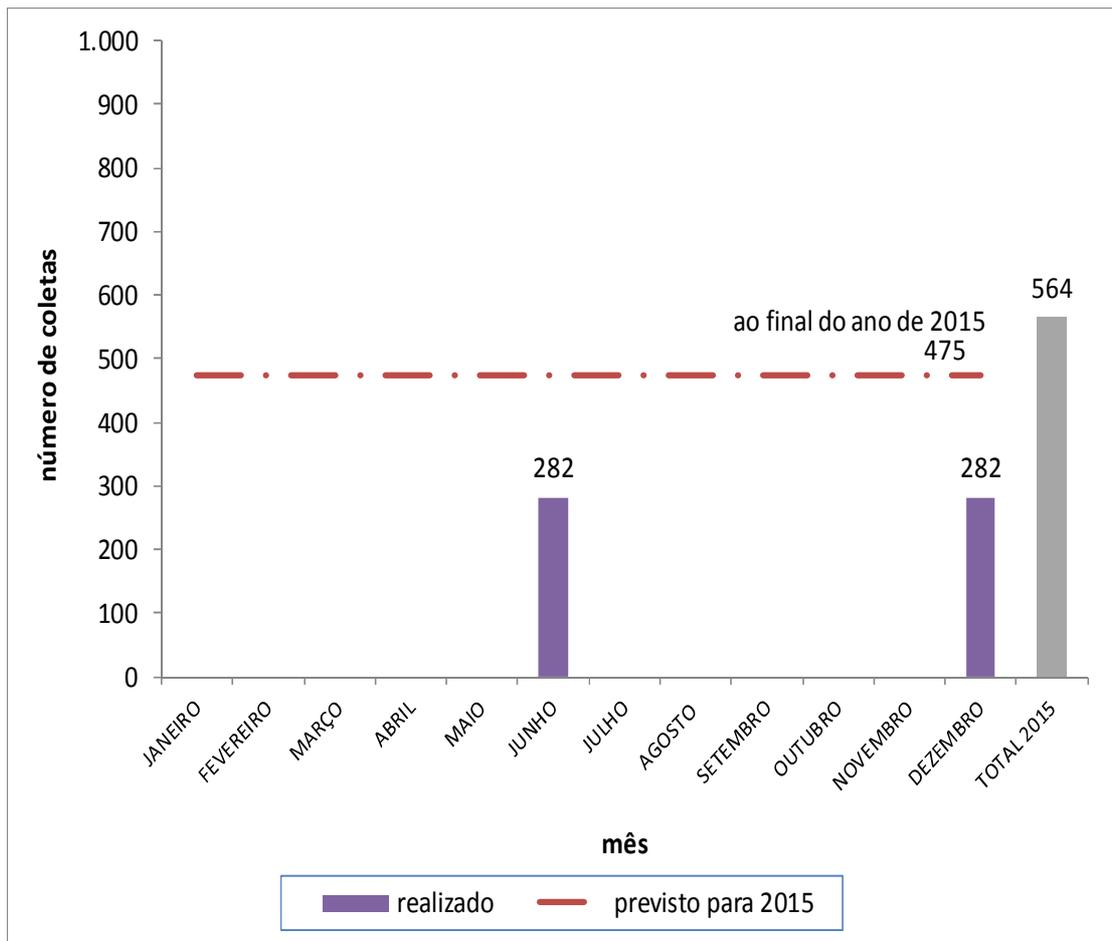
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.3 Coletas para monitoramento de águas subterrâneas

O indicador definido mede por semestre o número acumulado de coletas de águas subterrâneas. O gráfico 5 apresenta o número acumulado de 564 coletas realizadas no ano de 2015 superando em 19% a meta prevista para o período que era de 475 coletas.

Gráfico 5 - Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto em 2015 e o número total de coletas realizadas durante o ano de 2015

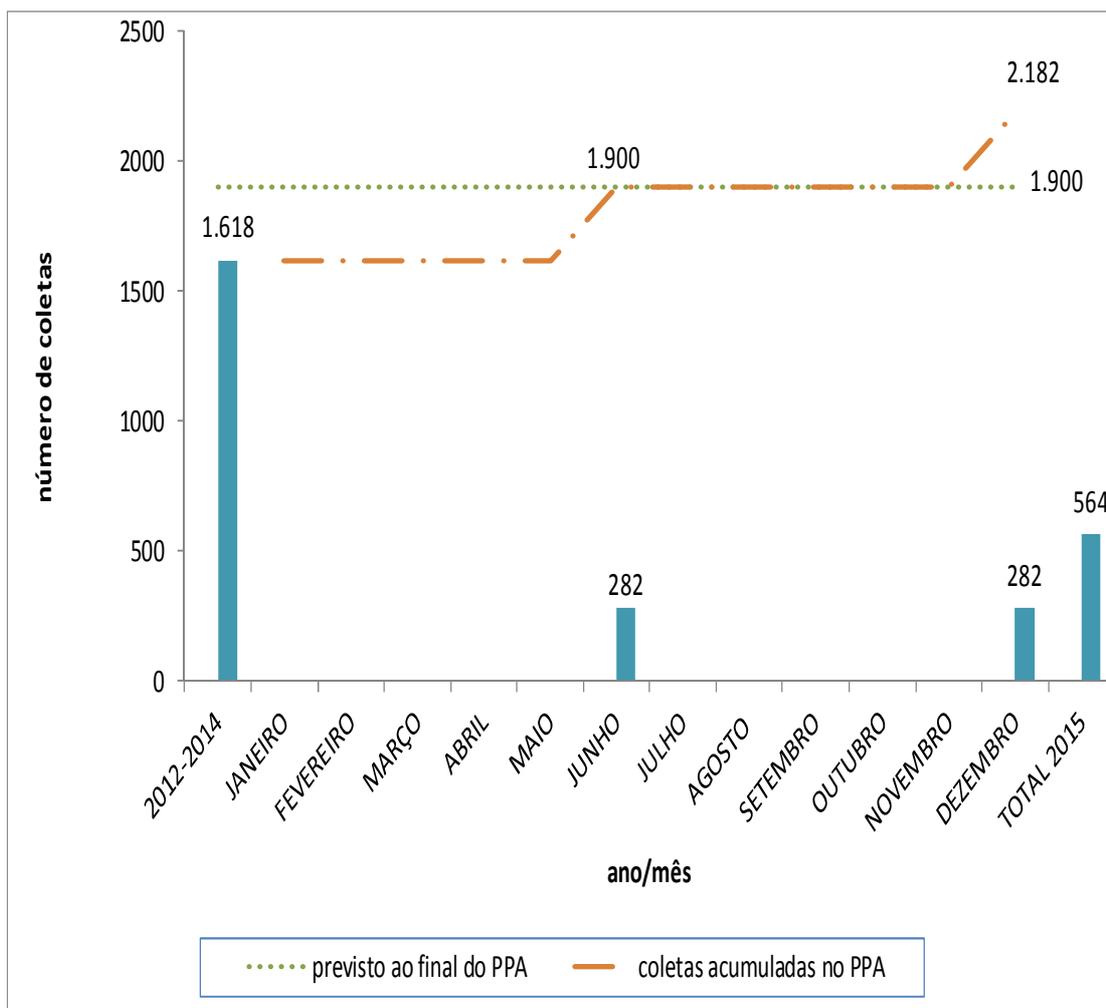


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 6 apresenta o resultado acumulado do número de coletas realizadas nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, demonstrando um total de 2.182 coletas no período, superando em 15% a meta prevista para o período que era de 1.900 coletas.

Gráfico 6 - Comparativo entre o número de coletas de águas subterrâneas previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015



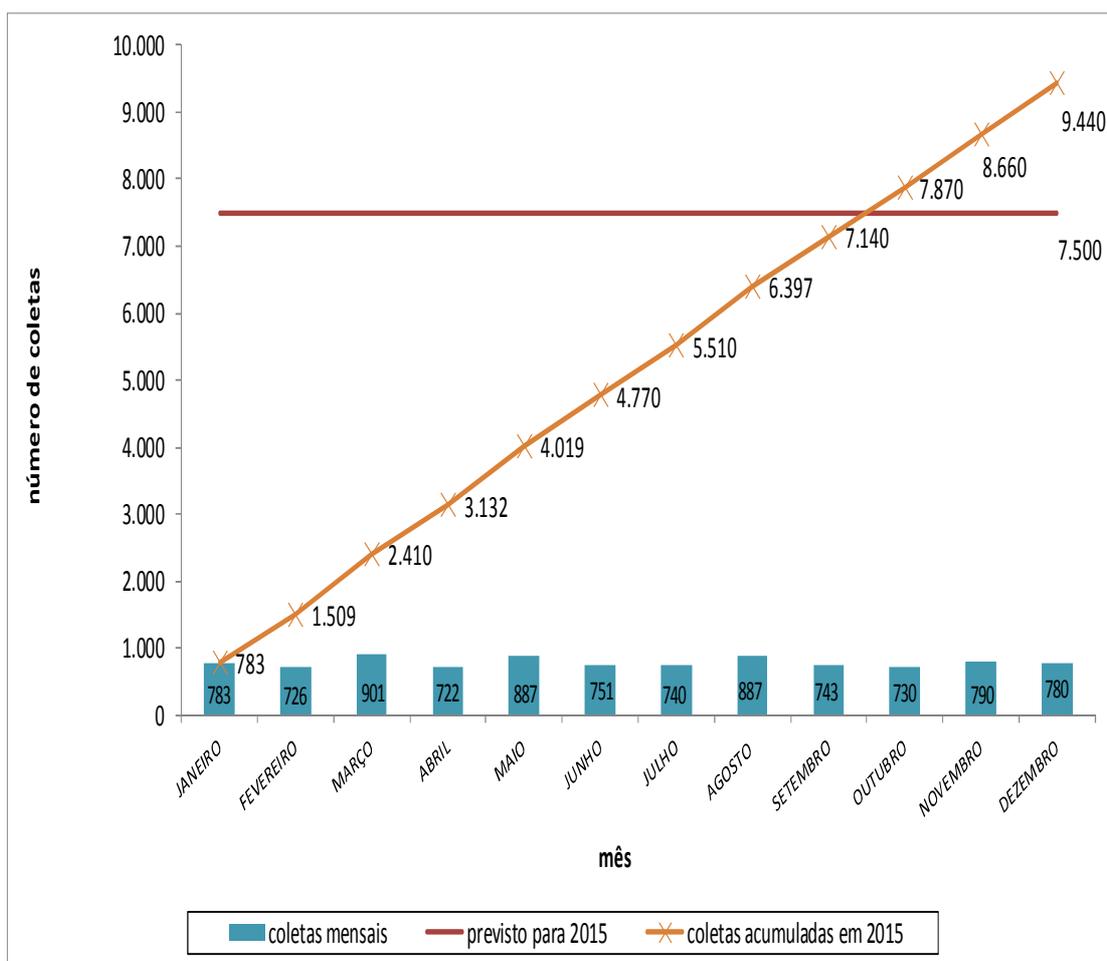
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.4 Coletas para análise de balneabilidade

O indicador definido mede mensalmente o número de coletas nos 165 pontos de monitoramento, no ano de 2015, incluindo um ponto de amostragem, localizado no Rio Perequê, no município de Cubatão. O gráfico 7 apresenta o número acumulado de 9.440 coletas realizadas no ano de 2015 superando em 26% a meta prevista para o período que era de 7.500 coletas.

Gráfico 7 - Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final de 2015 e o número acumulado de coletas realizadas mensalmente durante o ano de 2015

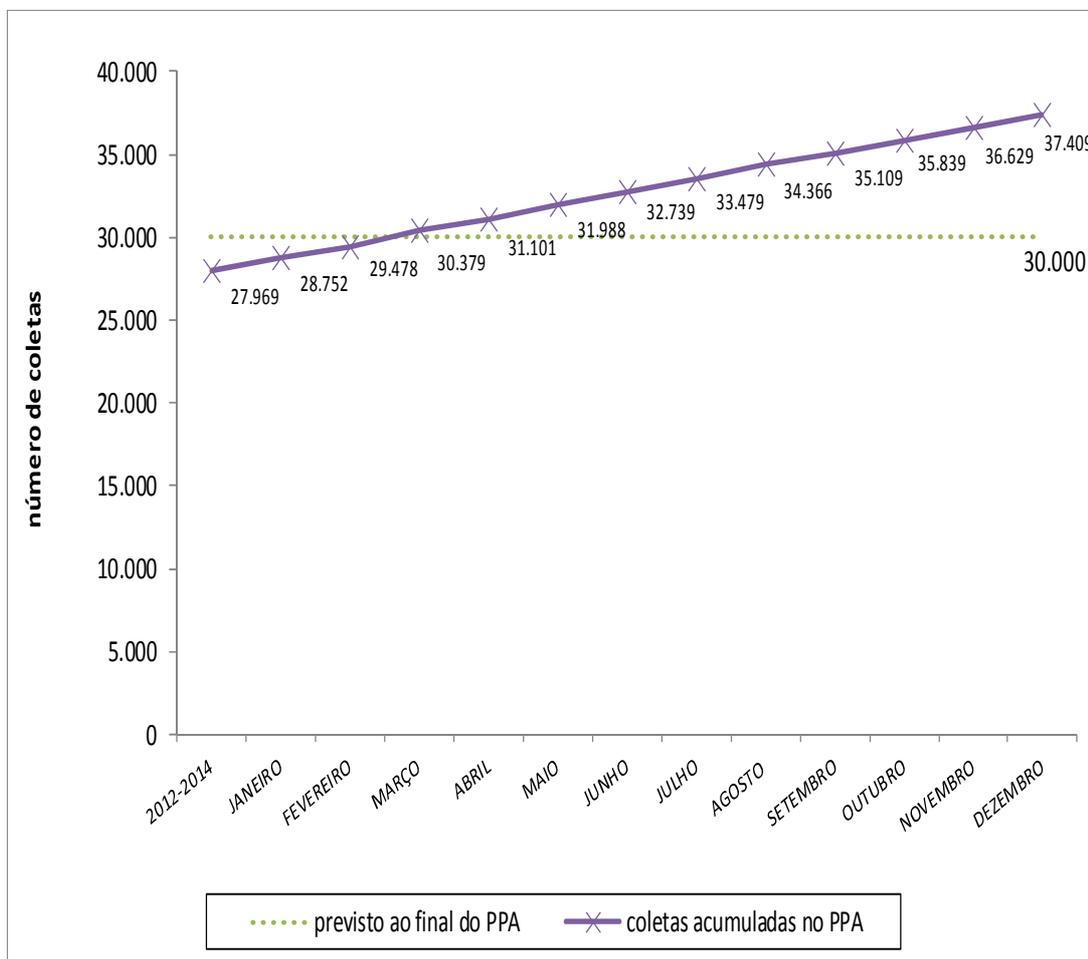


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 8 mostra o resultado acumulado do número de coletas realizadas no quadriênio 2012-2015, demonstrando um total de 37.409 coletas no período, superando em 25% da meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 8 - Comparativo entre o número de coletas para a balneabilidade das praias previsto ao final do PPA e o número acumulado de coletas realizadas durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015



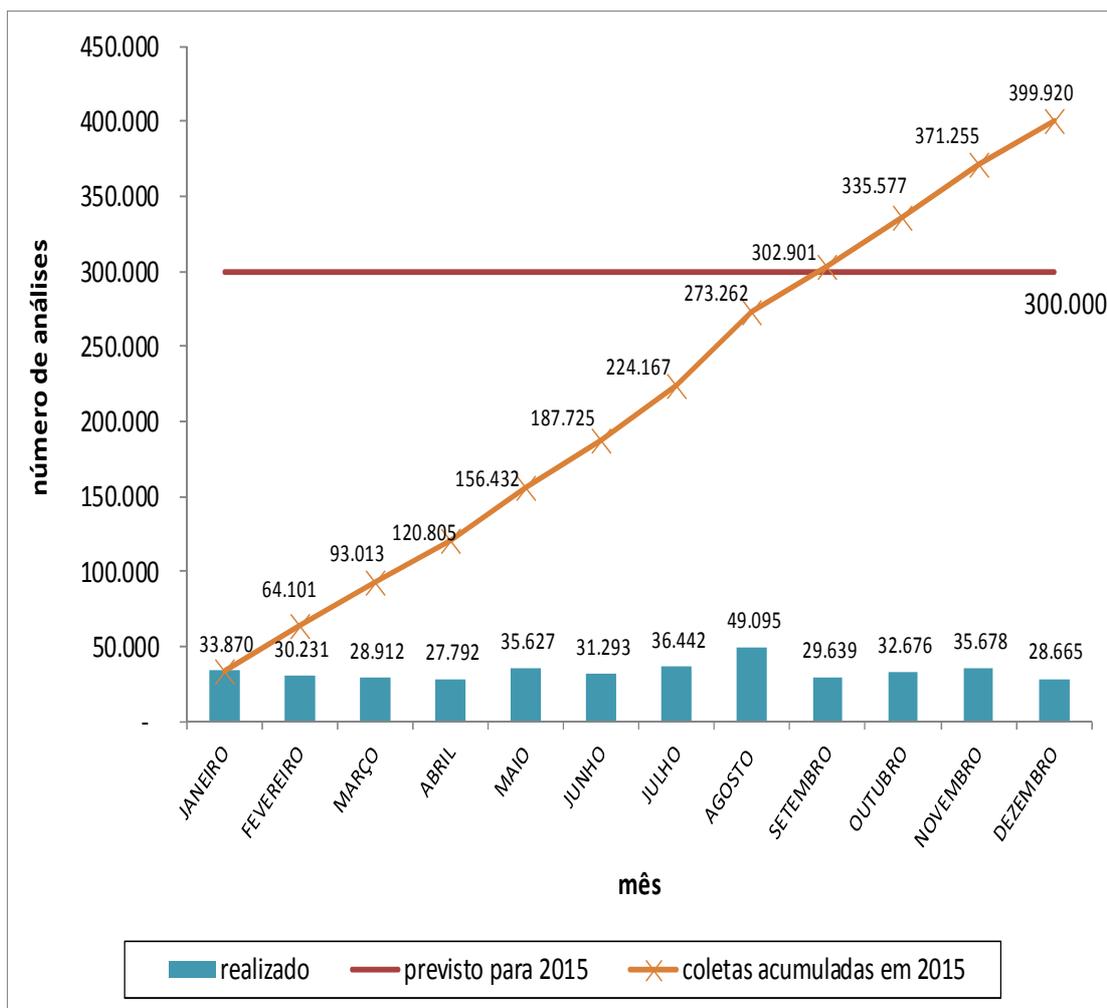
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.5 Quantidade de análises laboratoriais

O indicador definido mede mensalmente o número de análises laboratoriais realizadas no ano de 2015. O gráfico 9 apresenta o número acumulado de 399.920 análises realizadas superando em 33% a meta prevista para o período que era de 300.000 análises.

Gráfico 9 - Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final de 2015 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2015

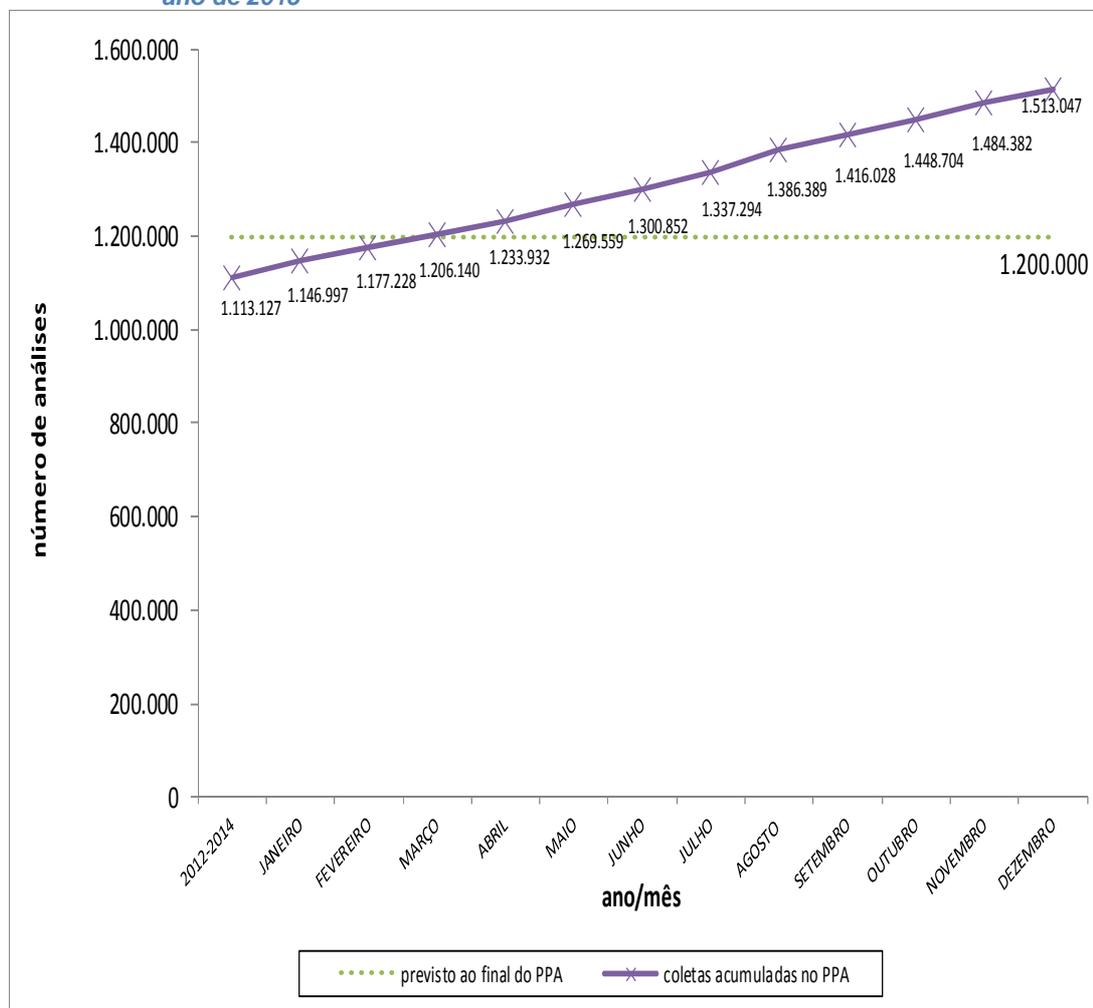


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 10 apresenta o resultado acumulado do número de análises realizadas no quadriênio 2012-2015, demonstrando um total de 1.513.047 análises no período, superando em 26% a meta prevista ao final do PPA.

Gráfico 10 - Comparativo entre o número de análises laboratoriais previsto ao final do PPA e o número acumulado de análises realizadas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de análises laboratoriais realizadas mensalmente durante o ano de 2015



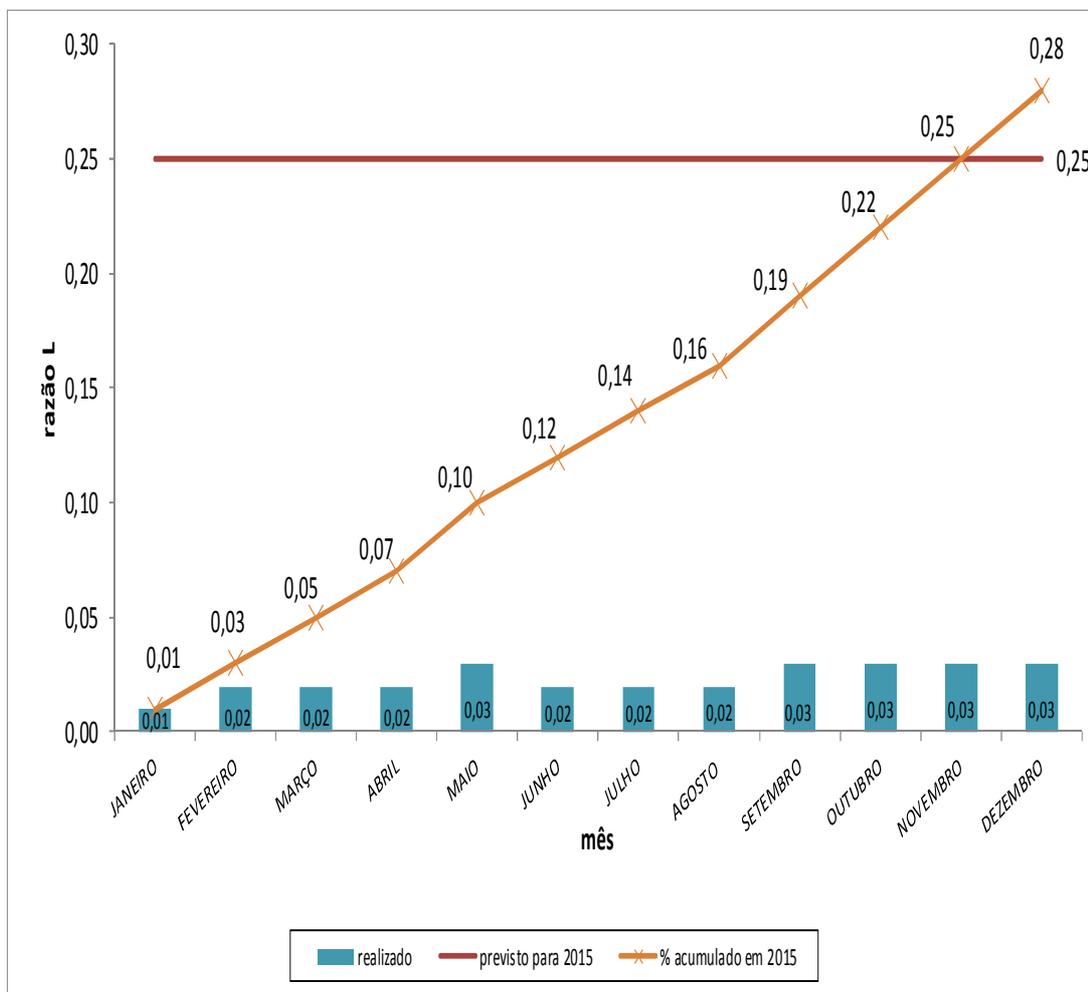
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.6 Índice de emissão de licenças

O indicador fixado é a razão entre o somatório do número de licenças emitidas e o número esperado de licenças ao final do ano. O gráfico 11 mostra que os resultados alcançados na emissão de licenças superaram a meta prevista de 0,25, para o ano de 2015.

Gráfico 11 - Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante o ano de 2015 e o número esperado de licenças ao final de 2015

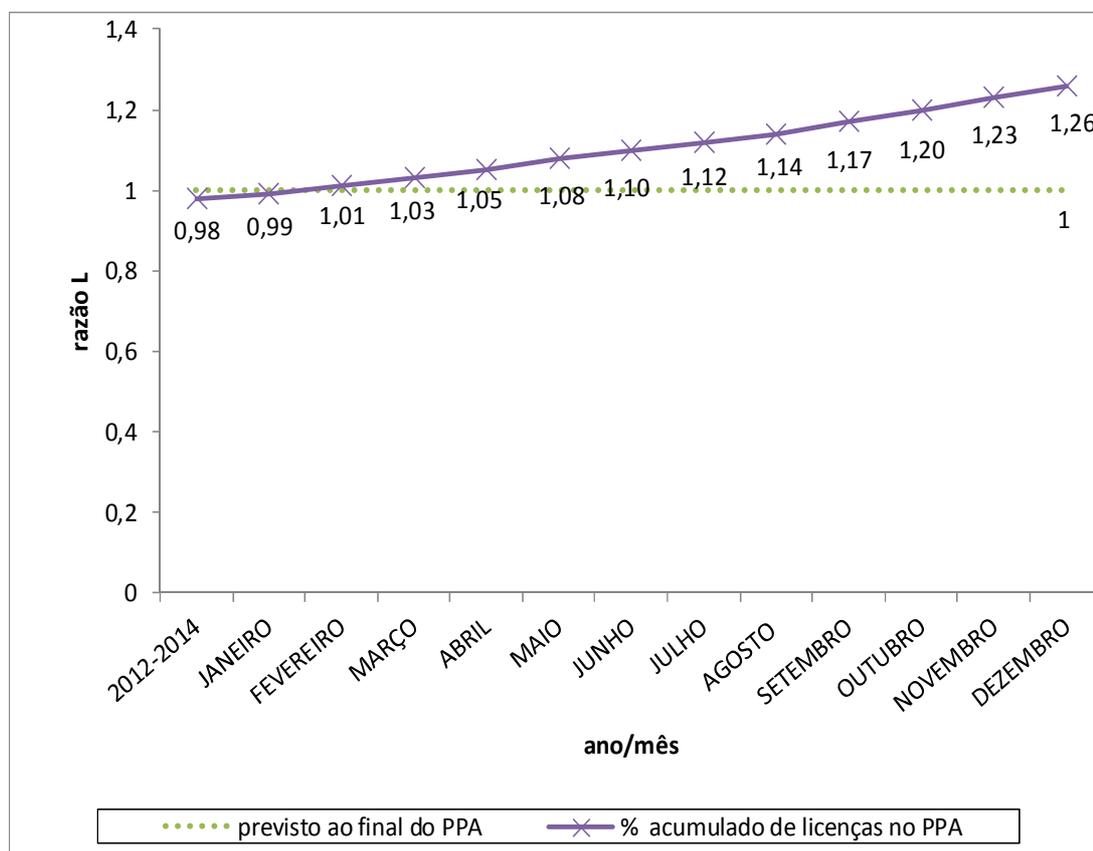


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 12 demonstra o resultado acumulado na emissão de licenças no quadriênio 2012-2015, observando-se que a meta prevista de 1 (um) para o período teve como resultado 1,26 superando a meta prevista.

Gráfico 12 - Acompanhamento da razão (L) entre o somatório do número de licenças emitidas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de licenças emitidas mensalmente durante o ano de 2015 e o número esperado de licenças ao final do PPA



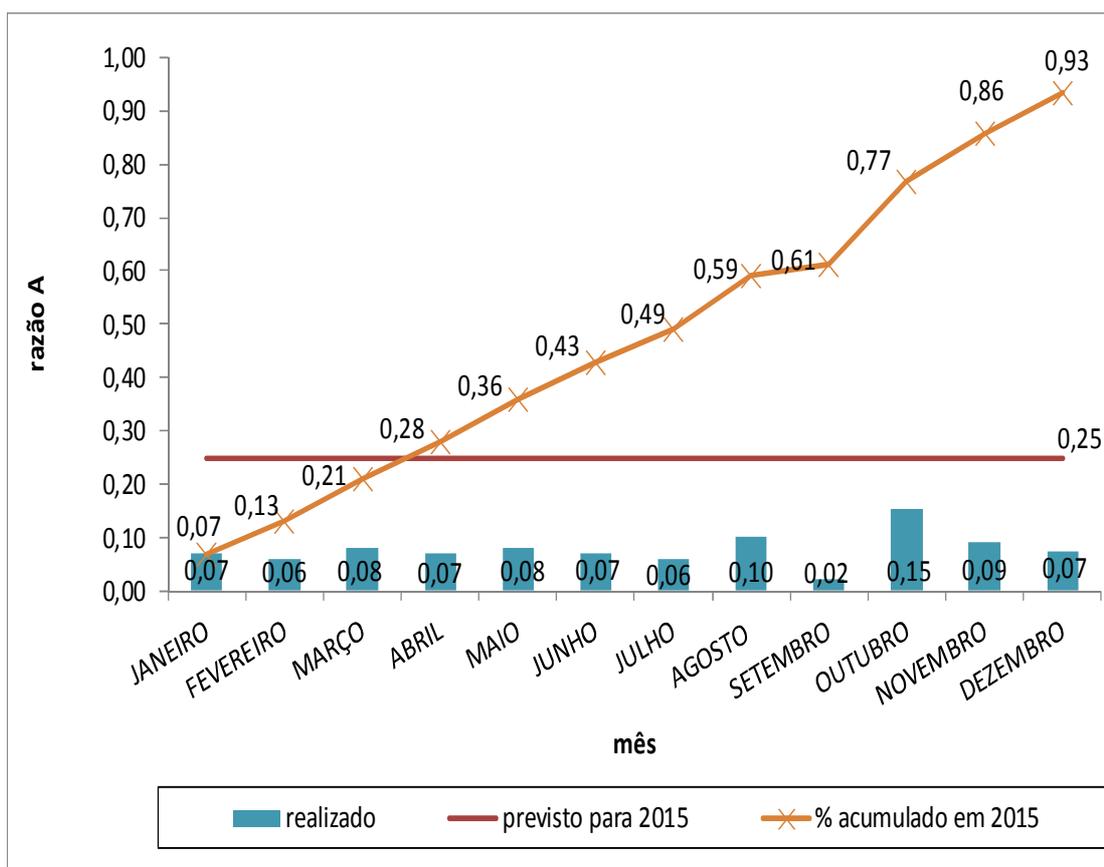
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais – janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.7 Relação entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas e o número esperado de autorizações

O indicador fixado é a razão entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas e o número esperado de autorizações no período 2012-2015. O gráfico 13 demonstra que os resultados alcançados na emissão de autorizações superaram a meta prevista de 0,25 para o ano de 2015 totalizando 0,93.

Gráfico 13- Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante o ano de 2015 e o número esperado de autorizações ao final de 2015

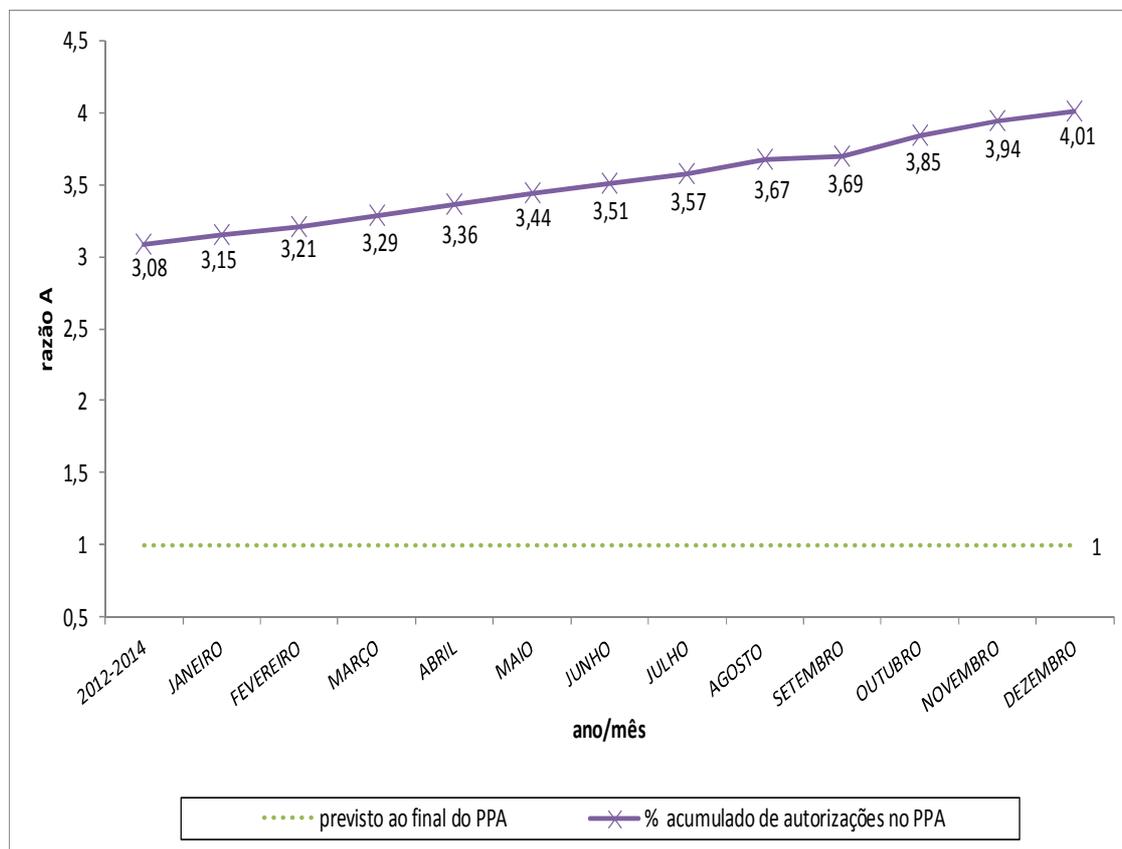


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 14 mostra o resultado acumulado na emissão de autorizações ambientais em questões florestais nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, observando-se que a meta prevista de 1 (um) no quadriênio 2012-2015 foi superada antecipadamente.

Gráfico 14- Acompanhamento da razão (A) entre o somatório do número de autorizações ambientais em questões florestais emitidas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de autorizações emitidas mensalmente durante o ano de 2015 e o número esperado de autorizações ao final do PPA



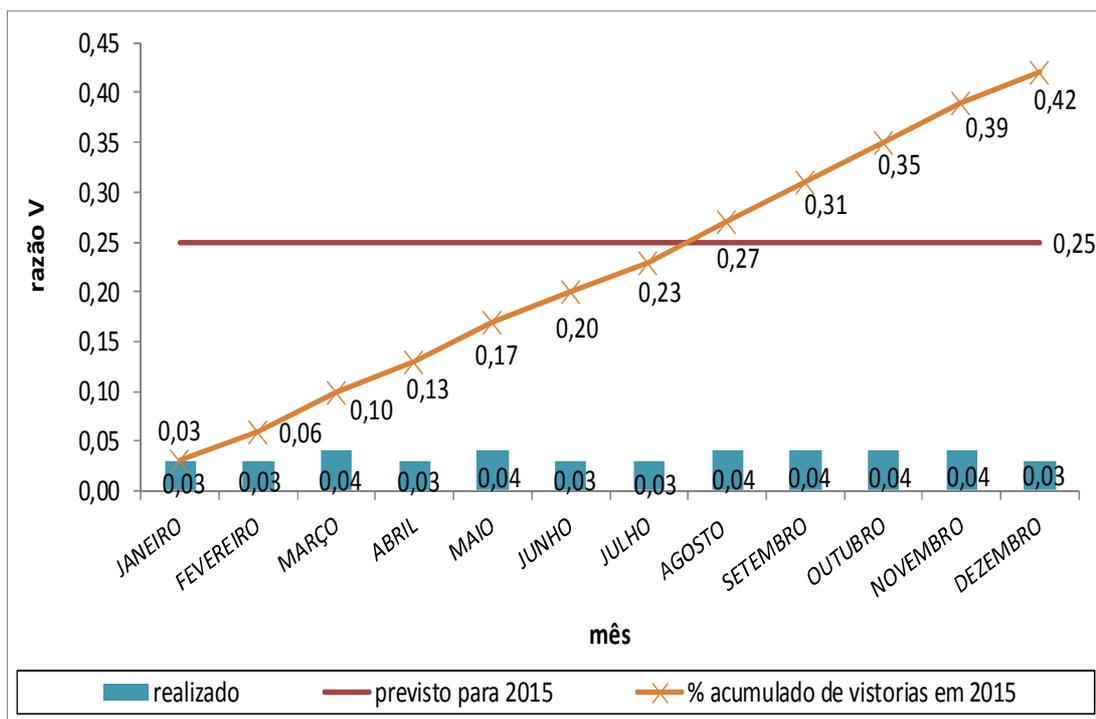
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.8 Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias

O indicador fixado é a razão entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias ao final do quadriênio 2012-2015. O gráfico 15 mostra que os resultados alcançados na emissão de vistorias superaram a meta prevista de 0,25 para o ano de 2015 em 68%.

Gráfico 15- Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vistorias realizadas durante o ano de 2015 e o número esperado de vistorias ao final de 2015

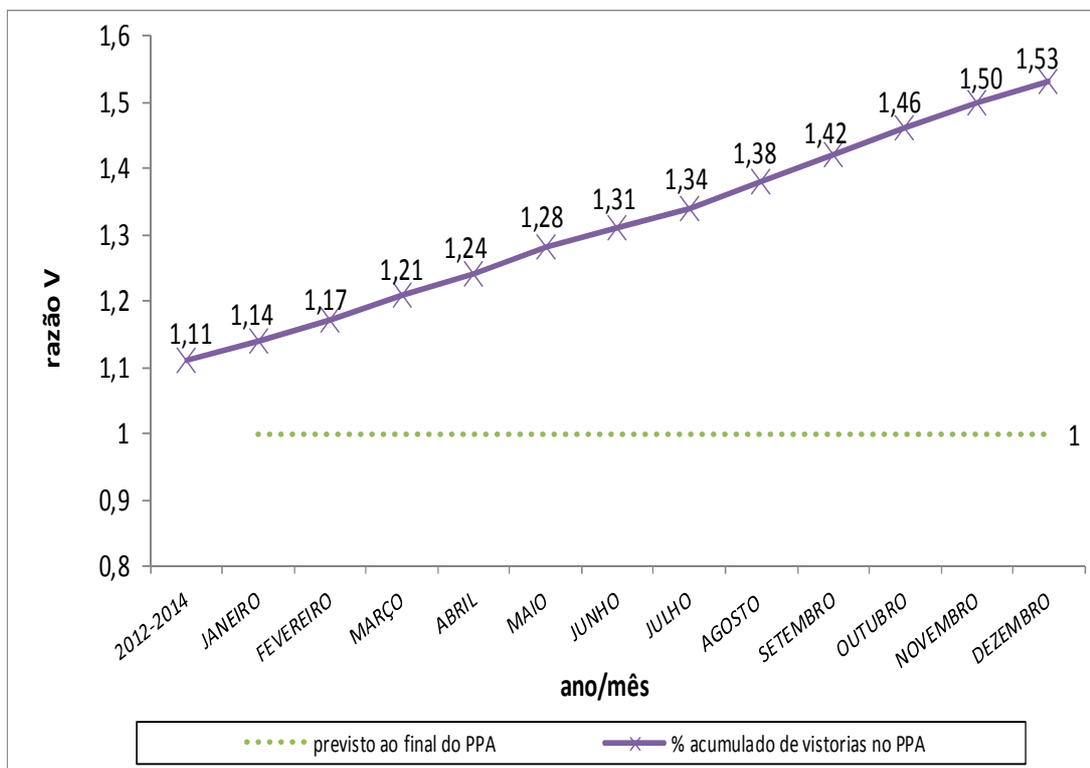


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 16 demonstra o resultado acumulado de vistorias realizadas no quadriênio 2012-2015, observando-se que a meta prevista de 1 (um) para o período 2012-2015 foi superada antecipadamente.

Gráfico 16- Acompanhamento da razão (V) entre o somatório do número de vistorias realizadas durante os anos de 2012-2013-2014 e o número acumulado de vistorias realizadas mensalmente durante o ano de 2015 e o número esperado de vistorias ao final do PPA



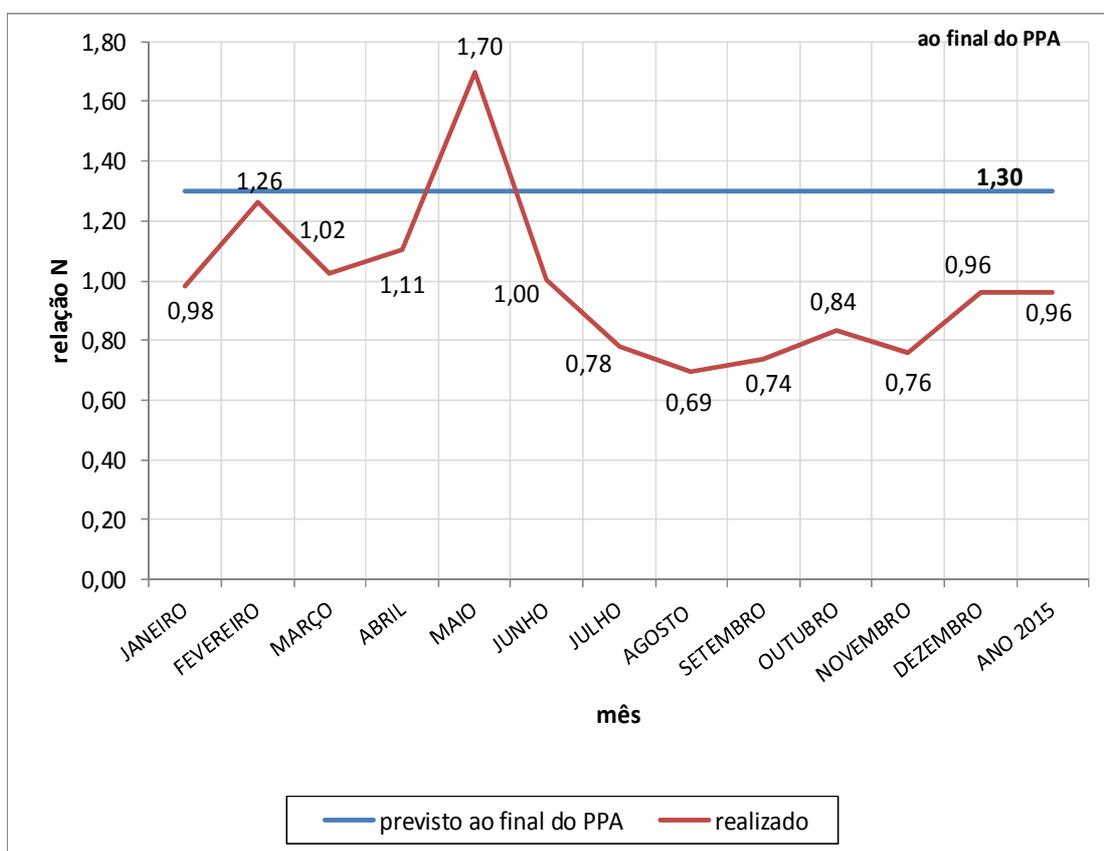
Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais – janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

2.9 Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos com avaliação de impacto ambiental

A meta foi fixada em 1,30 que representa o atendimento integral dos pedidos no quadriênio 2012-2015 mais a recuperação de uma fração do acervo de pedidos existentes em dezembro de 2011. O gráfico 17 demonstra mensalmente o resultado obtido do indicador fixado representado pela seguinte relação: $N = 1 - [(entrada - saída)/entrada]$, onde **N** é o resultado do indicador, e mede mensalmente o rendimento de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental comparado com o atendimento previsto de 1,30. Apesar do não atingimento da meta, houve uma concentração dos esforços no sentido de garantir a continuidade da análise dos processos de alto impacto, relacionados com a crise hídrica no Estado. Deve ser ressaltado que também ocorreu a redução do número de horas extras durante o ano de 2015.

Gráfico 17- Acompanhamento da relação (N) do rendimento mensal do número de atendimentos de pedidos de licenças, pareceres e processos que impliquem em avaliação de impacto ambiental durante o ano de 2015



Fonte: CETESB (2015)

Notas: Uma relação abaixo de 1 (um) representa que não foram atendidos todos os pedidos que deram entrada no período.

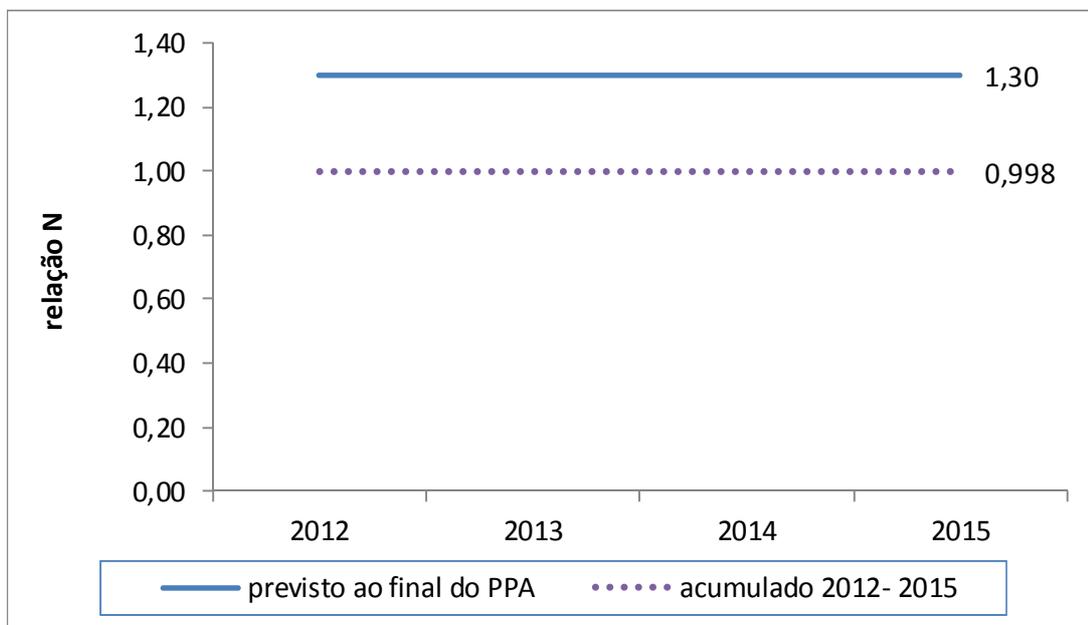
Relações acima de 1 (um) indicam que foram atendidos todos os pedidos que deram entrada no período mais uma fração do estoque existente em dezembro de 2011.

A expectativa da meta é sempre de exceder em 30% o número de entradas em cada período. A medida do desempenho dessa maneira foi necessária devido ao não conhecimento, na elaboração do PPA 2012-2015, do total do acervo de pedidos existentes em dezembro de 2011 e também pela dificuldade de se prever a entrada desses pedidos e da variação da complexidade do empreendimento.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 18 demonstra o resultado acumulado na emissão de licenças, pareceres e processos no quadriênio 2012-2015, observando-se que a meta prevista de 1,30 para o quadriênio não foi atingida.

Gráfico 18- Comparativo entre o índice de emissão de licenças, pareceres e processos acumulado dos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 e o índice esperado ao final do PPA



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

3 AÇÕES DO PROGRAMA

As ações 1, 2, 3 e 4 correspondem, respectivamente, a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental, a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental, a Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental e a Diretoria de Gestão Corporativa. As ações 5 e 6 têm por finalidade acompanhar a gestão dos fundos FEPRAC e FECOP e as ações 7 e 8 têm como objetivo aprimorar o monitoramento da qualidade do ar, fiscalização ambiental e o fortalecimento institucional.

3.1 Ação 1 – Avaliação da Qualidade Ambiental

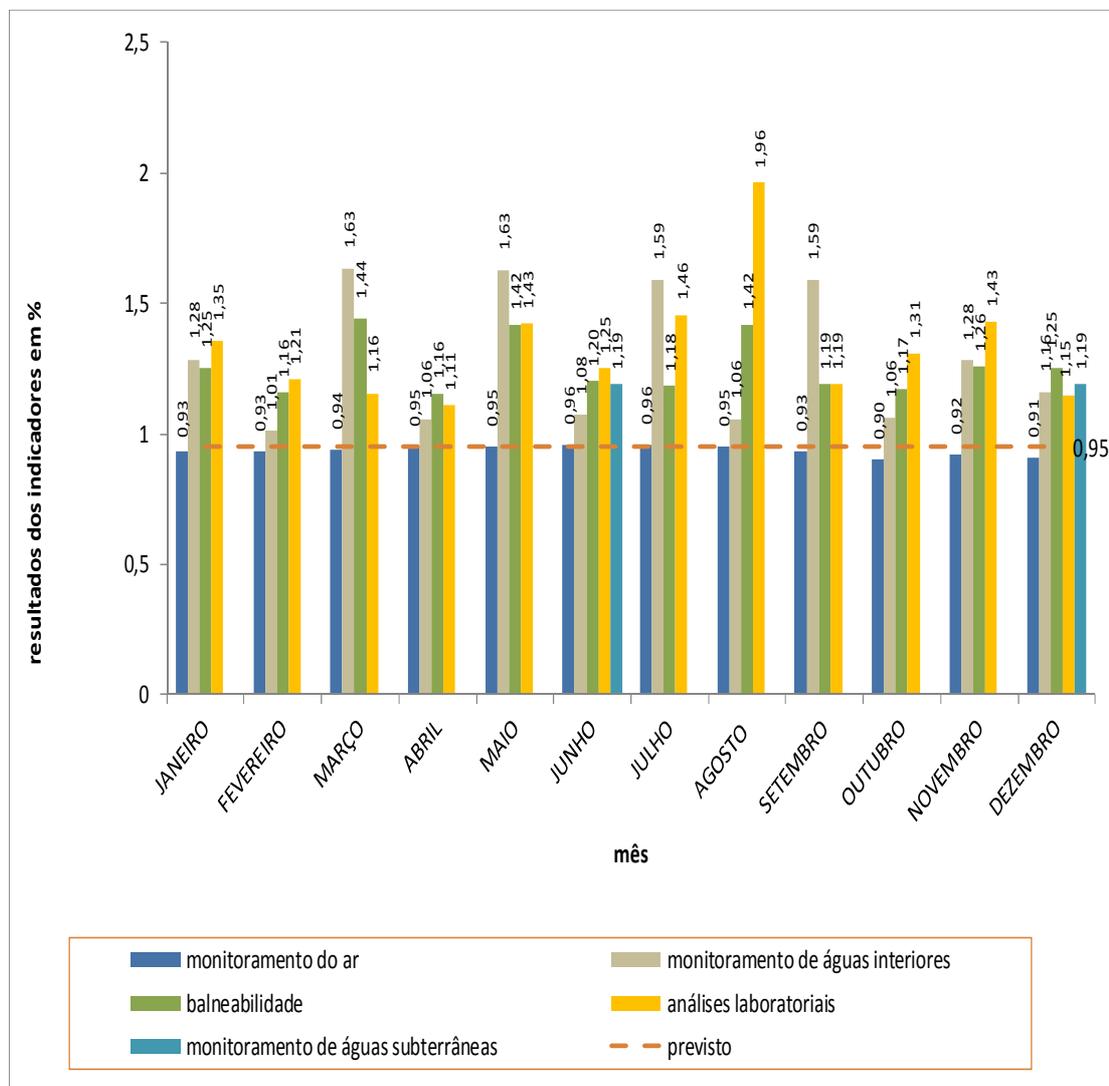
Descrição: Obter dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental; executar a Política Estadual de Resíduos Sólidos, do controle das águas subterrâneas, do controle de áreas saturadas por poluentes atmosféricos e de diagnósticos ambientais para as ações de licenciamento e controle de fontes de poluição.

Finalidade: Garantir a realização de 95% ou mais das coletas previstas referentes a águas interiores, águas subterrâneas, balneabilidade de praias e análises laboratoriais, além de garantir que a rede automática de monitoramento do ar opere em 95% ou mais do tempo. Disponibilizar as informações da qualidade do ar, das águas superficiais e subterrâneas e condições de balneabilidade para apoio à Gestão Ambiental Estratégica. Mapear, amostrar, realizar análises de laboratório e tratamento de dados para a avaliação da qualidade ambiental. Analisar as ações ambientais específicas para identificar estratégias de planejamento e controle da degradação ambiental.

Acompanhamento da Ação: Além do percentual de operação da rede de qualidade do ar, o desenvolvimento da ação é medido mensalmente pela média do número realizado em relação ao número previsto de coletas dos indicadores de águas interiores, balneabilidade das praias e águas subterrâneas, mais o número realizado em relação ao número previsto de análises laboratoriais. Como a totalização da coleta de águas subterrâneas ocorre no último mês de cada semestre, somente a cada seis meses são levados em conta os dados para a composição do indicador.

O gráfico 19 mostra que a rede de monitoramento da qualidade ambiental durante o ano de 2015, esteve na maioria dos meses, acima da meta prevista de 95% para o ano.

Gráfico 19 - Acompanhamento da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2015



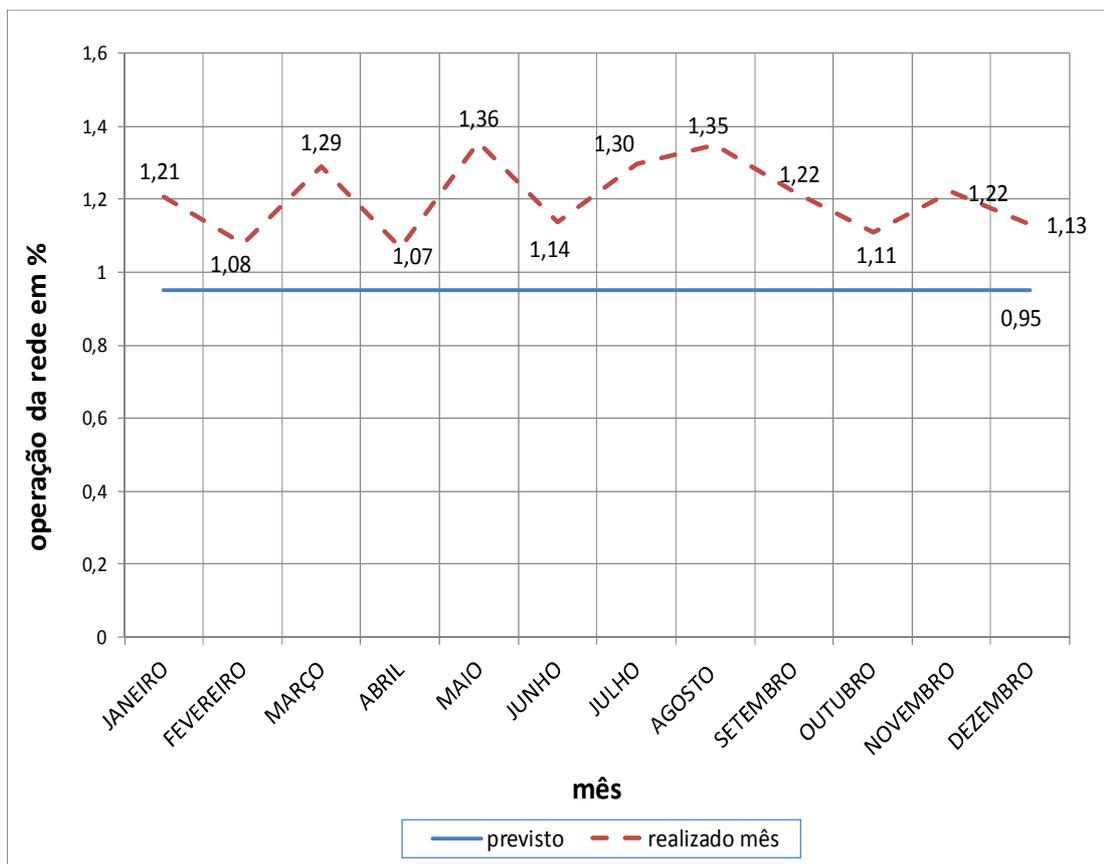
Fonte: CETESB (2015)

Notas: O gráfico acima mostra mensalmente para o ano de 2015 o acompanhamento da média dos valores apurados em cada indicador da ação.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 20 traz as médias mensais do ano de 2015, dos indicadores que compõem a Ação – Qualidade Ambiental, observando que a meta prevista foi superada em todos os meses do ano.

Gráfico 20- Acompanhamento da média da relação entre o realizado e o previsto dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante o ano de 2015

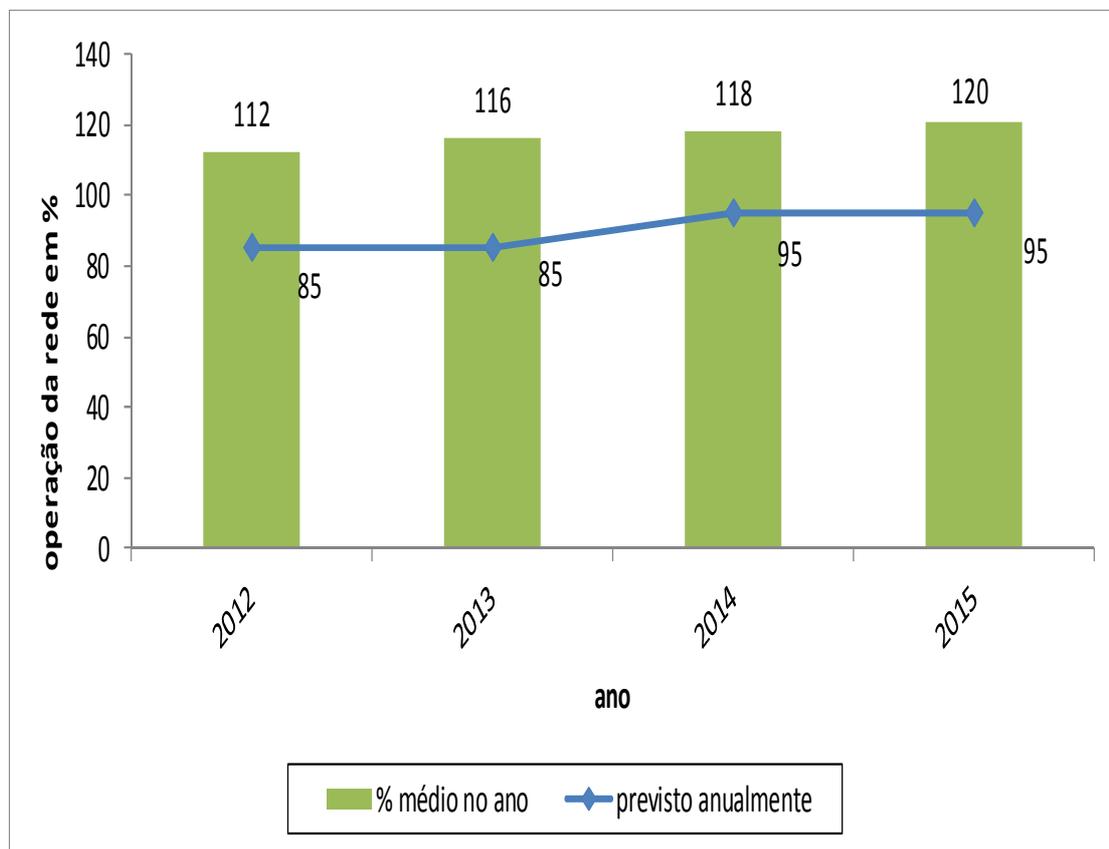


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 21 traz as médias mensais dos anos 2012, 2013, 2014 e 2015, dos indicadores que compõem a Ação - Qualidade Ambiental, observando que a meta prevista foi superada em todos os anos.

Gráfico 21- Comparativo da média da relação entre o realizado e o previsto no PPA dos indicadores da ação utilizados para a obtenção de dados e informações para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Avaliação da Qualidade Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

3.2 Ação 2 – Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais

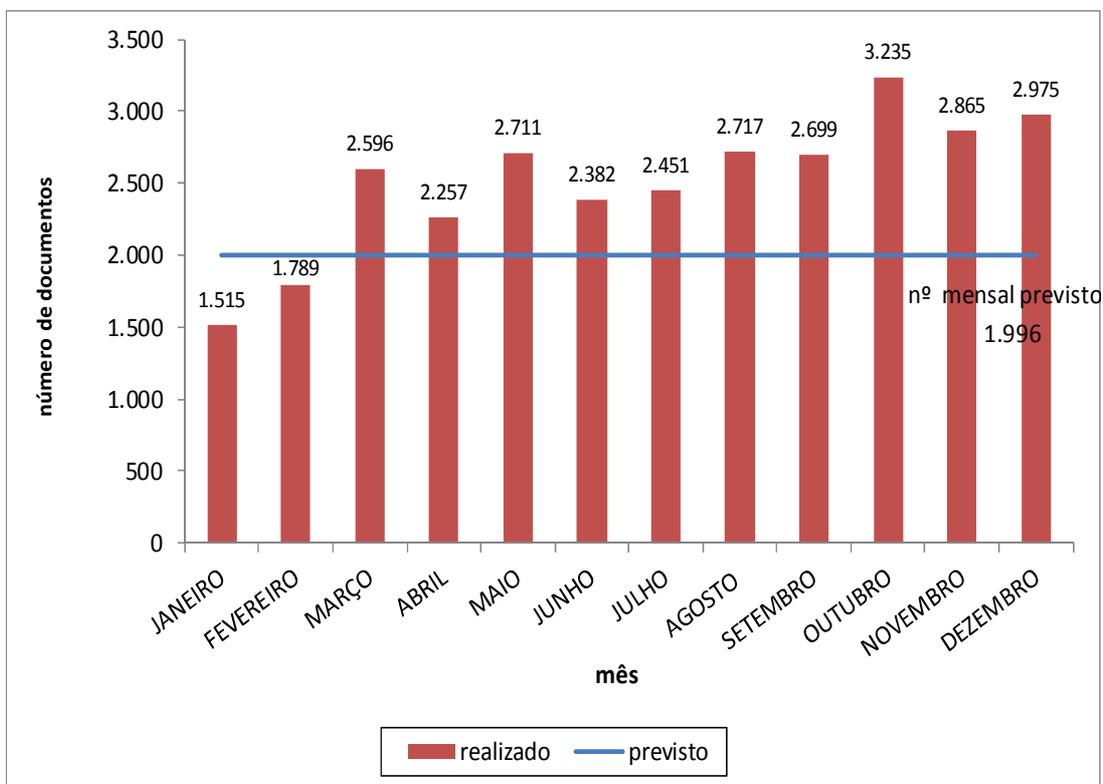
Descrição: Executar e aprimorar o processo de licenciamento dos empreendimentos e atividades que constituem fontes potenciais de poluição, degradação ambiental ou utilizadoras de recursos naturais. Inspeccionar fontes de poluição, como em atividades degradadoras do meio ambiente ou utilizadoras de recursos naturais, para a manutenção do cumprimento das normas legais e as condicionantes do licenciamento ou autorização ambiental. Prestar atendimento às solicitações do Ministério Público, Poder Judiciário, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Prefeituras, Delegacia de Polícia e outras instituições públicas.

Finalidade: Proceder ao licenciamento ambiental e emitir alvarás e autorizações de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos ambientais. Garantir a manutenção das normas legais e o cumprimento das exigências e condições estabelecidas nos licenciamentos, autorizações e alvarás concedidos.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de licenças, autorizações e alvarás emitidos mensalmente.

O gráfico 22 mostra o número de licenças, autorizações e alvarás emitidos mensalmente durante o ano de 2015, observando que os resultados alcançados demonstram que a meta de 1.996 licenças, autorizações e alvarás emitidos por mês foi superada em quase todos os meses do ano.

Gráfico 22- Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças, autorizações e alvarás pelo número mensal de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante o ano de 2015

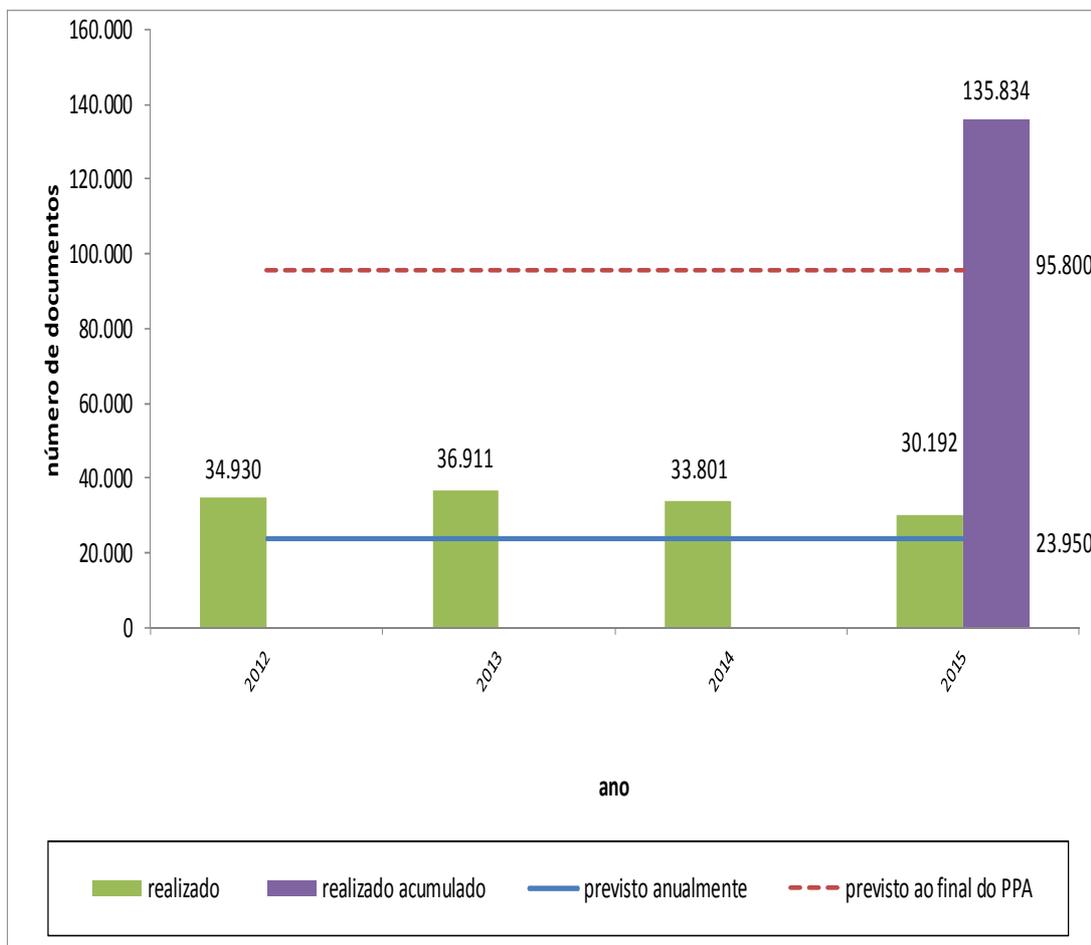


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 23 mostra o resultado acumulado do número de licenças, autorizações e alvarás emitidos nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, observando que a meta prevista da Ação foi superada antecipadamente.

Gráfico 23- Comparativo do número de documentos de licenças, autorizações e alvarás previsto ao final do PPA pelo número de documentos de licenças, autorizações e alvarás emitidos durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

3.3 Ação 3 – Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental

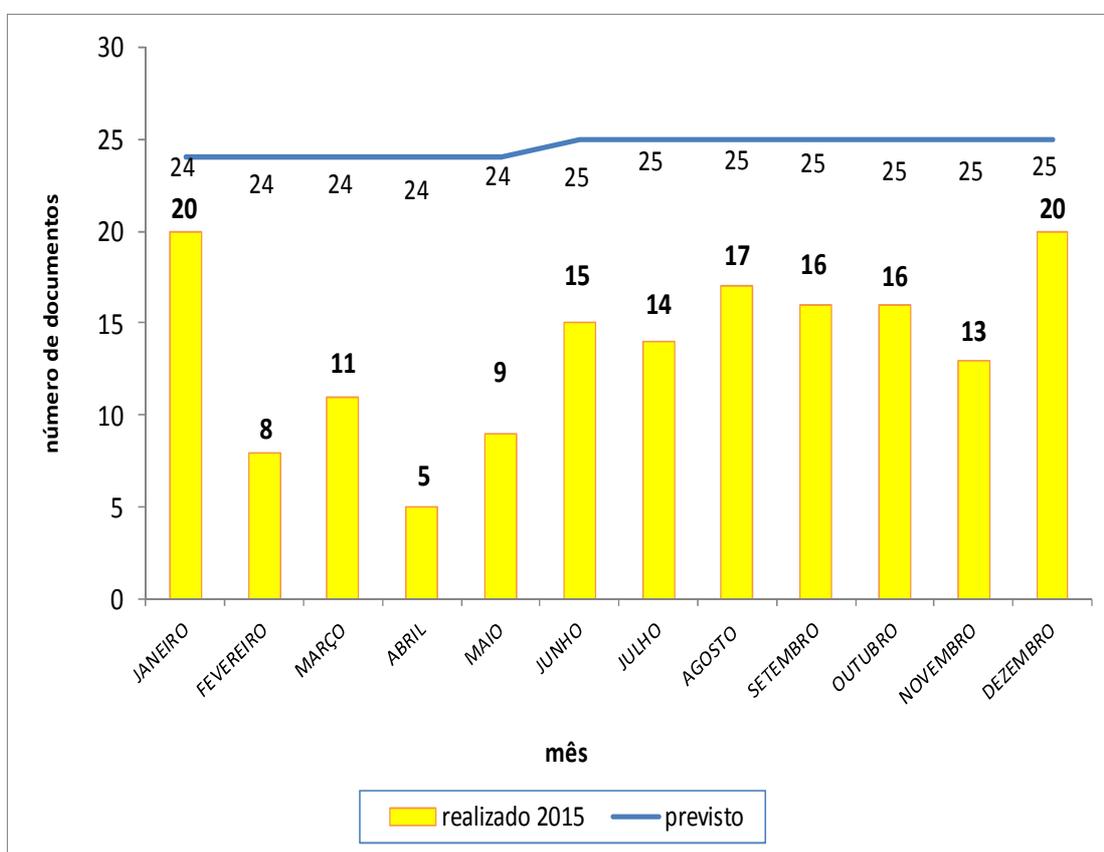
Descrição: Rever, atualizar e elaborar normas, procedimentos e instruções para uniformização das avaliações com impacto ambiental. Definir as linhas de corte para empreendimentos buscando otimizar os licenciamentos. Avaliar os processos de empreendimentos complexos.

Finalidade: Otimizar e aprimorar os procedimentos. Emitir licenças e pareceres.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de licenças e pareceres emitidos mensalmente.

O gráfico 24 mostra o número de licenças e pareceres emitidos mensalmente durante o ano de 2015, observando que os resultados alcançados demonstram que a meta média mensal não foi alcançada no ano.

Gráfico 24- Comparativo do número mensal previsto de documentos de licenças e pareceres pelo número mensal de documentos de licenças e pareceres emitidos durante o ano de 2015

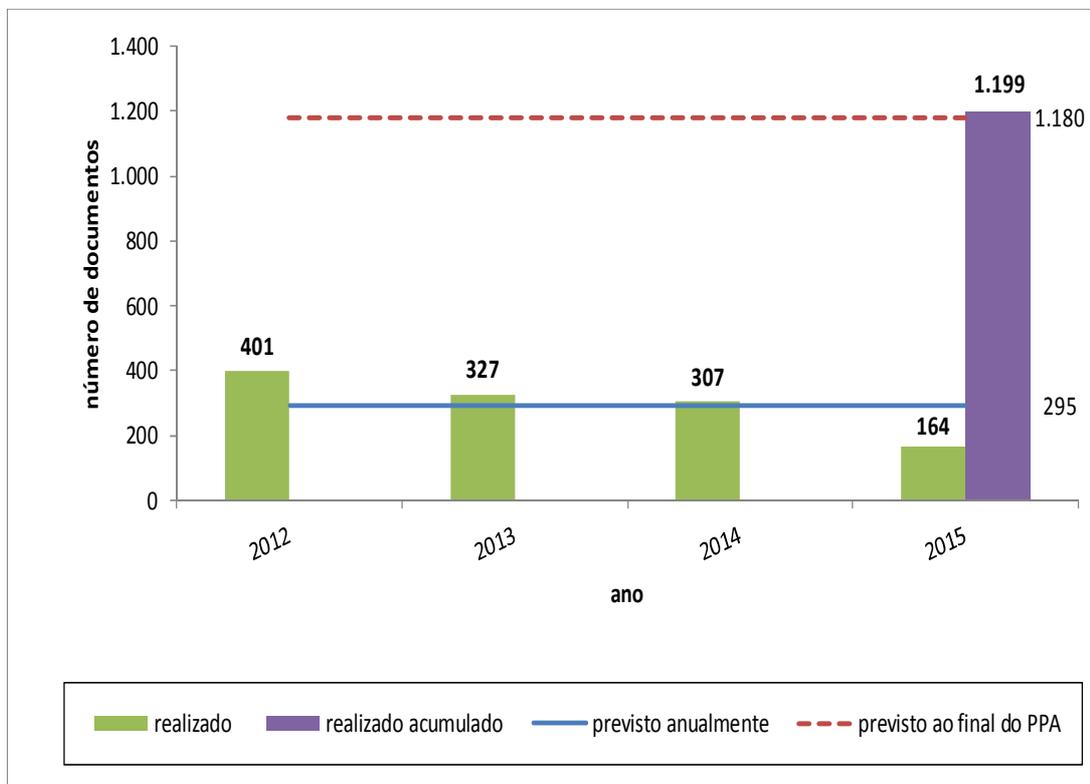


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 25 apresenta o resultado acumulado do número de licenças e pareceres emitidos nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015, demonstrando um total de 1.199 licenças e pareceres emitidos no período, superando a meta prevista ao final do quadriênio 2012-2015.

Gráfico 25- Comparativo do número previsto no PPA pelo número realizado de documentos de licenciamentos emitidos durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

3.4 Ação 4 – Gestão Administrativa e Financeira

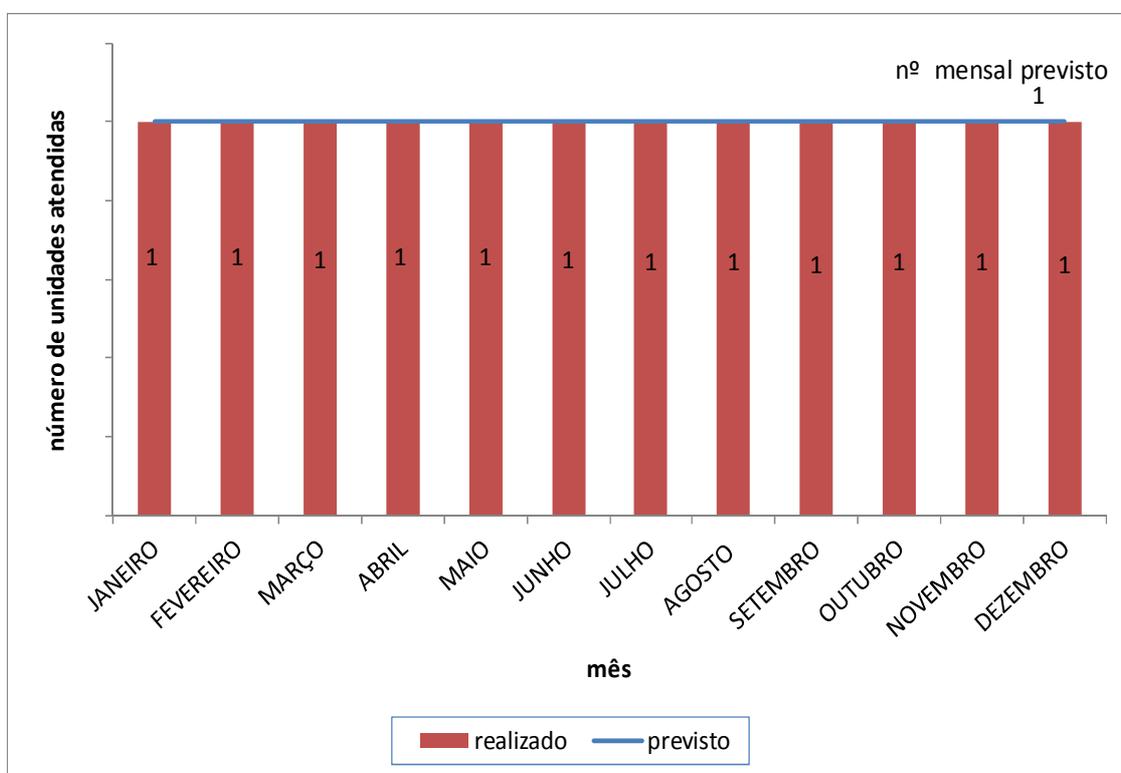
Descrição: Executar a gestão econômico-financeira da empresa de sorte a assegurar o pleno exercício das atividades de suas unidades. Adquirir bens de investimento, executar obras de reforma de Agências, renovar ou atualizar os computadores, desenvolver, unificar e implantar sistemas de informática e renovar a frota de veículos.

Finalidade: Permitir a realização contínua dos trabalhos nas unidades da Companhia. Adequar a infraestrutura de instalações e de equipamentos para atendimento da missão institucional da Companhia.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de unidades atendidas na CETESB na execução econômico-financeira.

O gráfico 26 demonstra o número de unidades atendidas na CETESB. Observa-se que a meta prevista foi atingida em todos os meses do ano de 2015.

Gráfico 26- Demonstrativo do número de unidades atendidas na CETESB

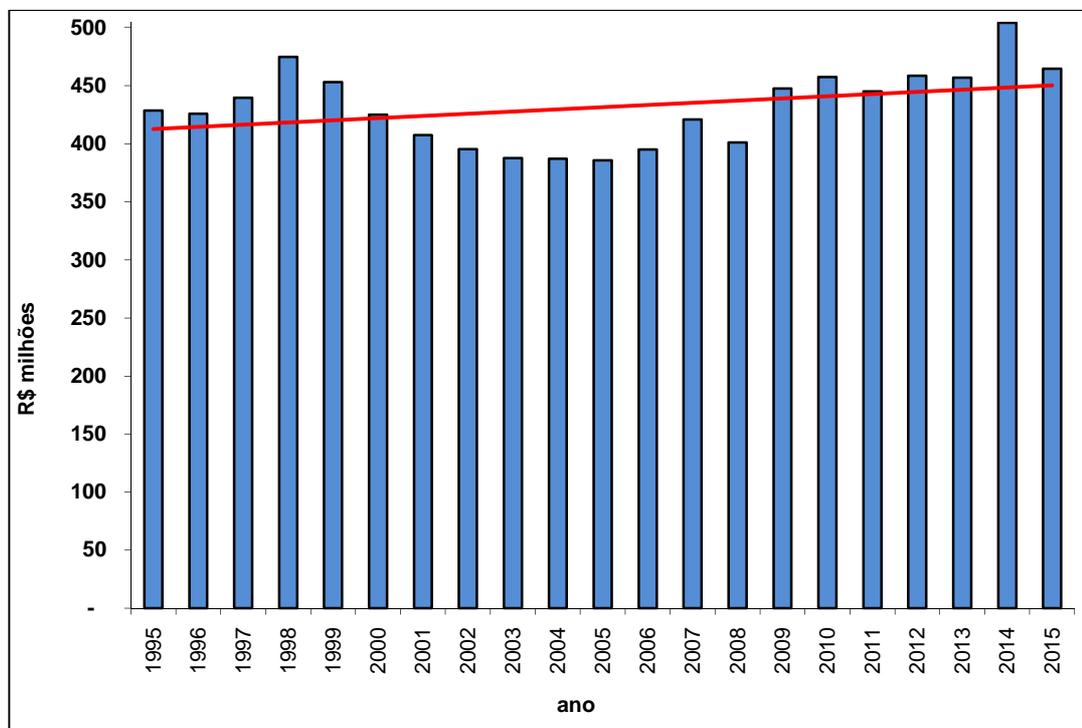


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Gestão Administrativa e Financeira - janeiro a dezembro de 2015.

Gestão Financeira: Conforme pode ser constatado no gráfico 27, ao longo dos 21 anos do período de 1995 a 2015, o orçamento financeiro da CETESB, analisado em termos de valor presente, permaneceu praticamente estagnado e com linha de tendência indicando pequeno crescimento.

Gráfico 27- Orçamento Financeiro da CETESB



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Valores atualizados para dezembro/2015 pelo IPC-Fipe - Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

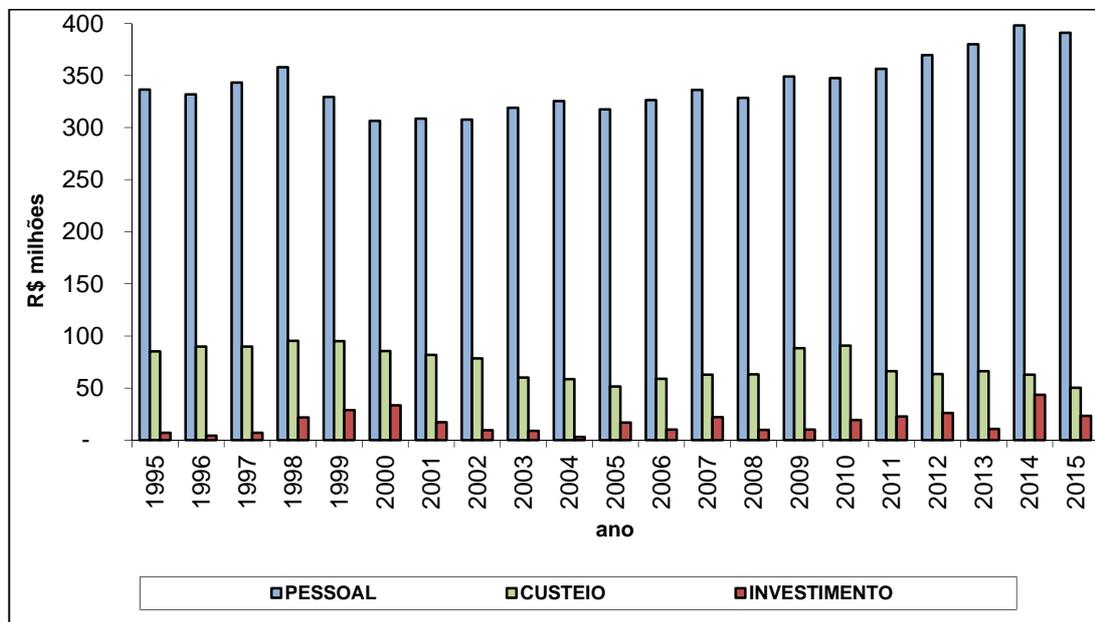
Esta evolução decorre da política praticada, onde os aportes de recursos efetuados pelo Tesouro foram sendo reduzidos gradativamente e os ingressos de recursos próprios, foram suficientes apenas para compensar os que foram retirados do Tesouro, impedindo, desta forma, que os montantes anuais fossem aumentados.

A CETESB não exerce atividade eminentemente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado e em função desta especificidade, não tem capacidade de gerar o aumento dos recursos próprios necessários para reverter esta evolução.

Nestas condições, onde a CETESB é empresa dependente do Estado, qualquer alteração deste quadro dependerá do incremento do aporte de recursos financeiros pelo Tesouro, posto que, a capacidade de arrecadação da Companhia é restrita e se encontra praticamente no limite.

Composição dos desembolsos: No gráfico 28, os montantes constantes do gráfico 27 foram segregados em desembolsos com “Pessoal e Reflexos”, “Custeio” (outras despesas correntes) e “Investimentos”.

Gráfico 28- Desembolsos



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Valores atualizados para dezembro de 2015 pelo IPC-Fipe fornecido pelo Departamento Econômico-Financeiro.

Em 2015, como consequência da crise financeira do País, que afetou também o Estado de São Paulo, com forte queda na arrecadação, a CETESB como Empresa dependente dos recursos financeiros do Tesouro Paulista, foi afetada diretamente. Como pode ser constatado nos gráficos 27 e 28 houve uma significativa redução geral nos itens do orçamento financeiro da Companhia.

Quanto aos desembolsos com Pessoal e Reflexos, que representam cerca de 80%, em 2015 registraram redução causada pela proibição de efetuar novas contratações de pessoal (por concurso público ou reposição automática), não pagamento do Plano de Carreira e outros gastos da Folha de Pagamentos (ex.: horas extras e sobreaviso).

Os outros itens, custeio e investimento, também sofreram redução por conta dos Decretos nº 61.131 de 25/02/15 e nº 61.621 de 12/11/15, com medidas tais como: renegociação de contratos, não celebração de novos contratos para alguns itens de despesas, restrição de despesas com viagens e locomoções (passagem aérea e taxi), procedimentos no consumo de água, energia elétrica, telefone, correio, ar condicionado, serviços de vigilância e limpeza, materiais de consumo e outros gastos.

3.5 Ação 5 – Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC

Descrição: Atuar na identificação, avaliação e financiamento destinado ao apoio e incentivo para a execução de ações relacionadas à remediação de áreas contaminadas.

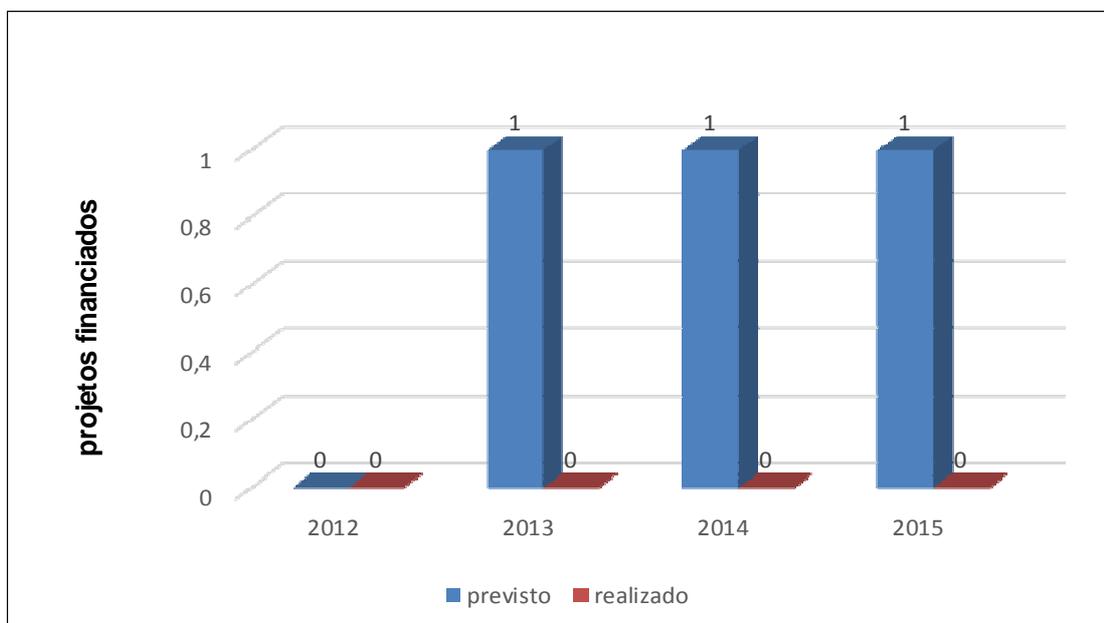
Finalidade: Garantir o uso sustentável do solo.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas.

Em 05 de junho de 2013 foi publicado o Decreto nº 59.263/13, que dispõe sobre diretrizes e procedimentos para a proteção da qualidade do solo e gerenciamento de áreas contaminadas, regulamentando a Lei nº 13.577/2009. Em agosto de 2013, o Senhor Secretário do Meio Ambiente - Presidente do FEPRAC formalizou pedido às entidades que integram o mesmo, para indicarem os representantes do Estado, dos municípios e da sociedade civil na composição do Conselho de Orientação. No ano de 2014 alguns avanços ocorreram para o desenvolvimento da Ação como a instalação do Conselho de Orientação, a designação da Secretaria Executiva e Coordenação do Fundo, iniciando a elaboração do Contrato de Gestão e a Minuta do Regimento Interno, necessário para o desenvolvimento das atividades. No ano de 2015 o fundo não iniciou as atividades, uma vez que a minuta do Regimento Interno está em elaboração.

O gráfico 29 demonstra o número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas. Observa-se que a meta prevista não foi atingida no período de 2012-2015.

Gráfico 29- Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FEPRAC durante o quadriênio 2012-2015



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Gestão do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC.

3.6 Ação 6 – Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP

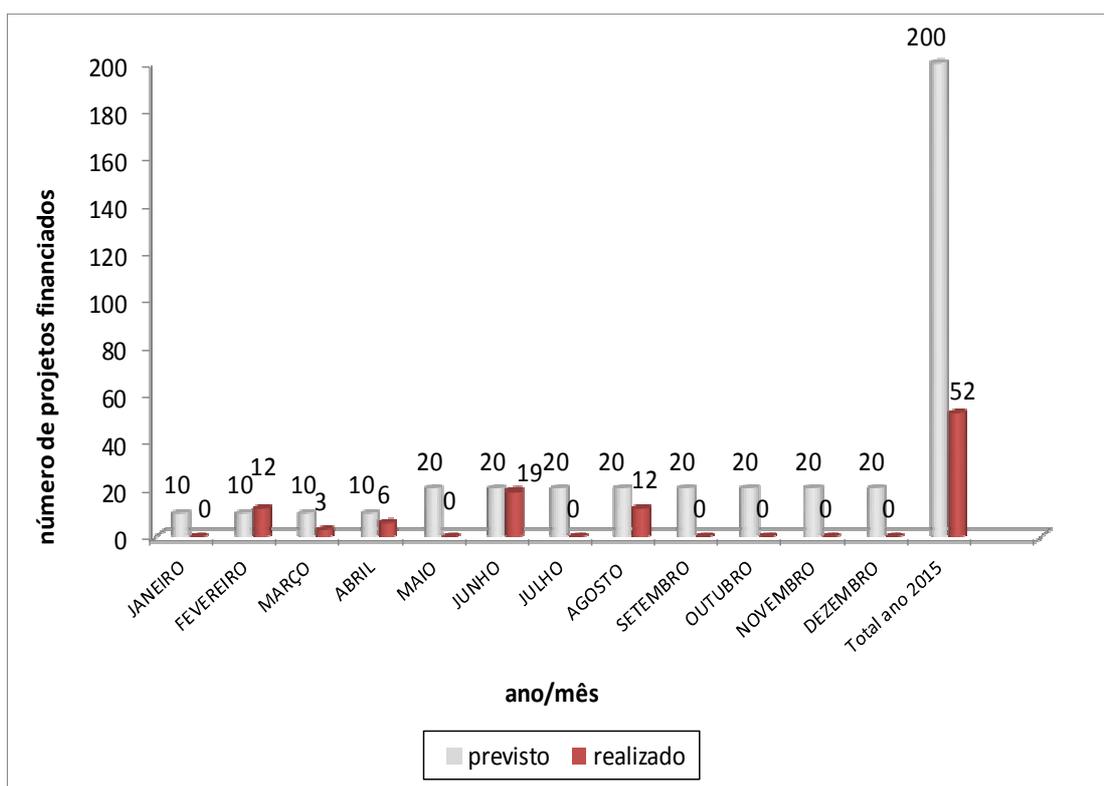
Descrição: Atuar na avaliação e financiamento de projetos de indústrias, municípios, órgãos e entidades da Administração Direta ou Indireta do Estado de São Paulo relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente por meio do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição (FECOP).

Finalidade: Apoiar e incentivar a execução de projetos relacionados ao controle, à preservação e à melhoria das condições do meio ambiente no Estado.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de projetos financiados pelo FECOP.

O gráfico 30 demonstra que o número de projetos financiados no ano de 2015, não atingiu a meta prevista de 200 projetos, totalizando 52 projetos financiados no ano.

Gráfico 30- Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante o ano de 2015

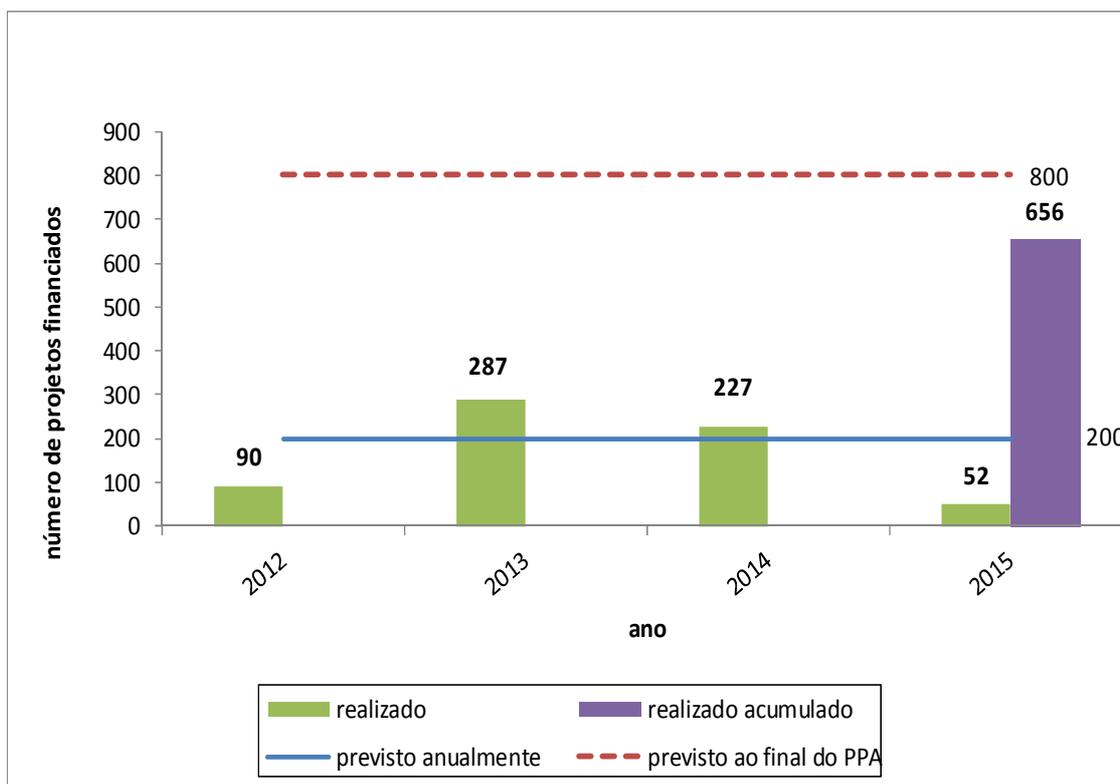


Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - janeiro a dezembro de 2015.

O gráfico 31 demonstra o número acumulado de projetos financiados pelo FECOP nos anos de 2012, 2013, 2014 e 2015 observando-se que a meta prevista de 800 projetos financiados para os 4 anos totalizou ao final do ano de 2015 em 656 projetos financiados.

Gráfico 31- Número previsto pelo número realizado de projetos financiados pelo FECOP durante os anos de 2012, 2013, 2014 e 2015



Fonte: CETESB (2015)

Nota: Dados fornecidos pela Coordenadora da Ação Financiamento de Projetos Ambientais – Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - janeiro de 2012 a dezembro de 2015.

3.7 Ação 7 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - CETESB

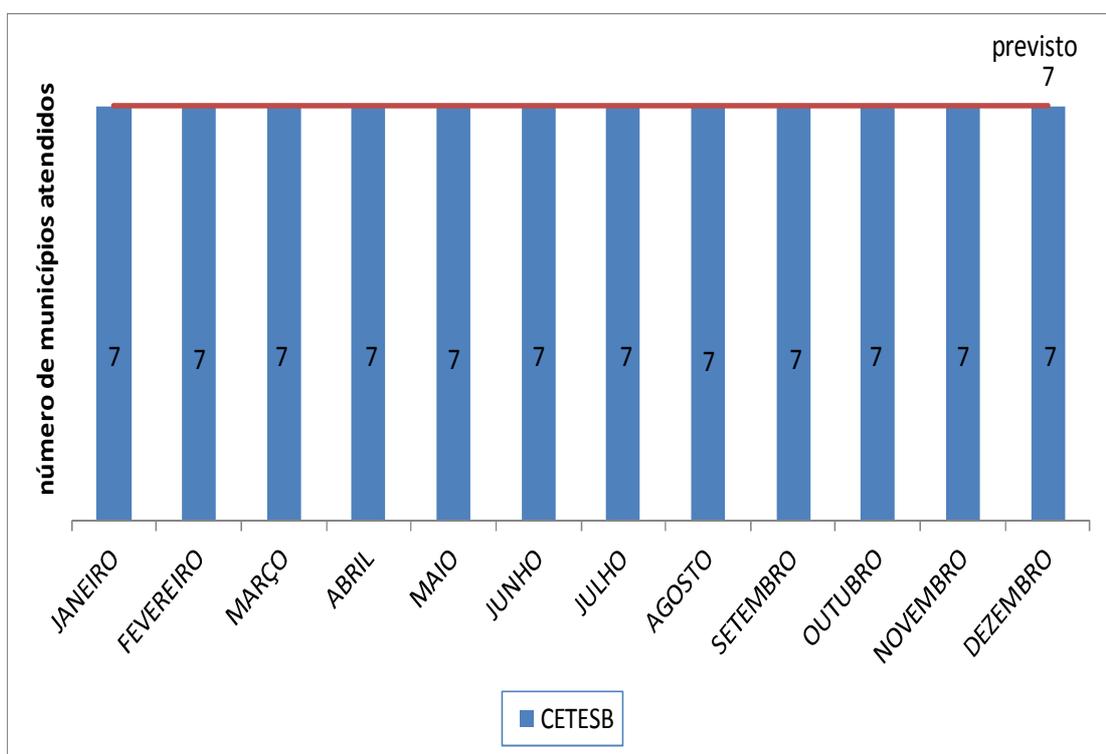
Descrição: Reformulação do monitoramento da qualidade do ar e realização de ações de fortalecimento institucional da CETESB.

Finalidade: Aprimorar o monitoramento da qualidade do ar e o fortalecimento institucional.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de municípios atendidos.

O gráfico 32 representa o número de municípios atendidos pela CETESB e observa-se que a meta prevista foi atingida em todos os meses do ano de 2015.

Gráfico 32- Número de municípios atendidos no Estado de São Paulo durante o ano de 2015



Fonte: CETESB (2015)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2014.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – CETESB - janeiro a dezembro de 2015.

3.8 Ação 8 – Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas - SMA

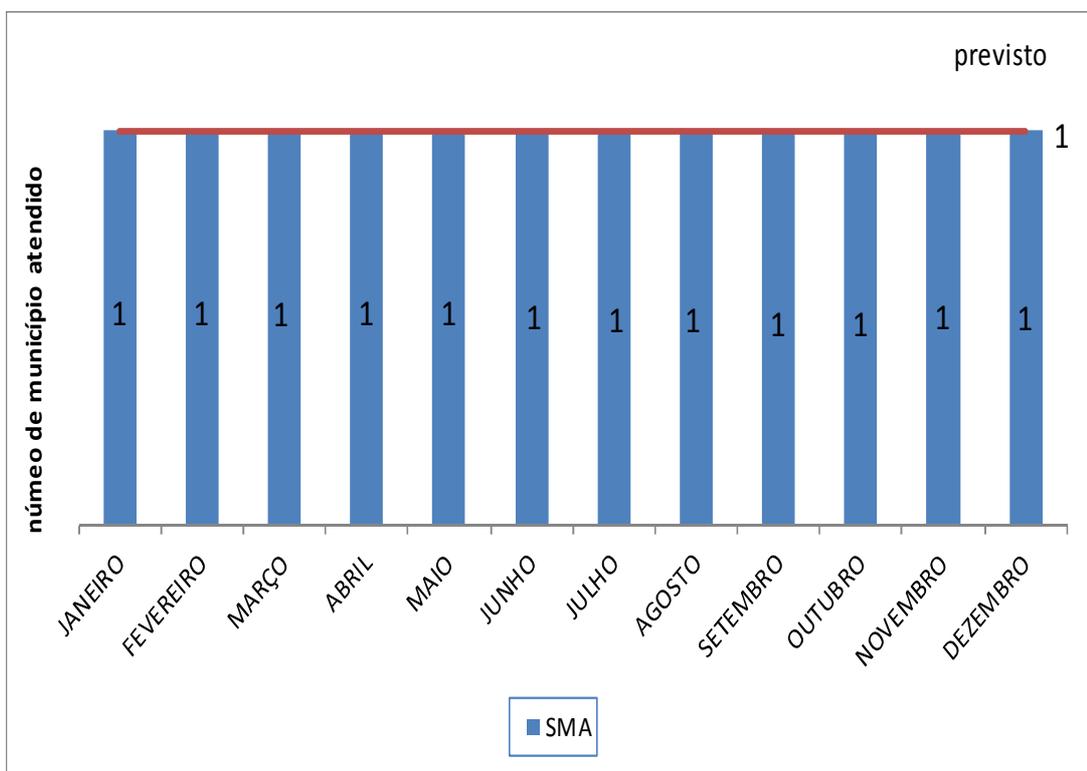
Descrição: Realização de ações de fiscalização ambiental pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente por meio da Polícia Militar Ambiental.

Finalidade: Realizar a fiscalização ambiental.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido pelo número de município atendido.

O gráfico 33 demonstra que o município acompanhado pela SMA teve sua meta atingida em todos os meses do ano de 2015.

Gráfico 33- Número de município atendido no Estado de São Paulo durante o ano de 2015



Fonte: CETESB (2015)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2014.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Compensação Ambiental - Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas – SMA - janeiro a dezembro de 2015.

3.9 Ação 9 – Compensação Ambiental

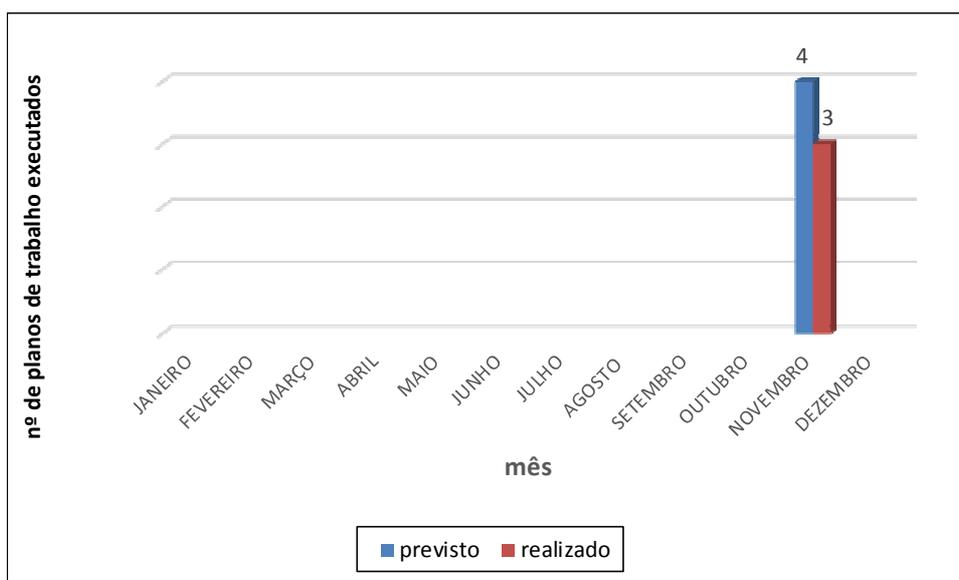
Descrição: Execução das atividades destinadas pela Câmara de Compensação Ambiental – CCA, seguindo o disposto do artigo 33 do Decreto nº 4.340 de 22/08/2002: Regularização fundiária e demarcação das terras; elaboração, revisão ou implantação do plano de manejo; aquisição de bens e serviços necessários à implantação, gestão, monitoramento e proteção de unidades de conservação – UC; desenvolvimento de estudos para a criação de novas UC's; desenvolvimento de pesquisas necessárias para o manejo de unidades de conservação.

Finalidade: Apoiar, revisar e desenvolver estudos e pesquisas necessárias para o manuseio e criação de novas Unidades de Conservação para impedir a ocupação desordenada e a degradação do meio ambiente.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido por meio dos planos de trabalho executados.

O gráfico 34 demonstra o número de planos de trabalhos executados no ano de 2015, ressaltando-se que 1 (um) plano de trabalho da ação Compensação Ambiental continuará em 2016.

Gráfico 34- Número de planos de trabalho executados no ano de 2015



Fonte: CETESB (2015)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2015.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Compensação Ambiental - janeiro a dezembro de 2015.

3.10 Ação 10 – Desenvolvimento de Ação na área ambiental com recursos do FEHIDRO

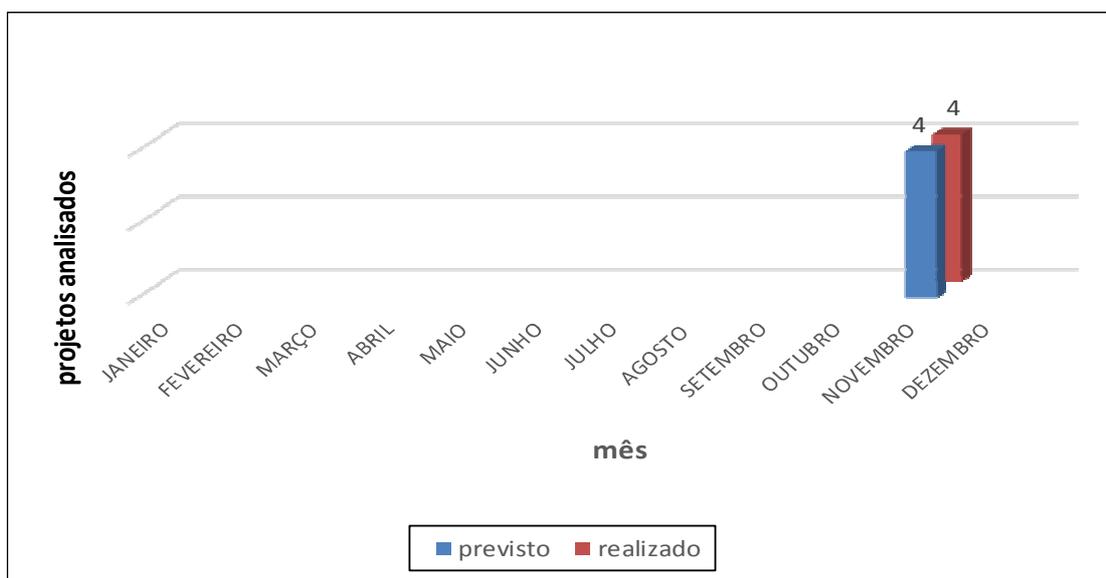
Descrição: Suporte financeiro do FEHIDRO – Fundo Estadual dos Recursos Hídricos às ações do SEAQUA – Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente.

Finalidade: Apoiar financeiramente às ações do SEAQUA que tem função de diminuir os impactos nos mananciais que abastecem a população, o comércio e a indústria.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido por meio dos projetos analisados.

O gráfico 35 demonstra o número de projetos analisados no ano de 2015.

Gráfico 35- Número de projetos analisados no ano de 2015



Fonte: CETESB (2015)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2015.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Desenvolvimento de Ação na área ambiental com recursos do FEHIDRO - janeiro a dezembro de 2015.

3.11 Ação 11 – Integração da Gestão Ambiental e Gestão de Risco - BIRD

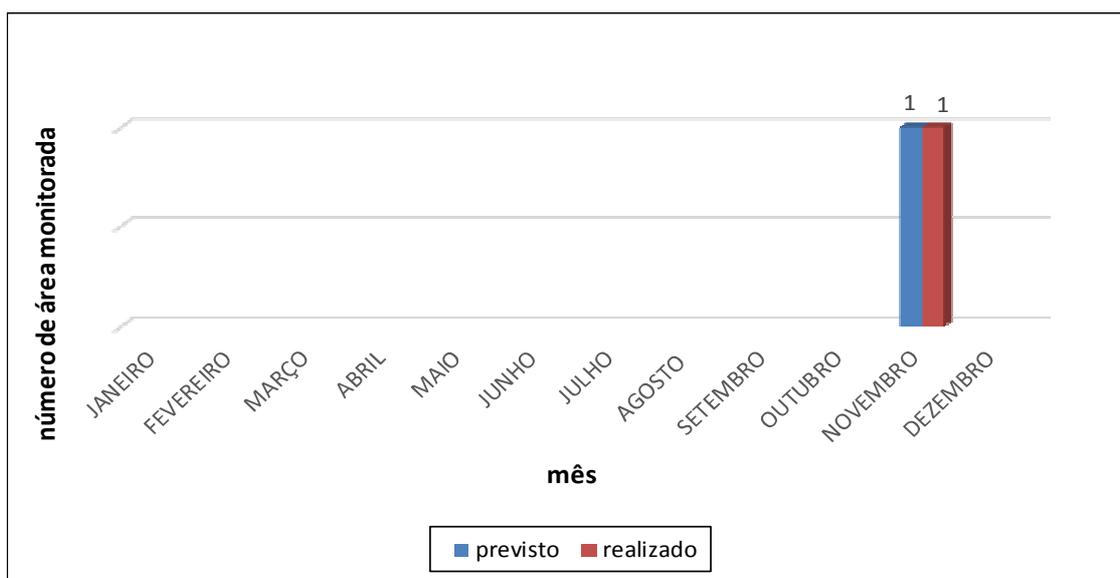
Descrição: Implementação e apoio ao Zoneamento Ecológico Econômico – ZEE; ampliação do monitoramento, Licenciamento e Fiscalização Ambiental; aperfeiçoamento da rede de Monitoramento Ambiental, aumento da capacidade do Estado no gerenciamento de riscos a desastres naturais no âmbito do programa Transporte, Logística e Meio Ambiente gerenciado pela Secretaria de Logística e Transportes/DER como contrapartida do financiamento do BIRD - Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento.

Finalidade: Fortalecer a capacidade do estado no planejamento, licenciamento, monitoramento e fiscalização ambiental e na gestão de riscos a desastres naturais.

Acompanhamento da Ação: O desenvolvimento da ação é medido por meio da área monitorada.

O gráfico 36 demonstra o número de área monitorada no ano de 2015.

Gráfico 36- Número de área monitorada no ano de 2015



Fonte: CETESB (2015)

Notas: Esta ação foi incorporada ao PPA 2012-2015 no ano de 2015.

Dados fornecidos pelo Coordenador da Ação Integração da Gestão Ambiental e Gestão de Risco - BIRD - janeiro a dezembro de 2015.

4 ATIVIDADES RELEVANTES DO ANO DE 2015

A seguir são apresentados os principais destaques da Presidência e Vice-Presidência e pelas Diretorias de Controle e Licenciamento Ambiental, Avaliação de Impacto Ambiental, Engenharia e Qualidade Ambiental e Gestão Corporativa, além das informações já dispostas neste relatório.

Presidência:

Câmaras Ambientais

São fóruns colegiados de caráter consultivo, constituídos por componentes do Sistema Estadual de Meio Ambiente e por representantes de 119 entidades vinculadas aos setores produtivos e de infraestrutura do Estado de São Paulo, que têm como meta promover a melhoria da qualidade ambiental, por meio da interação entre o poder público e estes setores. Com o intuito de contribuir para o aprimoramento e a implementação dos instrumentos de gestão ambiental do Estado, foram produzidos 30 trabalhos, dos quais 10 subsidiaram Consultas Públicas, destacando ainda a elaboração de lista-base de medidas de Produção Mais Limpa (P+L) para o setor de curtumes, com a elaboração do Guia Técnico Ambiental de Curtumes - revisão da 1ª edição.

Auditoria Administrativa e Auditoria Técnica

Em 2015, os trabalhos de auditoria administrativa resultaram em 13 (treze) relatórios de auditoria preventiva, 9 (nove) processos administrativos corretivos e/ou especiais, 193 (cento e noventa e três) despachos de exames de contratos administrativos, de receita e de normas administrativas, 1 (um) despacho de exame de prestação de contas dos financiamentos do FEHIDRO, 3 (três) consultas de caráter institucional, além do atendimento às demandas do controle externo da CETESB (TCESP e Secretaria da Fazenda) e da auditoria independente. Em relação aos trabalhos de auditoria técnica, foram executados 6 (seis) processos técnicos corretivos, emitidos 2 (dois) relatórios de auditoria preventiva, 3 (três) avaliações técnicas preventivas em processos de regularização ambiental, 1 (uma) Informação Técnica para procedimento correcional da CGA, 3 (três) atendimentos de convocação/intimação policial para depoimento e/ou esclarecimentos na Polícia Civil sobre trabalhos de auditoria que originaram inquéritos policiais e emissão de 124 (cento e vinte e quatro) despachos (técnicos ou de mero encaminhamento). Além disso, foi emitido relatório administrativo e técnico sobre a aferição das metas do PPR 2014. Cabe destacar ainda que a unidade responsável pela Auditoria exerce a função de responsabilidade pelo controle interno da CETESB.

Vice-Presidência:

Resíduos Sólidos

A Vice-Presidência coordena ações para apoiar a implementação da Lei 12.300, de 16 de março de 2006, que institui a Política Estadual de Resíduos Sólidos. Dentre as principais ações desenvolvidas no ano de 2015 pode-se citar a coordenação da criação e implantação do Sistema Declaratório Anual de Resíduos Sólidos (operacionalizado por meio do SIGOR – Sistema de Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos); a discussão, atualização e acompanhamento dos Termos de Compromisso de Responsabilidade Pós-Consumo junto a setores produtivos; a condução de parcerias com entidades privadas para troca de experiências e informações na área da gestão dos resíduos; e a realização de workshops, palestras e outros eventos representando o Governo do Estado no tema.

Acordos de Cooperação

Coordenou, no ano de 2015, os Acordos de Cooperação com o **IRSTEA - França** (Carta de Intenções para monitoramento, avaliação e gestão da qualidade das águas), com o **INTI Argentina** (Desenvolvimento de Ações da Convenção de Estocolmo e Basileia), a **UNESP** (Protocolo de Intenções para Desenvolvimento de Boas Práticas Ambientais para embalagens) e a **ABRE** (Protocolo de Intenções para Desenvolvimento de Boas Práticas Ambientais para Embalagens).

FECOP – Fundo Estadual de Controle e Prevenção da Poluição

Na qualidade de Secretaria Executiva e Agente Técnico do FECOP - Estadual de Controle e Prevenção da Poluição foram executados trâmites para a assinatura de 49 contratos com 40 municípios, totalizando o montante de R\$ 6.211.000,00, para a melhoria da gestão dos resíduos nos municípios e apoio na implantação de sistemas para o uso racional da água.

Mudanças Climáticas

A Vice-Presidência coordena também as ações atribuídas a CETESB pela Lei 13.798, de 9 de novembro de 2009, que institui a Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), regulamentada pelo Decreto 55.947, de 24 de julho de 2010 e pelo Programa Estadual de Proteção à Camada de Ozônio.

Em cumprimento da Política Estadual de Mudanças Climáticas (PEMC), no ano de 2015, a CETESB deu continuidade à elaboração e consolidação do Inventário de Emissões Antrópicas de Gases de Efeito Estufa Diretos e Indiretos do Estado de São Paulo.

Estes documentos contêm estimativas de emissões de GEE ocorridas no território paulista, com base na metodologia aprovada pelo Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e abrangem os setores: de uso do solo, mudança do uso do solo e florestas; energia e agropecuária. Encontra-se em consulta Pública o Inventário de Emissão do Setor de Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas (1994-2011) e o Relatório de Referência de Emissões de Gases de Efeito Estufa no Refino e Transporte de Óleo e Derivados (2009-2012). Em versão “on line” foram publicados o Sumário Executivo do Setor de Energia – Abordagem Setorial e de Referência (1990-2008), o Inventário de Emissão do Setor da Agropecuária (1990-2008) e o Relatório de emissões do Setor de Resíduos Sólidos e Efluentes (2009-2010).

Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes

Na coordenação das atividades da CETESB do Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes – POPs foram desenvolvidas ações com vistas à promoção de capacitação (“IV Programa de Capacitação Intensiva na Gestão Ambiental dos Produtos Químicos e seus resíduos, em especial POPs e Mercúrio”, que contou com 36 participantes de 11 países da América Latina e Caribe (GRULAC)); ensino a distância (capacitação técnica sobre o tema POPs, no âmbito do Plano de Implementação Nacional da Convenção de Estocolmo); assistência técnica e transferência de tecnologia; desenvolvimento e implementação de projetos pilotos para a gestão ambiental de substâncias químicas das Convenções de Estocolmo, Basileia e Roterdã; cooperação com Centros Regionais, países e Universidade.

Dentre as várias representações da CETESB em eventos, dentro e fora do Brasil, a Vice-Presidência representou a Cia na 21ª Conferência das Partes (COP) da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada na França.

Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental:

Resíduos Sólidos Domiciliares

A CETESB manteve suas ações de controle em relação à disposição dos resíduos sólidos domiciliares, principalmente nos municípios com o Índice de Qualidade de Resíduos no Estado de São Paulo (IQR)² menor que 7, ou seja, municípios que encontram-se em condições inadequadas de disposição de resíduos sólidos domiciliares, com a intensificação das ações de orientação aos gestores municipais e aplicação de sanções, quando necessário, sendo realizadas 1.580 inspeções, aplicadas 252 penalidades e interditado 1 (um) aterro, em 2015.

Encontra-se em elaboração o procedimento para aplicação da Resolução SMA nº45, de 23/07/2015 que define diretrizes para implementação e operacionalização da responsabilidade pós-consumo.

Esgoto Doméstico

A CETESB realizou o acompanhamento e vistorias aos sistemas públicos de esgotos em operação ou em implantação, sendo que, para aferir a situação dos municípios paulistas quanto ao desempenho de seus sistemas de tratamento de esgotos sanitários, foi desenvolvido e vem sendo aplicado desde 2008, o Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município (ICTEM)³. Os elementos que compõem o indicador são: 1) Coleta; 2) Existência e eficiência do sistema de tratamento do esgoto coletado; 3) Efetiva remoção da carga orgânica em relação à carga potencial; 4) Destinação adequada de lodos e resíduos gerados no tratamento; 5) Não desenquadramento da classe do corpo receptor pelo efluente tratado e lançamento direto e indireto de esgotos não tratados.

As ações de controle de poluição, incluindo o licenciamento e a fiscalização ambiental, contribuíram para ampliação do tratamento de esgoto doméstico no Estado de São Paulo. Em 2014, o ICTEM era de 6,04 e havia 66 municípios sem tratamento de esgotos. Em 2015, o número de municípios sem tratamento caiu para 58 e o ICTEM subiu para 6,25. Foram realizadas 1.092 inspeções a sistemas de tratamento de esgotos e aplicadas 157 advertências e 47 multas, em 2015.

Licenciamento Ambiental

Foram emitidas, em 2015, 25.274 licenças ambientais, sendo 2.376 pelo Sistema de Licenciamento Simplificado (SILIS), 4.484 autorizações para supressão da vegetação nativa, corte de árvore isolada ou intervenção em área de preservação permanente, 434 alvarás para empreendimentos em área de proteção aos mananciais, 1.020 Certificados de Dispensa de Licenciamento, 3.127 Pareceres Técnicos, 1.656 Pareceres Desfavoráveis, 720 Termos de Indeferimento para solicitações de análise de intervenção em recursos naturais e, 230 Termos de Indeferimento, para intervenção em APM e APRM. Foram firmados 2.091 Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental e 13 Termos de Compromissos de Instituição de Recomposição ou de Compensação da Reserva Legal, realizados 178 embargos e o arquivamento de 1.048 solicitações de licenças e de 1.078 solicitações de autorizações. Além de, 10.529 Declarações de Atividades Isentas de Licenciamento.

² Índice de Qualidade de Resíduos no estado de São Paulo

³ Indicador de Coleta e Tratabilidade de Esgoto da População Urbana de Município – ICTEM
Variação de 0 a 10

Das licenças ambientais emitidas, incluem-se 30 licenças prévias e de instalação, referentes ao Programa de Recuperação de Interesse Social (PRIS), sendo 11 licenças na área da Billings e, 19 na área do Guarapiranga. Este programa envolve a recuperação de áreas degradadas, implantação de infraestrutura, realocação da população de área de riscos e a implantação de novas unidades habitacionais.

A CETESB participa do “Módulo Estadual de Licenciamento do Via Rápida Empresa” que prevê a integração de órgãos estaduais, como a CETESB, Corpo de Bombeiros e Vigilância Sanitária com as prefeituras municipais conveniadas, de forma a proporcionar a agilização do processo de abertura de empreendimentos, principalmente daquelas de baixa significância ambiental. Em 2015, a CETESB participou da emissão de 86.309 Certificados de Licenciamento Integrado, sendo 84.627 considerados de baixo risco e emitidos pela Internet e 1.682 de alto risco, com atendimento presencial.

Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo – GRAPROHAB

Foram aprovados 600 empreendimentos para fins habitacionais por meio do Certificado GRAPROHAB que equivale à Licença Prévia e a Licença de Instalação da CETESB.

Áreas Contaminadas

Destaca-se a priorização das ações nas áreas contaminadas críticas e nas áreas em processo de reutilização, onde ocorre a mudança de uso, além da adoção de auditorias técnicas para acompanhamento das investigações e remediações em execução. Na Relação de Áreas Contaminadas e Reabilitadas no Estado de São Paulo, publicada no sítio da CETESB, constam atualmente 5.148 registros, sendo 563 áreas reabilitadas para uso declarado, 1.204 em processo de monitoramento para encerramento, 1.635 em processo de remediação, 1.028 áreas contaminadas sob investigação, 87 áreas contaminadas em processo de reutilização e 631 áreas contaminadas com risco confirmado. Destaca-se que, a soma do número de áreas reabilitadas para uso declarado que totaliza 563 e de áreas em processo de monitoramento para encerramento num total de 1.204 representam 34% do total das áreas registradas, que podem ser consideradas aptas para o uso. Também se destaca que o número de áreas classificadas como reabilitadas para o uso declarado vem aumentando constantemente.

Fiscalização de Fontes Fixas

Em 2015 foram registradas 51.761 inspeções técnicas, com a lavratura de 7.436 Autos de Advertências, 3.223 Autos de Penalidade de Multas e 15 Autos de Interdição sendo 1 em aterro, 4 em transbordos de resíduos e 10 em indústrias.

Postos de Combustíveis

Na ação fiscalizadora em postos de combustíveis em 2015 foram aplicadas 991 advertências, 403 multas e 22 multas diárias, e 3 empreendimentos foram embargados por não atenderem as exigências ambientais.

Passivo de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental

A Decisão de Diretoria nº 195/2012/C, de 04 de julho de 2012, dispõe sobre a aprovação dos procedimentos para o controle de Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRA), firmados com o extinto Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais (DEPRN). Há registro de 24.258 processos envolvendo TCRA que

somam 65.077.850 mudas de árvores compromissadas para o plantio. Sendo que 76% dessas mudas correspondem a 2.262 termos e é sobre este universo que a ação de cobrança de cumprimento dos termos foi concentrada.

Para os empreendimentos em que os termos foram firmados por prefeituras, autarquias, empresas públicas, concessionárias, responsáveis por obras consideradas utilidade pública e/ou de interesse social, cuja característica é a existência de grande número de termos. O que se pretende é a renovação dos termos não cumpridos, em um único termo, que não só abranja as mudas compromissadas, mas também gere um crédito para eventuais compensações futuras.

Em 2015 foram avaliados 1.979 TCRA com mais de 5.000 mudas, sendo 1.044 cumpridos, 376 não cumpridos, 559 arquivados. Os 1.044 termos cumpridos representam mais de 2.615.000 mudas.

Atendimento às reclamações

Foram atendidas 12.355 reclamações relativas às fontes de poluição e 7.720 reclamações relativas à emissão de fumaça preta registradas no sistema Disque Ambiente.

Atendimento às emergências químicas

Em 2015 foram atendidas 364 ocorrências sendo 60,5% no transporte rodoviário, 4,7% por descarte de resíduos, 5,8% em indústrias, 2,2% em postos de combustíveis, 2,5% no transporte ferroviário, 3,0% no transporte por dutos e 3,3% no armazenamento.

Fiscalização de densidade colorimétrica de Fumaça Preta emitida por veículos diesel no Estado de São Paulo

Em 2015 foram contabilizadas 19.917 multas por emissão de fumaça preta.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram atendidas 6.939 solicitações do Ministério Público, 2.130 do Poder Judiciário, 1.873 das Delegacias de Polícia e 14.208 de demandas diversas como Poder Legislativo, IBAMA e Prefeituras e outras, relativa à área de atuação da CETESB envolvendo licenciamento e controle de fontes de poluição e de empreendimentos e atividades utilizadoras de recursos naturais.

Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental:

Emissões Veiculares

Foi realizada no período de maio a setembro de 2015 a Operação Inverno. A ação intensificadora de fiscalização de emissão de fumaça por veículos diesel fiscalizou 191.178 veículos e foram constatados com emissão acima do padrão 5.262 veículos.

Com relação aos laboratórios de emissões veiculares que estão sendo construídos em São Bernardo do Campo, o destinado exclusivamente à avaliação veículos diesel teve a instalação e testes de equipamentos concluídos, estando em seus trâmites

administrativos finais para o definitivo recebimento por parte da CETESB. O laboratório destinado a veículos, motores e motocicletas teve suas obras temporariamente paralisadas pela CPTM em função da indisponibilidade de recursos financeiros.

O Laboratório de Emissão Veicular da Sede realizou em 2015 ensaios de pesquisa, homologação, proficiência e sistema da qualidade, totalizando, 455 ensaios.

Avaliação da Qualidade do ar

Em 2015, a rede de avaliação da qualidade do ar contou com 58 estações automáticas e 30 pontos de monitoramento manual.

Foram publicados os seguintes relatórios: Qualidade do Ar no Estado de São Paulo - 2014; Operação Inverno- 2014; Evolução das concentrações de Níquel, Cádmiio, Arsênio e Chumbo no Material Particulado na Atmosfera de São Paulo (Estação Cerqueira César); Concentrações de Formaldeído e Acetaldeído na Atmosfera (Estação Pinheiros - São Paulo - 2012-2013) e Avaliação da Qualidade do Ar no Município de Santos (2011 a 2014). Foi publicado também o relatório "Biomonitoramento da vegetação na região de Cubatão: fluoreto, cádmio, chumbo, mercúrio e níquel" que apresenta os resultados de qualidade da vegetação em Cubatão exposta a emissões de poluentes atmosféricos oriundos do polo industrial.

Águas Subterrâneas e Solos

Em 2015, foi publicado o relatório "Qualidade dos solos no estado de São Paulo: bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiá – UGRHI 5", que avalia os resultados obtidos nas análises laboratoriais de amostras colhidas em anos anteriores.

A avaliação sistemática da qualidade das águas subterrâneas dos poços tubulares e nascentes com a finalidade de estudar a tendência, identificar áreas com alteração da qualidade, subsidiar ações de prevenção e controle da poluição, bem como estabelecer valores de referência de qualidade, contou com 282 pontos de monitoramento, distribuídos pelo território paulista.

O monitoramento das águas subterrâneas mais próximas da superfície do solo foi realizado por meio da rede integrada de quantidade e qualidade, operada conjuntamente com o Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE). Essa rede foi ampliada em oito poços, totalizando 29 poços nos aquíferos Bauru e Guarani, que possibilitam avaliar ao mesmo tempo os aspectos quantitativos e qualitativos, agilizando os procedimentos de gestão desse recurso hídrico.

Águas Superficiais

Avalia-se a qualidade das águas superficiais do Estado de São Paulo por meio das redes de monitoramento de água doce, iniciada em 1974, e de água salina e salobra, iniciada em 2010. Este monitoramento sistemático, objetiva verificar a tendência, fornecer um diagnóstico da qualidade das águas superficiais do Estado e identificar áreas prioritárias para o controle da poluição das águas, tais como trechos de rios e estuários onde a qualidade de água possa estar mais degradada, possibilitando ações preventivas e corretivas da CETESB e de outros órgãos. Em 2015, a rede básica de água doce foi constituída por 486 pontos de amostragem distribuídos pelos principais rios, reservatórios, e a rede de águas costeiras por 62 pontos em estuários e Oceano Atlântico. Os resultados obtidos nesse monitoramento foram úteis na avaliação do impacto do incêndio da Ultracargo ocorrido no Porto de Santos em abril de 2015.

Praias do Litoral

A CETESB continua divulgando a qualidade das praias à população através de uma página no “Facebook”, com informações úteis para os usuários das praias visando principalmente à proteção da saúde pública. Essa divulgação também acontece internamente por meio de monitores instalados em locais de grande circulação de empregados e visitantes.

Foram emitidos 98 boletins em 2015 informando a população sobre as condições de balneabilidade das 149 praias do litoral paulista monitorada em 165 pontos distribuídos pelos 15 municípios que constituem a costa do litoral paulista.

Rede Automática da qualidade das águas

Acompanhamento da qualidade da água em tempo real dos Rios Tietê, Pinheiros e Piracicaba, bem como dos principais mananciais da Região Metropolitana de São Paulo, permitindo ações rápidas de controle das fontes poluidoras, bem como de intervenção nos mananciais. Em 2015, foram operadas 13 estações de monitoramento automático.

Análises Ambientais

Modernização da infraestrutura e do parque de equipamentos de vários Laboratórios da sede e unidades no interior do estado, com consequente ampliação da capacidade de diagnóstico da qualidade ambiental e fiscalização, atingindo cerca de 399.920 análises no ano de 2015, o que confere ao Estado ferramentas mais eficazes no controle da poluição ambiental e visibilidade internacional à CETESB, como referência em análises ambientais. A CETESB hoje lidera em número e diversidade de ensaios, a relação dos laboratórios governamentais acreditados no Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO) pela norma NBR ISO/IEC 17025:2005, totalizando 1.086 ensaios acreditados até o final de 2015.

Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO

A CETESB, como agente técnico do FEHIDRO, emitiu 356 pareceres relativos à aprovação/acompanhamento da implantação de 247 empreendimentos financiados pelo FEHIDRO.

Capacitação Externa

Na Escola Superior da CETESB - ESC foram organizados 52 cursos para o público externo no período de janeiro a dezembro de 2015, para 1.192 participantes provenientes de instituições paulistas, de outros estados e de outros países. Também houve presença de 95 pessoas em palestras técnicas, seminários e workshops promovidos pela ESC. No total, participaram 59 profissionais de outros países.

Capacitação Interna

Durante o ano de 2015 houve um total de 3.082 capacitações dos empregados da CETESB, o que incluiu diversas modalidades de treinamento, como: 68 cursos internos organizados pela Escola Superior; 27 palestras técnicas, seminários e workshops promovidos pela ESC; 150 participações em cursos e eventos externos, nacionais e internacionais; 85 alunos em programas de pós-graduação lato e stricto sensu.

Credenciamento da Escola Superior da CETESB

Uma importante conquista foi o credenciamento da Escola Superior, pelo Conselho Estadual de Educação – CEE, no sistema de ensino do Estado de São Paulo, como instituição destinada ao aperfeiçoamento profissional de pessoal graduado em nível superior, bem como a autorização para ministrar Curso de Pós-Graduação “Conformidade Ambiental com Requisitos Técnicos e Legais” (Portaria CEE/GP 449, de 19/11/2015, publicado no DOE em 20/11/2015; Seção I; Página 41).

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram atendidas 63 solicitações do Ministério Público e 14 do Poder Judiciário relativo à área de atuação da CETESB nas questões da avaliação da qualidade ambiental.

Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental:

Licenciamento envolvendo avaliação de impacto ambiental

No período de janeiro a dezembro de 2015 foram emitidas 164 licenças e pareceres para empreendimentos sujeitos à Avaliação de Impactos Ambientais (AIA), conforme a Resolução CONAMA 001, de 23 de janeiro de 1986, sendo que 40% foram licenças prévias (LP), 35,6% licenças de instalação (LI) e 24,4% licenças de operação (LO) representando a viabilização de investimentos no Estado, em torno de R\$ 3,3 bilhões, dados declarados nos estudos apresentados por ocasião das solicitações das licenças prévias.

Projeto sala de cenários

O Projeto Sala de Cenários visa fornecer ao corpo técnico da CETESB/SMA, outros órgãos do governo, e inclusive público geral, recursos geotecnológicos para permitir o acesso, de maneira ágil e fácil (especialmente via web) às informações necessárias para avaliação de impactos ambientais de grandes projetos, especialmente aquelas informações que foram geradas em processos de licenciamentos pretéritos. O objetivo é garantir o bom desempenho da atividade de licenciamento ambiental, possibilitando uma análise ambiental mais aprofundada, além de uma tomada de decisão mais ágil. Estágio Atual- já em funcionamento o Geoportal “Sala de Cenários”, utilizando como plataformas o Google Maps Engine e Google Maps API for Business. O geoportal é acessado via web, e até o momento cerca de 80 usuários já foram cadastrados. Encontram-se disponíveis no geoportal a delimitação espacial e as informações gerenciais de 480 empreendimentos licenciados ou em licenciamento, que podem ser sobrepostos a uma série de informações ambientais referentes aos processos de licenciamento e a dados externos, tais como a base territorial estadual (DataGEO) disponibilizada pela Secretaria do Meio Ambiente. O geoportal dispõe de um conjunto de ferramentas de análise, tais como: busca rápida de empreendimentos, comparação entre indicadores de diferentes empreendimentos, medição de área e distância, desenho vetorial, texto, buffer, perfil de terreno, impressão, etc. O geoportal permite que o usuário possa salvar em sua própria conta os resultados gerados em suas análises.

Foi desenvolvida a montagem de uma sala física, denominada “Sala de Cenários” que dispõe de um VideoWall, equipamento que permite a conexão simultânea de vários computadores e visualizações dinâmicas durante as reuniões. Foi adquirido um conjunto de Workstations, computadores de alto desempenho para recuperação e processamento

de informações geográficas e alimentação do geoportal e, por fim, uma Plotter, que permite a impressão de mapas gerados nas análises.

Atendimento ao Ministério Público, Poder Judiciário e Delegacias de Polícia e outros

Foram efetuados 256 atendimentos às solicitações do Ministério Público e foram emitidos 1.220 pareceres que subsidiaram tecnicamente as ações de fiscalização e controle da CETESB envolvendo licenciamento com avaliação de impacto ambiental.

Diretoria de Gestão Corporativa:

Programa de Participação dos Empregados nos Resultados – PPR

O Programa de Participação nos Resultados é regido pelo Decreto Estadual nº 59.598, de 16/10/2013, tendo como principal objetivo incentivar os colaboradores dos diversos órgãos públicos do Estado a se comprometerem cada vez mais com os objetivos e metas definidas por seus dirigentes e, principalmente, pelo Governo do Estado de São Paulo.

No início do mês de julho de 2015, foi efetuado o pagamento dos resultados alcançados pelos empregados no PPR – Exercício 2014, cujo resultado final foi o atingimento de 85,53% das metas estabelecidas e, por consequência, a distribuição igualitária do montante de R\$ R\$12.469.248,86 (doze milhões, quatrocentos e sessenta e nove mil, duzentos e quarenta e oito reais e oitenta e seis centavos) aos empregados elegíveis, o que propiciou o pagamento do valor bruto de R\$ R\$ 6.939,89 (seis mil e novecentos e trinta e nove reais e oitenta e nove centavos) aos empregados que alcançaram o direito ao recebimento do valor integral, conforme as regras de elegibilidade e distribuição definidas no citado programa.

Horas Extras

Em cumprimento ao inciso II do artigo 1º do Decreto Estadual nº 61.132/2015, de 25/02/2015, que dispôs sobre medidas de redução de despesas com pessoal e encargos sociais, e seguindo os critérios definidos pela Resolução Conjunta SG/SPG/SF-1, de 12/03/2015, que disciplinou a aplicação do Decreto nº 61.132 de 25/02/2015, a Cia. apurou os valores despendidos em horas extras na folha de pagamento do mês de dezembro de 2014, que totalizaram R\$ 423 mil e adotou diversas medidas de contenção com vistas a redução em 30% deste valor, fixando para o ano de 2015 um novo limite mensal de R\$ 296 mil, que representou a redução de aproximadamente 127 mil por mês, ou seja, R\$ 1,52 milhões por ano.

Registra-se que para o alcance da redução proposta, as principais medidas adotadas foram:

Proibição de realização de horas extras a 100% (sobrejornada superior a 2 horas em dias úteis e jornadas em finais de semana e feriados), exceto para atendimento de situações de urgências e emergências não cobertas pelo plantão a distância (regime de sobreaviso).

Estabelecimento de novos limites, por unidade organizacional, para realização de horas extras em valores e quantidades, considerando-se valores e quantidades médios despendidos no ano de 2014, com redução mínima de 30%.

Programa de Estágio

O Programa de Estágio da CETESB busca oferecer oportunidade de aprendizagem, permitindo ao estudante uma acumulação sucessiva de habilidades e capacidades, através do contato com experiências e conhecimentos tecnológicos diferenciados, acumulados ao longo da existência da Companhia. Por outro lado, o estudante traz a atualização acadêmica, assim como sua energia e potencial de contribuição para a empresa.

Dentre as modalidades de estágio ofertadas pela CETESB temos o programa de estágio curricular, destinados a alunos de nível superior e técnico, que são administrados pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (FUNDAP), o estágio da Associação de Pais de Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE) e o programa de estágio sem bolsa.

O programa de aprendizagem APAE é um estágio educacional laborativo, sem vínculo empregatício, que oferece aos alunos de Ensino Especial a oportunidade de atuarem como estagiários de atividades administrativas na empresa. O programa é direcionado aos jovens com deficiência mental leve e limítrofe. O estágio representa uma conquista em relação ao exercício de cidadania para estes jovens. É uma forma de vencer o preconceito e dar oportunidade para o deficiente se integrar a sociedade.

Em 2015, os programas de estágio (FUNDAP, APAE e Sem Bolsa) propiciaram a aprendizagem média de 164 (cento e sessenta e quatro) alunos / mês em toda a Companhia.

Tecnologia da Informação

Ocorreram as seguintes melhorias de infraestrutura:

- Modernização no cabeamento estruturado do DataCenter;
- Aumento da capacidade de Armazenamento de dados, e
- Modernização no sistema de Backup.

Além dessas melhorias, foi implantado o SAO - Sistema de Agendamento Online, que possibilita o Cidadão agendar via Internet seu atendimento nas nossas Agências Ambientais.

Adequação, modernização e renovação da infraestrutura

Construção de novo prédio ao lado do Laboratório e Agência de Limeira para implantação do primeiro laboratório de granulometria fora da Sede. As obras, com o custo de aproximado de R\$ 450.000,00, foram realizadas com recursos oriundos de compensação ambiental.

Os prédios da Sede (1, anexo e 10) assim como o prédio que abriga o Laboratório de Taubaté, tiveram suas coberturas reformadas, eliminado vazamentos, com substituição de telhas de cimento amianto por metálicas pintadas de branco, visando melhor conforto térmico e já planejadas para captação de água para o sistema de reuso.

Com o objetivo de proporcionar conforto térmico e atender às condições de ergonomia, foram projetados e instalados sistemas de condicionamento de ar condicionado em diversas Agências Ambientais, destacando Sorocaba e Jundiaí, em razão de maior porte, com investimento total de cerca de R\$ 750.000,00.

A Agência Ambiental de São Carlos, instalada em imóvel cedido pela Fazenda do Estado, passou por grande reforma, com ampliação de aproximadamente 70% em sua área construída. O projeto contemplou não só o aumento de espaço, mas também o melhor aproveitamento da iluminação natural e melhoria do conforto térmico. Foram investidos aproximadamente R\$ 600.000,00 para realização da obra.

A Agência Ambiental de Santana, instalada em imóvel cedido pela Fazenda do Estado, passou pela 2ª fase de reforma, onde foi contemplado principalmente o pavimento

inferior, que recebeu os sanitários de atendimento ao público e acessível. Ao lado da Agência, foi construído anfiteatro para uso geral e também o prédio para documentação ambiental da unidade. O custo aproximado da reforma foi de R\$ 600.000,00.

A sede da Companhia conta agora com dois novos grupos moto-geradores de 325kVA e 625kVA. Eles irão atender ao prédio 1 e aos prédios dos laboratórios (3,4 e 5) respectivamente. Com isso, elevadores, gabinetes e áreas essenciais continuarão operando mesmo em caso de falta de energia. Com o remanejamento de cargas para os novos geradores, um dos existentes de 200kVA, atenderá o prédio 12, que também terá os elevadores alimentados pelo circuito de emergência e as unidades essenciais. Aquisição custeada com recursos de compensação ambiental.

O complexo de São Bernardo do Campo, inaugurado no final de 2014, foi projetado para abrigar o **Centro de Documentação Ambiental**, que objetiva centralizar os processos do arquivo morto das Agências Ambientais, para que o espaço ocupado pelos arquivos possa ser melhor aproveitado em cada uma das unidades. Em 2015 foram iniciadas as atividades de recebimento e controle dos arquivos de 14 Agências Ambientais que ocuparam cerca de 20% da capacidade total do local, sendo os processos organizados de modo a permitir uma rápida localização e movimentação quando necessário.

Redução das despesas de custeio

Serviços Terceirizados

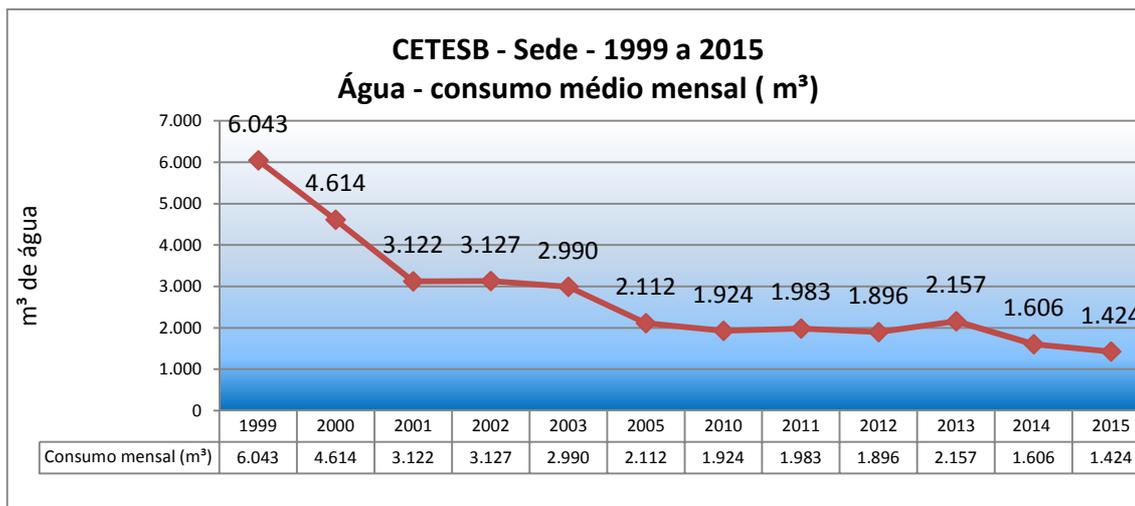
Em continuidade ao processo de modernização do sistema de vigilância e segurança patrimonial, foram instalados **circuitos fechados de televisão – CFTV** em 25 Agências Ambientais, com a locação de equipamentos, acessórios e manutenção, que permitem o monitoramento remoto 24 horas das instalações.

O sistema abrange a instalação de câmeras nos locais mais fragilizados para gravação de imagens e transmissão ao vivo de áudio e vídeo em situações de invasão ou ameaça de invasão, permitindo a eliminação do serviço de segurança presencial em diversas unidades.

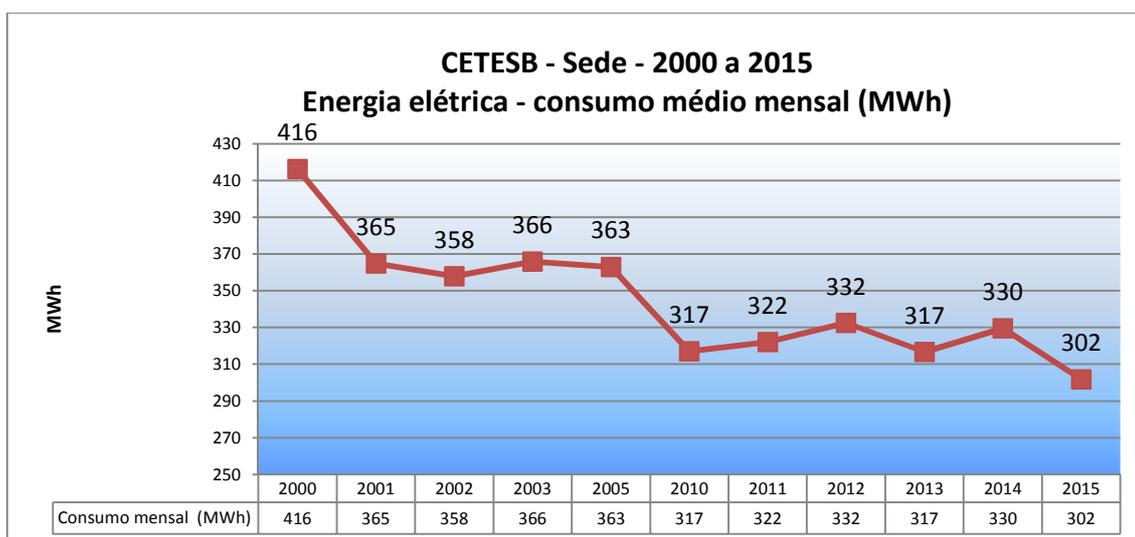
Água e energia elétrica

O consumo de água tratada e energia elétrica foram novamente reduzidos com a adoção de medidas de restrição do horário de ingresso e permanência nas instalações da Companhia, de restrição na operação dos sistemas de condicionamento de ar, substituição de lâmpadas fluorescentes pelo tipo Led, instalação de redutores de pressão da água, entre outras, sem esquecer da importante participação do corpo funcional no uso racional dos recursos.

O consumo médio mensal de água tratada na Sede passou de 1.606 m³ em 2014 para 1.424 m³ em 2015, representando uma **redução de 11%**.



O consumo médio mensal de energia elétrica da Sede passou de 330 MWh em 2014 para 302 MWh em 2015, representando uma **redução de 8,4%**.



Suprimentos

Com a implementação de melhorias nos processos da gestão de suprimentos, destacando-se o mecanismo de aprovação técnica prévia para aquisições de materiais e equipamentos de laboratório, importação direta com isenções tributárias para aquisição de partes, peças e componentes para manutenção dos equipamentos de laboratório, agrupamento de produtos do mercado interno visando aumento do poder de negociação, agrupamento de publicações oficiais obtendo-se menor custo, superamos em 3,9% a meta de redução dessas despesas, fixada em 10%.

Frota de veículos

A renovação da frota de veículos realizada em 2014 permitiu que a Companhia realizasse um Leilão presencial e online para a venda de 157 veículos com tempo de vida útil avançada ou desativado em consequência de avarias e acidentes. Com isso foram arrecadados R\$ 1.200.300,00.

5 NOTÍCIAS RELEVANTES DO ANO DE 2015

JANEIRO

- **Técnicos da América Latina e Caribe recebem treinamento na gestão de POPs**

Técnicos da América Latina e Caribe recebem treinamento na gestão de POPs, no quarto programa internacional para a capacitação intensiva na gestão ambiental de produtos químicos, em especial os chamados Poluentes Orgânicos Persistentes e Mercúrio, resultado de uma parceria entre Brasil e Japão, executado pela CETESB na qualidade de Centro Regional para a Convenção de Estocolmo sobre POPs para a América Latina e Caribe.

No dia 15 de janeiro, foi realizado um exercício simulado sobre o atendimento a um acidente envolvendo produtos químicos, coordenado pelo Setor de Atendimento a Emergências da CETESB.

- **CETESB interdita sistemas de transbordo de lixo de São Vicente e Mongaguá**

A CETESB interditou sistemas de transbordo de lixo de São Vicente e Mongaguá. As interdições aconteceram após várias tentativas infrutíferas feitas pela Agência Ambiental de Santos visando providências diante dos problemas ambientais crescentes. O transbordo de São Vicente se localiza no antigo vazadouro de Sambaiatuba e os problemas são constantes: inexistência de controle de entrada, resíduos de outras procedências que não os urbanos; acúmulo de resíduos a céu aberto, pela inexistência de cobertura no pátio de manobras e não retirada diária; existência de animais domésticos e aves; catadores; resíduos espalhados por toda a área do empreendimento; resíduos selecionados pelos catadores, ensacados e espalhados pelo pátio de manobras, formação de chorume e seu escoamento em direção às galerias de águas pluviais, por falta de drenagem e ausência de pavimentação no pátio de descarga e imediações.

A CETESB consentiu, o uso do transbordo de Mongaguá, que se localiza no antigo vazadouro da Vila Seabra, que foi interditado em 2008, a pedido da Prefeitura e a título provisório e emergencial, o uso de área contígua para a operação de um sistema de transbordo de resíduos, com a finalidade de minimizar os impactos à coleta e destinação dos resíduos do município, e sob certas exigências, como a proibição da presença de catadores, que desde o início não foram cumpridas.

- **CETESB identifica origem da emissão de SO₂ que provocou transtornos na sexta-feira(23) em Cubatão**

A CETESB identificou a origem da emissão tóxica de dióxido de enxofre (SO₂) que provocou diversos transtornos à saúde da população na cidade de Cubatão, assim como evacuação de funcionários de unidades do polo industrial. Conforme apurado pela Agência Ambiental de Cubatão, a emissão tóxica foi proveniente da indústria de fertilizantes Anglo American, onde foi efetuado um levantamento minucioso dos dados de operação das empresas de fertilizantes, que culminou com a conclusão de que o evento que causou os incômodos foi proveniente da unidade de ácido sulfúrico, onde uma ruptura na tubulação causou o vazamento.

- **CETESB multa empresa poluidora de Cubatão em 212 mil**

A CETESB multou a empresa de fertilizantes Anglo American Fosfatos Brasil em R\$ 212.500,00, além de várias exigências técnicas, em função dos transtornos causados no município de Cubatão no dia 23 de janeiro, quando emissões de dióxido de enxofre (SO₂) provenientes da fábrica tornaram o ar impróprio e ofensivo à saúde, causando sérios danos ao bem-estar público. O documento aponta como causa do problema a

emissão significativa de (SO₂) para atmosfera proveniente de ruptura na tubulação que interliga o forno com a caldeira da unidade de Ácido Sulfúrico DPG, e pela saída da chaminé, ocasionado pelas variações de temperatura no reator catalítico que não realizou a conversão de SO₂ em SO₃ (trióxido de enxofre).

FEVEREIRO

- **Workshop reúne jovens cientistas do Reino Unido e de São Paulo**

Workshop reuniu jovens cientistas do Reino Unido e de São Paulo, com a presença de 40 pesquisadores. Jovens cientistas, em início de carreira, onde participaram do workshop “Novas abordagens para monitorar e gerenciar a transmissão de doenças transmitidas pela água no Brasil e Reino Unido”, cujo objetivo é fomentar projetos de pesquisas, proporcionar integração e estimular parcerias entre os participantes dos dois países. Essa oportunidade de aprimoramento é fruto da parceria entre a FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) e British Council, e apoio do Newton Fund.

- **Termina programa internacional para capacitação na gestão ambiental de produtos químicos**

Foi realizado na CETESB o IV Programa Internacional para Capacitação Intensiva na Gestão Ambiental de Produtos Químicos e seus Resíduos, com a presença de representantes do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Nicarágua e Costa Rica, entre outros países. Os 30 dias do evento foram marcados pela troca de experiências e noções de combate aos poluentes orgânicos, em especial poluentes orgânicos persistentes (POPs) e mercúrio. O programa faz parte dos acordos estabelecidos na Convenção de Estocolmo, da ONU.

- **CETESB inaugura laboratório de biologia molecular**

A CETESB inaugurou seu primeiro laboratório de biologia molecular, destinado ao trabalho de identificação de micro-organismos presentes na água e esgoto, onde será possível identificar e quantificar com maior precisão os principais vírus de veiculação hídrica. Na ocasião também foi entregue a reforma do laboratório de química orgânica.

MARÇO

- **Santo André adere ao Sigor**

A Prefeitura de Santo André assinou o acordo de adesão ao Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos (SIGOR), programa desenvolvido pela CETESB e Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo, que tem a finalidade de monitorar parte do fluxo dos resíduos sólidos, desde sua geração até a destinação final, incluindo transporte e pontos intermediários e ainda auxiliar no gerenciamento de dados referentes aos resíduos no estado.

- **Delegação finlandesa visita CETESB**

Delegação finlandesa composta por empresários e cientistas que desenvolvem serviços e equipamentos utilizados na área ambiental, visitou a CETESB. O assunto principal foi a atmosfera, com ênfase para medições de qualidade do ar e das emissões das chaminés, como também os estudos de qualidade de ar interno (indoor air) e como isso vem sendo tratado na Finlândia.

- **CETESB prepara especialistas para o cumprimento da Convenção de Minamata**

A CETESB se destaca com ações de monitoramento em águas e sedimentos, pesquisas e treinamento e está se preparando para o cumprimento da Convenção de Minamata, num acordo global no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente – PNUMA que tem a finalidade de proteger a saúde humana, promover a regulação da importação, exportação e prevenir a contaminação do meio ambiente por mercúrio e seus compostos. A Companhia já cumpriu o artigo 14 da convenção que trata da capacitação, assistência técnica e transferência de tecnologia. A sua participação no curso organizado pela JICA fez parte desse processo, preparando especialistas para abrigar o Centro Regional da Convenção de Minamata.

- **CETESB recebe da ONU nota máxima como Centro Regional da Convenção de Estocolmo**

A CETESB recebeu nota máxima do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente como Centro Regional da Convenção de Estocolmo, com cursos especializados de treinamento sobre poluentes orgânicos persistentes e de educação à distância, dando assistência técnica aos países da América Latina e do Caribe, além de nações da África de língua portuguesa.

- **Laboratório de Marília recebe equipamento de análise de orgânicos**

O Laboratório de Marília recebeu um equipamento de sistema de cromatografia líquida para análise de orgânicos. Com o equipamento, a unidade pôde iniciar as análises dos programas de monitoramento de águas superficiais e subterrâneas, uma ferramenta importante para se conhecer a real situação do uso de defensivos agrícolas no interior do estado.

- **Projeto de restauração ecológica objetiva proteger mananciais**

Projeto de restauração ecológica do Programa Nascentes objetiva proteger mananciais com meta inicial de restaurar cerca de 20 mil hectares de matas ciliares e proteger seis mil quilômetros de cursos-d'água com investimentos públicos e privados.

- **SIGOR apresentado a órgãos públicos e associações no Rio de Janeiro**

O SIGOR – Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos foi apresentado a órgãos públicos e associações no Rio de Janeiro, onde destacou-se a funcionalidade desse sistema, que já vem sendo aplicado no Estado de São Paulo, na gestão de resíduos sólidos da construção civil até a sua destinação final, incluindo o transporte e destinações intermediárias.

- **Monitoramento de águas pela CETESB terá mais seis estações**

A CETESB ampliará a rede automática de monitoramento da qualidade das águas do Estado, com instalação de seis novas estações. Buscando o contínuo aperfeiçoamento das atividades de monitoramento, foi desenvolvido também o Sistema de Informações sobre a Qualidade das Águas – QUALIÁGUAS, que permite o acesso dos dados da rede automática pela internet.

- **CETESB realiza nova campanha de coleta de amostras na Antártica**

A CETESB realizou nova campanha na Antártica para coleta de amostras e monitorar a contaminação do solo, decorrente do incêndio na base brasileira em 2012. A nova estação brasileira, que deve entrar em funcionamento no final do ano, prevê a modernização do sistema de abastecimento dos equipamentos, para evitar contaminação do solo.

ABRIL

- **CETESB multa Ultracargo em mais de R\$ 22 milhões pelo incêndio no Terminal da Alemoa**

A CETESB multou a Ultracargo pelo incêndio no Terminal da Alemoa por danos ambientais, riscos à população e outras consequências, além de cumprir medidas preventivas e corretivas a serem implementadas.

- **CETESB apresenta novo formulário para licenciamento minerário**

Foi apresentado no curso “Aplicação dos Novos Procedimentos Contidos nos Formulários para o Licenciamento Ambiental de Empreendimentos Minerários” aos 72 profissionais que atuam no licenciamento ambiental da atividade de mineração, um novo formulário para padronizar e agilizar o licenciamento ambiental, o formulário contempla as informações essenciais para o empreendedor apresentar à CETESB estudos de forma organizada e documentos hábeis para solicitação das licenças ambientais.

- **CETESB ativa hoje nova estação de monitoramento da qualidade do ar**

A CETESB ativou uma nova estação de monitoramento da qualidade do ar em Campinas, levando em consideração os possíveis impactos de Viracopos, das rodovias Anhanguera, Bandeirantes e Santos Dumont.

- **Curso na CETESB foca Áreas de Preservação Permanente**

A Escola Superior da CETESB promoveu o curso “Áreas de Preservação Permanente (APPs)”, com a participação de 25 pessoas procedentes de órgãos públicos e privados e associações de classe, que abordou metodologias para determinação das diferentes APPs e a interpretação para sua aplicação no licenciamento ambiental.

- **CETESB apresenta o Sigor em mais dois municípios**

A CETESB apresentou o Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR aos municípios de Presidente Prudente e Sorocaba, a convite das prefeituras, um novo sistema de gestão dos resíduos na construção de forma adequada, eficiente e transparente.

- **Executivo da ONU reafirma cooperação mútua em visita à SMA e CETESB**

A secretária do Meio Ambiente, Patrícia Iglecias, e o presidente da CETESB, Otavio Okano, receberam, a visita de secretário executivo da ONU para reforçar a posição da instituição paulista no que concerne à competência técnica da CETESB, na qualidade de Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre POPs para transferência de tecnologia e assistência técnica para a Região da América Latina e Caribe.

MAIO

- **Sigor é apresentado na cidade de Limeira**

O Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR foi apresentado na cidade de Limeira para representantes de 15 municípios da região interessados no sistema, com ênfase ao 'Módulo Construção Civil'.

- **Laboratórios do interior recebem equipamento para determinação de carbono orgânico**

A CETESB adquiriu seis analisadores de carbono orgânico total (TOC) para os laboratórios de Campinas, Cubatão, Limeira, Marília, Sorocaba para determinação de carbono orgânico total que é a forma mais conveniente de se expressar a concentração

de matéria orgânica em amostra, que pode ser composta por uma variedade de substâncias orgânicas em vários estados de oxidação.

- **CETESB participa de convenções sobre poluentes em Genebra**

A CETESB, enquanto Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre POPs para os países da Região da América Latina e Caribe participou de convenções sobre poluentes em Genebra, que tem o intuito de diminuir a utilização dos poluentes orgânicos persistentes (POPs), nocivos à saúde humana e ao meio ambiente.

- **CETESB divulga inventário de resíduos e relatórios anuais de qualidade da água, do ar e das praias**

A CETESB divulgou o inventário de resíduos e relatórios anuais de qualidade da água, do ar e das praias. Estudos revelaram que condições climáticas influenciaram decisivamente nos índices: a escassez de chuvas refletiu-se na melhora das condições de balneabilidade das praias, em razão da redução de poluentes carregados para o mar. Por outro lado, a menor disponibilidade hídrica aumentou a concentração de poluentes nos rios. No que se refere à qualidade do ar, o efeito da escassez de chuva foi atenuado por melhores condições de ventilação durante o inverno. Quanto ao inventário de resíduos, a principal conclusão foi de que as condições de destinação de resíduos sólidos no estado de São Paulo melhoraram.

- **CETESB participa de discussões sobre POPs nas Conferências das Partes, em Genebra**

A CETESB, como ocorreu em 2009, 2011 e 2013, foi novamente ratificada como Centro Regional da Convenção de Estocolmo sobre Poluentes Orgânicos Persistentes (POPs) para a América Latina e Caribe, **na Conferências das Partes, em Genebra**, assumindo a responsabilidade de promover ações para diminuir a utilização desses compostos químicos na sua região de atuação. Além da Convenção de Estocolmo, os representantes da CETESB participaram da 12ª Convenção da Basileia, que tratou dos mecanismos internacionais para o controle de movimentos transfronteiriços de resíduos perigosos e seu depósito; e da 7ª Convenção de Roterdã, sobre o procedimento de consentimento prévio informado aplicado a certos agrotóxicos e substâncias químicas perigosas objeto de comércio internacional; e da Convenção de Minamata, sobre o controle, restrição e banimento do uso do mercúrio.

- **CETESB apresenta Sigor em Congresso de Direito Ambiental**

O Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR foi apresentado pela CETESB no 20º Congresso de Direito Ambiental, promovido pelo Instituto O Direito por Um Planeta Verde, na Fundação Mokiti Okada, em São Paulo.

- **CETESB inaugura mais uma estação para monitorar qualidade do ar em Campinas**

A CETESB inaugurou a terceira estação de monitoramento da qualidade do ar em Campinas, resultado de convênio firmado entre CETESB e Petrobras, em decorrência do licenciamento ambiental, e integrará a rede automática de monitoramento da qualidade do ar da companhia.

JUNHO

- **CETESB amplia em 30% rede automática de monitoramento de qualidade do ar**

A CETESB ampliou em 30% a rede automática de monitoramento de qualidade do ar, inaugurando mais quatro estações de avaliação da qualidade do ar, sendo uma em Campinas, duas em São José dos Campos e outra em Guarulhos.

- **CETESB autua 1.201 veículos a diesel na operação contra fumaça preta**

A CETESB autuou 1.201 veículos a diesel na Operação Inverno 2015, época em que as condições meteorológicas são desfavoráveis à dispersão dos poluentes. No primeiro dia da operação, realizada em 22 pontos de grande circulação no estado, motoristas que trafegavam emitindo fumaça preta em excesso foram autuados.

JULHO

- **Prefeitos da bacia do Turvo e Grande conhecem o sistema SIGOR**

Mais de 60 representantes de municípios que compõem o Comitê da Bacia Hidrográfica dos rios Turvo e Grande, tiveram a oportunidade de conhecer o Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR, durante o I Simpósio de Gestão de Resíduos Sólidos do Estado de São Paulo, realizado na cidade de Catanduva.

- **Estudos da CETESB avaliam qualidade de solos e influência da poluição em plantas**

A CETESB concluiu dois estudos sobre qualidade dos solos na Bacia Hidrográfica do Piracicaba-Capivari-Jundiaí e monitoramento de espécies vegetais na região de Cubatão. O relatório “Qualidade dos Solos no Estado de São Paulo: Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí - UGRHI 5”, tem o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre as características dos solos paulistas, visando à gestão regional de sua qualidade e subsidiar as ações de controle de poluição. Os solos selecionados nessa investigação apresentaram boa qualidade ambiental, quando comparados aos Valores Orientadores para Solos publicados pela CETESB em 2014.

- **Campanha na Ceagesp motiva motoristas a correta manutenção dos motores**

A CETESB realizou mais uma campanha de conscientização ambiental aos motoristas de veículos a diesel na Ceagesp - Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, como parte da Operação Inverno 2015. Essa ação não tem caráter punitivo, apenas visa conscientizar o setor de transporte de cargas sobre o problema da poluição do ar e as consequências na saúde da população.

- **Consórcio do Vale do Paranapanema promove evento sobre o SIGOR**

O Consórcio Intermunicipal do Vale do Paranapanema (CIVAP) realizou uma reunião com representantes dos 23 municípios da região sudoeste do estado, na qual tiveram a oportunidade de conhecer o funcionamento do Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos – SIGOR, desenvolvido pela CETESB, que será paulatinamente implantado nesses municípios.

- **CETESB e UNESP firmam parceria em gestão ambiental e resíduos sólidos**

Foi assinado entre a CETESB e a UNESP, um protocolo de intenções, com o objetivo de regular a cooperação técnico-científica entre as duas entidades. O protocolo terá um ano

de duração e pretende incentivar os convênios e planos de trabalho que busquem as políticas públicas voltadas para qualidade ambiental, saúde pública e qualidade de vida da população do estado de São Paulo.

- **CETESB conclui estudo sobre concentração de metais pesados no ar de São Paulo**

A CETESB concluiu o relatório “Evolução das Concentrações de Níquel, Cádmio, Arsênio e Chumbo no Material Particulado na Atmosfera de São Paulo (Estação Cerqueira César)” teve como objetivo verificar os níveis de concentração desses metais, encontrados no material particulado atmosférico, ao longo dos anos, e comparar essas concentrações com valores de referência estabelecidos para esse poluente. Dessa forma, a medição dos níveis de concentrações de metais em partículas inaláveis é importante para determinar possíveis impactos sobre a saúde humana e o meio ambiente.

- **Divisão de Metrologia e Calibração mantém e amplia escopo de acreditação pelo Inmetro**

O Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia – INMETRO, reconheceu a qualidade dos serviços executados no laboratório de calibração da CETESB e comunicou a manutenção da acreditação de suas atividades, bem como da extensão de seus serviços acreditados. A acreditação amplia os serviços disponíveis aos laboratórios de ensaio da CETESB, tanto os da sede como os descentralizados, além de conferir confiabilidade, agilidade e, principalmente, economia com a contratação de calibrações, que antes eram executadas por meio de contratos com laboratórios externos.

AGOSTO

- **CETESB estabelece novo procedimento de laudos de fauna silvestre para fins de licenciamento ambiental**

A CETESB estabeleceu o novo “Procedimento para a Elaboração dos Laudos de Fauna Silvestre para Fins de Licenciamento Ambiental e/ou Autorização para Supressão de Vegetação Nativa, com o objetivo de aprimorar as instruções dos requerimentos, bem como melhorar o entendimento do público externo (consultores, empreendedores e interessados de maneira geral), o novo procedimento torna o licenciamento ambiental mais ágil e sem prejuízo da análise da fauna silvestre.

- **Cresce número de áreas reabilitadas no estado**

Cresceu o número de áreas reabilitadas no Estado de São Paulo o aumento em um ano foi de 33%, graças à atuação da CETESB, assim como a conscientização geral da população, denunciando ocorrências e suspeitas de contaminação. Os casos de reabilitação vêm crescendo consideravelmente. O total de áreas e a lista completa (contaminadas e reabilitadas) consta na “Relação de Áreas Contaminadas no site da CETESB.

- **Novo relatório aponta diminuição das emissões veiculares em São Paulo**

Novo relatório apontou diminuição das emissões veiculares no estado de São Paulo, que vêm decrescendo lentamente ao longo dos anos, mostrando que os programas de controle atuais têm obtido impacto positivo, os dados gerados na atuação desses diversos programas foram utilizados, atualizados e analisados na publicação, para tornar a informação mais transparente e permitir a avaliação e a definição de políticas do setor.

- **Especialistas explicam sobre transporte de produtos perigosos**

“Instrumentos de gestão ambiental no transporte rodoviário de produtos perigosos” foi o tema de workshop que teve como objetivo elucidar a participação do Setor de Atendimento a Emergências, da CETESB, em grupos de trabalho ligados à prevenção em emergência química. Durante o encontro foram apresentados os resultados do curso “Primeiro no Local”, realizado pela Subcomissão de Estudos e Prevenção de Acidentes no Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, da Região Metropolitana de São Paulo, coordenada pela CETESB, que já capacitou 1.100 participantes.

SETEMBRO

- **CETESB faz parceria para desenvolver boas práticas ambientais no setor de embalagens**

A CETESB e a Abre – Associação Brasileira de Embalagem assinaram um protocolo de intenções para cooperação técnico-científica, cujo objetivo é a identificação e a divulgação de práticas ambientais adequadas a serem adotadas pelo setor. A iniciativa, que se insere no âmbito das ações da CETESB na implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, visa a valorização da função da embalagem; a otimização do ciclo de vida do produto com o mínimo de consumo de recursos e geração de resíduos; a conscientização do consumidor quanto ao uso do produto e descarte da embalagem; e a revalorização da embalagem, considerando as possibilidades de reutilização, remanufatura e reciclagem, promovendo a transição para um modelo de economia circular.

- **Curso aborda inventário de Gases de Efeito Estufa**

Especialistas de diversos estados participaram da sétima edição do curso “Inventário de Gases de Efeito Estufa: Sustentabilidade Corporativa e Pública”, que teve como objetivo introduzir o tema na elaboração dos inventários de gases de efeito estufa e colaborar com as ações voltadas para a política de redução dessas emissões.

- **Alunos do Exército visitam Setor de Emergência da CETESB**

Alunos da Escola de Instrução Especializado do Exército visitaram o Setor de Emergência da CETESB. Referência, não só no Brasil, como em outros países, foi mostrado a capacidade da companhia de responder a uma emergência química e as sistemáticas de atendimento adotadas. Depois de assistir a uma palestra foi mostrado como o Setor de Atendimento a Emergências está estruturado e como funciona uma operação de atendimento, o grupo conheceu o Centro de Controle onde os funcionários, em revezamento, dão atendimento durante as 24 horas do dia, incluindo sábados, domingos e feriados.

- **Funcionários da SMA e CETESB celebram Dia Mundial sem Carro**

Funcionários da SMA e CETESB celebraram o Dia Mundial sem Carro, em 22 de setembro, com debates entre os funcionários e autoridades do Sistema Ambiental Paulista, de uma forma descontraída e enriquecida com a presença do jornalista e cronista Matthew Shirts, pedestrista desde 1990, com sua palestra “O Futuro do Pedestrianismo”. O Dia Mundial Sem Carro foi criado na França, em 1997, e tem como objetivo propor uma reflexão sobre a dependência excessiva que as pessoas têm em relação ao carro e buscar alternativas de mobilidade, descobrindo que é possível se locomover nas cidades sem o automóvel.

- **Agendamento online facilita a vida dos usuários de serviços da CETESB**

A CETESB está implantando um novo sistema para oferecer maior comodidade aos usuários de seus serviços através do Sistema de Agendamento Online – SAO, que

permite aos interessados agendar o atendimento nas agências da CETESB, com dia e horário determinados, evitando demoras em filas ou retorno em outra data.

OUTUBRO

- **CETESB inaugura estação de monitoramento do ar em Taubaté**

A CETESB inaugurou estação de monitoramento automático de avaliação da qualidade do ar em Taubaté. Com a nova unidade, a rede de monitoramento passou a contar com 58 estações no Estado de São Paulo. Os resultados do monitoramento servirão para acompanhar as tendências e mudanças na qualidade do ar em razão das alterações nas emissões dos poluentes, e assim auxiliar no planejamento de ações de controle, entre outros.

- **Laboratório da CETESB amplia a oferta de ensaios acreditados**

A divisão de Laboratório de Campinas da CETESB ampliou a oferta de ensaios acreditados pelo INMETRO, com análise de ensaios de Compostos Orgânicos Voláteis (COVs). A acreditação propiciará maior confiabilidade no monitoramento da qualidade das águas, nos projetos de licenciamento e na fiscalização de fontes de poluição. Com essa extensão de acreditação, o laboratório passa a contar agora, com um escopo de 119 ensaios acreditados.

- **SMA e CETESB divulgam resolução estadual sobre logística reversa na Fiesp**

Secretaria de Meio Ambiente - SMA e CETESB divulgaram resolução estadual SMA nº 45/2015 sobre logística reversa na Fiesp, que definiu as diretrizes para implantação e operacionalização da responsabilidade pós-consumo no Estado de São Paulo, e dá providências correlatas. Esse encontro foi estratégico, para sanar as dúvidas dos questionamentos trazidos pelos representantes das entidades das indústrias (associações e sindicatos), sobre a implantação da logística reversa no Estado de São Paulo.

- **Escola Superior da CETESB se fortalece a cada ano**

Escola Superior da CETESB se fortalece a cada ano. Em 2015, passaram pela Escola 2.970 profissionais internos e externos. A ESC oferece uma extensa lista de cursos, além de atuar em parceria com entidades públicas e privadas, melhorando o desempenho de profissionais em sua relação com o meio ambiente e o fortalecimento das políticas públicas ambientais.

- **Integrantes do Comitê de Minamata visitam a sede da CETESB**

Catorze membros do Comitê Internacional de Financiamento da Convenção de Minamata – composto por representantes e negociadores de 26 países em um total de 28 participantes internacionais – visitaram a sede da CETESB, onde puderam conhecer um pouco melhor dos trabalhos desenvolvidos visando ao cumprimento do acordo internacional para controle do mercúrio.

- **Simpósio ASEC/CETESB tem a apresentação do SIGOR e Logística Reversa**

A CETESB e a Secretaria do Meio Ambiente promoveram o Simpósio ASEC “BW Expo Meio Ambiente e os Desafios da Sustentabilidade”, com destaque para as apresentações dos programas SIGOR - Sistema Estadual de Gerenciamento Online de Resíduos Sólidos e Logística Reversa, no Centro de Eventos Promagno.

- **Gerente de Laboratório de Taubaté participa do programa Visiting Scholars na York University, Canadá**

A gerente da Divisão de Laboratório de Taubaté, Cely Roledo, participou do programa Visiting Scholars na Faculty of Environmental Studies – York University (Toronto, Canadá), onde apresentou o projeto “Governança da Água - Um estudo sobre a relação entre a qualidade da água e a gestão da sub-bacia hidrográfica do Rio Una – São Paulo”.

- **CETESB participa das duas maiores feiras do setor ambiental**

A CETESB participou das duas maiores feiras do setor ambiental, da 17ª FIMAI, que é referência como feira do setor ambiental na América Latina e a Ecomondo, uma das mais importantes exposições da Europa, voltadas para indústrias, especialistas ambientais, universitários e organismos governamentais. O objetivo da fusão das duas maiores feiras do setor ambiental foi o de apresentar equipamentos e soluções tecnológicas avançadas, já utilizadas no mercado internacional, além de difundir os principais conteúdos para a formação especializada em benefício do desenvolvimento de processos e sistemas de produção sustentáveis.

- **Ministério Público da Bahia tem interesse pelo SIGOR**

O Ministério Público Estadual da Bahia convidou a CETESB para apresentar o projeto de gerenciamento online SIGOR – Módulo Construção Civil, desenvolvido pela Agência para auxiliar as prefeituras no monitoramento da gestão dos resíduos sólidos, desde a sua geração até a destinação final. O governo baiano, junto com técnicos e especialistas de outros órgãos público e privado, geradores, transportadores e proprietários de áreas que recebem resíduos da construção civil, possui um Termo de Compromisso assinado com o setor de embalagens de óleo lubrificante e, aproveitando a experiência de São Paulo que possui 12 Termos válidos, abrangendo diversos setores, demonstrou interesse em estabelecer contato com a Secretaria de Estado do Meio Ambiente, para formalizar parcerias.

- **CETESB participa do ciclo de palestras da Abrafiltros sobre Logística Reversa**

A CETESB participou do ciclo de palestras da Abrafiltros – Associação Brasileira das Empresas de Filtros e seus Sistemas Automotivos e Industriais sobre Logística Reversa, com o tema: Os avanços e desafios da logística reversa pós-consumo.

- **CETESB participa de audiência pública sobre veículos leves a diesel na Câmara dos Deputados**

A CETESB participou de audiência pública sobre veículos leves a diesel na Câmara dos Deputados, onde foi criada a Comissão Especial Motores a Diesel para Veículos Leves, destinada a emitir parecer ao Projeto de Lei PL 1013 de 2011, que dispõe sobre a fabricação e venda em território nacional, de veículos utilitários movidos a óleo diesel. A opinião técnica-ambiental, expressa na ocasião, reforça o posicionamento estadual que consta do Plano de Controle de Poluição Veicular (PCPV-SP), documento oficial do Governo do Estado, que recomenda manter a restrição à comercialização de veículos leves movidos a diesel, por entender que apresenta uma série de prejuízos ambientais.

- **Portaria credencia Escola Superior da CETESB a ministrar curso de pós**

A Escola Superior da CETESB (ESC) obteve o credenciamento, no sistema de ensino do Estado de São Paulo, como instituição destinada ao aperfeiçoamento profissional de pessoal graduado em nível superior. A oferta do curso de pós-graduação, com ampliação do escopo de atuação da Escola, permitirá aprimorar o conhecimento do corpo discente acerca dos objetivos das políticas públicas, seus principais instrumentos de gestão e requisitos técnicos e legais.

- **Órgãos ambientais participam do 2º simulado do plano de área em São Sebastião**

O Setor de Atendimento a Emergências da CETESB e a Agência Ambiental de São Sebastião, conjuntamente com o Núcleo de Prevenção e Atendimento a Acidentes e Emergências Ambientais (NUPAEM) do Ibama, e do Escritório Regional de Caraguatatuba, coordenaram o segundo simulado prático do Plano de Área do Porto Organizado de São Sebastião. Este treinamento teve como objetivos principais aperfeiçoar o entrosamento do Comando Unificado; e, avaliar o tempo de resposta para mobilização de recursos para contenção e recolhimento de óleo no mar.

- **CETESB e IBAMA assinam plano de área do Porto de Santos e região**

CETESB e IBAMA assinaram plano de área do Porto de Santos e região, formulado com o objetivo de agilizar a resposta aos acidentes ambientais, envolvendo vazamento de óleo, na Região do Porto, abrangendo os municípios de Santos, Cubatão e Guarujá; o plano teve a adesão de 47 empresas instaladas na área.

- **São José do Rio Preto se credencia para utilização do SIGOR**

Foi realizado na prefeitura de São José do Rio Preto, o evento de abertura para o cadastro de usuários no SIGOR – Módulo Construção Civil no município, cujo objetivo foi dar início ao cadastro e utilização do sistema pelos geradores, transportadores e áreas de destinação de resíduos de construção civil que atuam no município, bem como pela prefeitura e Agência da CETESB.

- **Três setores renovam acordo para logística reversa**

Os setores de filtros automotivos, óleo comestível e embalagens de agrotóxicos renovaram os acordos sobre a logística reversa de seus produtos com a Secretaria do Meio Ambiente do Estado de São Paulo e a Companhia Ambiental do Estado (CETESB). As assinaturas são resultado da Resolução SMA nº 45/2015, que define novas diretrizes para implementação e operacionalização da responsabilidade pós-consumo no estado.

6 CONCLUSÃO

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

7 ANEXO

EXTRATO DO RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO QUE ACOMPANHA AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB), em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta a síntese das atividades realizadas em 2015, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, do Parecer do Conselho Fiscal e do Relatório dos Auditores independentes.

A CETESB constitui uma sociedade por ações em que a Fazenda do Estado de São Paulo detém 99,998% do capital social. A CETESB é o órgão delegado do Governo do Estado de São Paulo nos campos do controle da poluição e da aplicação da legislação florestal, além de executora do Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção, Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais (SEAQUA) e órgão do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SIGRH). Atua na execução de políticas do meio ambiente e de desenvolvimento sustentável, notadamente no âmbito das questões relativas às mudanças climáticas e emissão de poluentes atmosféricos; da avaliação de impacto ambiental; dos resíduos; da prevenção de riscos ambientais graves; da prevenção e controle integrado da poluição; da proteção aos mananciais da Região Metropolitana de São Paulo; da aplicação da legislação florestal; da aplicação do zoneamento industrial metropolitano e da educação ambiental, assegurando a participação e informação da população do Estado de São Paulo.

A CETESB tem como missão promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo.

A CETESB tem como visão aprimorar os padrões de excelência de gestão ambiental e os serviços prestados aos usuários e à população em geral, assegurando a superação da atuação como centro de referência nacional e internacional, no campo ambiental e na proteção da saúde pública.

Os valores, princípios e normas que pautam a atuação da CETESB estão estabelecidos no seu Código de Ética e Conduta Profissional.

A Companhia tem como objetivo assegurar o cumprimento da legislação ambiental para que os padrões de qualidade das águas, do ar e do solo sejam atendidos em todas as regiões do Estado de São Paulo, garantir a correta preservação dos recursos naturais e da manutenção da saúde pública, intensificar a sua identidade organizacional e excelência no campo da defesa do meio ambiente, reforçar sua imagem e comunicar os valores fundamentais, tanto no âmbito nacional quanto no internacional, fortalecer as relações de confiança que a CETESB construiu junto à população do Estado de São Paulo e contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado.

Nos termos de seu Planejamento Estratégico, a CETESB estabeleceu como principais políticas o seguinte: fomentar as ações de prevenção à poluição ambiental, por meio da adoção de tecnologias de “Produção mais Limpa” e da implantação de sistemas de gestão ambiental; contribuir para o desenvolvimento e institucionalização de meios de participação da sociedade na execução de políticas e de diretrizes estabelecidas para a gestão da qualidade ambiental; promover a atualização e a capacitação de seus recursos humanos; divulgar ao público em geral dados e informações sobre a situação ambiental no Estado de São Paulo; incentivar, por meio das câmaras ambientais, a participação de entidades representativas dos diversos setores produtivos, de infraestrutura e dos órgãos do governo na proposição de políticas públicas ambientais; simplificar o sistema de licenciamento ambiental e estreitar as relações de cooperação e transferência do conhecimento ambiental com as instituições públicas que atuam na defesa do meio ambiente.

A direção da empresa, dentro do Planejamento Estratégico, estabeleceu as seguintes diretrizes: privilegiar a atuação preventiva em relação ao meio ambiente, visando à diminuição de ações corretivas; atualizar os sistemas de licenciamento ambiental e atendimento de demandas externas para agilizar a tomada de decisões e reduzir o tempo de resposta desses sistemas; manter o programa de redução de acúmulo de processos de licenciamento sem atendimento ou com atendimento ainda parcial; obter e ordenar informações relevantes para o planejamento ambiental; promover acordos de cooperação técnica e científica com renomadas entidades públicas e privadas; atualizar as tecnologias de processamento de informações e dados; dar transparência às ações da Companhia; valorizar de forma estratégica o capital humano da CETESB; melhorar a comunicação interna e externa; simplificar e uniformizar procedimentos; identificar e equacionar a solução para as questões crônicas tanto administrativas quanto ambientais; evidenciar o valor das ações positivas da Companhia; ampliar a aplicação dos conceitos e princípios do Programa Permanente da Qualidade e Produtividade no Serviço Público do Estado de São Paulo; apoiar, fortalecer e estimular a ação do município na gestão ambiental e promover a aplicação do Programa de Melhoria do Gasto Público – Desperdício Zero e reduzir custos em geral.

Para atender as suas atribuições legais com seu perfil institucional, a CETESB conta com um quadro aprovado de 2.464 posições, sendo que deste total, 2.012 estão ocupadas na seguinte distribuição: 1.271 profissionais de nível universitário, 682 profissionais de nível médio (técnicos e administrativos) e 59 profissionais de nível operacional. Está organizada em seis Diretorias da seguinte forma: Presidência (P), Vice-Presidência (V), Diretoria de Gestão Corporativa (A), Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental (C), Diretoria de Avaliação de Impacto Ambiental (I) e Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental (E).

Em consonância com o princípio da descentralização de suas atividades a Diretoria de Controle e Licenciamento Ambiental conta com 46 Agências Ambientais distribuídas praticamente em todo o Estado de São Paulo e uma unidade Poupatempo em São Bernardo do Campo e a Diretoria de Engenharia e Qualidade Ambiental conta com sete laboratórios situados nas cidades de Sorocaba, Cubatão, Taubaté, Ribeirão Preto, Campinas, Limeira e Marília, além de dez laboratórios na sede da Companhia.

Considerando o panorama de mudança institucional e de manutenção de sua excelência, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações financeiras não pode e não deve ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, uma vez que a CETESB não exerce atividade precipuamente econômica, porquanto exerce o poder de polícia delegado do Governo do Estado de São Paulo. Em relação a Gestão Financeira, em 2015, o Departamento Econômico Financeiro informa que houve alteração no percentual de Perdas Estimadas de Crédito de Liquidação Duvidosa, sobre as receitas das

multas ambientais, inscritas na dívida ativa do Estado, ocasionando um ajuste no Patrimônio Líquido da empresa (Reserva de Lucros). A revisão da estimativa foi efetuada com base na Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG23 - Estimativas Contábeis e Retificação Erros e na série histórica da empresa, de inscrições realizadas desde o exercício de 2002. O percentual de estimativa de perdas passou de 30% para 63,67%. A empresa adotou critério semelhante de provisionamento de perdas do Balanço Geral do Estado de São Paulo, ou seja, provisionou as inscrições na dívida ativa do Estado pendentes de pagamento há mais de 5 anos.

A atuação da CETESB permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida de forma ambientalmente sustentável por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando-se os recursos naturais e a saúde pública, e que contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrentes das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB e das ações corretivas que minimizam os custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado, ainda, à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

Os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, mesmo que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria do meio ambiente.

Destacamos que, a CETESB, inserida no Plano Plurianual 2012-2015 do Governo do Estado e da Secretaria do Meio Ambiente (SMA), executou no ano de 2015 o programa intitulado “*Gestão e Controle da Qualidade Ambiental*” que possui oito ações, das quais quatro correspondem a cada uma das atividades das Diretorias da CETESB: 1) Avaliação da Qualidade Ambiental; 2) Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais; 3) Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental e 4) Gestão Administrativa e Financeira, além das ações do Fundo Estadual para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC e do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, para o financiamento de projetos ambientais, que visa beneficiar a consecução de projetos financiados voltados à melhoria da qualidade ambiental no Estado de São Paulo e as ações de Compensação Ambiental do Trecho Norte-Mário Covas – CETESB e Secretaria do Meio Ambiente e as ações Compensação Ambiental, Desenvolvimento de Ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO e a ação Integração da Gestão de Riscos – BIRD inseridas nos Programas da SMA.

Para o acompanhamento do Programa foram definidos nove indicadores, que buscam traduzir a efetividade do desempenho do PPA. Os resultados demonstram que a maioria dos indicadores atingiu ou superou o previsto, exceto: índice de monitoramento do ar e índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos, conforme apresentados nos quadros a seguir:

Quadro 1 – Acompanhamento dos Indicadores do Programa

| PROGRAMA | AÇÃO | INDICADOR DO PROGRAMA - ANO: 2015 | | |
|---|--|---|----------|-----------|
| | | INDICADOR | PREVISTO | REALIZADO |
| Gestão e Controle da Qualidade Ambiental | 1- Avaliação da Qualidade Ambiental | 1-Índice de monitoramento do ar | 95% | 94% (*) |
| | | 2- Coletas para monitoramento de águas interiores | 2.063 | 2.653 |
| | | 3 - Coletas para monitoramento de águas subterrâneas | 475 | 564 |
| | | 4- Coletas para análise de balneabilidade | 7.500 | 9.440 |
| | | 5- Quantidade de análises laboratoriais | 300.000 | 399.920 |
| | 2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais | 6- Índice de emissão de licenças | 0,25 | 0,28 |
| | | 7- Relação entre o somatório do número de autorizações emitidas e o número esperado de autorizações | 0,25 | 0,93 |
| | | 8- Relação entre o somatório do número de vistorias realizadas e o número esperado de vistorias | 0,25 | 0,42 |
| | 3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental | 9- Índice de entrada e saída de pedidos de licenças, pareceres e processos. | 1,30 | 0,96 |

(*) percentual médio do ano

Quadro 2 – Acompanhamento das Metas do Programa no ano de 2015

| PROGRAMA | AÇÃO | ANO: 2015 | | |
|---|--|--|----------|-----------|
| | | META | PREVISTO | REALIZADO |
| Gestão e Controle da Qualidade Ambiental | 1 - Avaliação da Qualidade Ambiental | Garantir a obtenção dos dados e informações em 95% ou mais na rede de monitoramento, para avaliação e interpretação da qualidade ambiental no Estado de São Paulo. | 95% | 120% (*) |
| | 2 - Licenciamento e Controle de Fontes de Poluição e de Empreendimentos e Atividades Utilizadoras de Recursos Naturais | Número de licenças, autorizações e alvarás emitidos. | 23.950 | 30.192 |
| | 3 - Licenciamento com Avaliação de Impacto Ambiental | Número de licenças e pareceres emitidos. | 295 | 164 |
| | 4 - Gestão Administrativa e Financeira | Número de unidades atendidas. | 1 | 1 |
| | 5 - Gestão do Fundo do Estado para Prevenção e Remediação de Áreas Contaminadas - FEPRAC | Número de projetos financiados pelo FEPRAC na remediação de áreas contaminadas. | 1 | 0 |
| | 6 - Financiamento de Projetos Ambientais - Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP | Número de projetos financiados pelo FECOP. | 200 | 52 |
| | 7- Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (CETESB) | Número de municípios atendidos | 7 | 7 |
| | 8- Compensação Ambiental – Trecho Norte do Rodoanel Mário Covas (SMA) | Número de municípios atendidos | 1 | 1 |
| Gestão de Áreas Protegidas | 9- Compensação Ambiental | Planos de Trabalho | 4 | 3 |
| Gestão Ambiental para Proteção da Água | 10- Desenvolvimento de ações na área ambiental com recursos do FEHIDRO | Projetos | 4 | 4 |
| Mudanças Climáticas e Gestão de Riscos | 11- Integração da Gestão Ambiental e Gestão de Riscos - BIRD | Área monitorada | 1 | 1 |

(*) percentual médio do ano

Os resultados apresentados no presente Relatório permitem constatar que a CETESB manteve-se dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover e acompanhar a execução das políticas públicas ambientais e de desenvolvimento sustentável, assegurando a melhoria contínua da qualidade do meio ambiente de forma a atender às expectativas da sociedade no Estado de São Paulo. O detalhamento deste relatório está disponibilizado no sitio da CETESB – www.cetesb.sp.gov.br